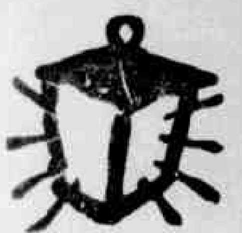


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.646 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 28-29 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE [illegible] CADERNOS

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Etelvino recupera a liderança

BOLETIM N.º 8

Até às 18 horas de ontem era o seguinte o resultado:

Etelvino	726
Juarez	722
Plínio	321
Ademar	61
Kubitschek	55
Em branco	18

PROSSEGUINDO a reação já ontem encetada, o sr. Etelvino Lins conseguiu sobrepujar o general Juarez Távora e alcançar, novamente, a liderança da eleição prévia que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando entre os seus leitores. Agora, quatro votos separam o candidato da UDN do candidato do PDC — diferença que resultou da grande votação ontem atribuida (até às 18 horas) ao sr. Etelvino Lins, que recebeu 248 votos para 221, dados ao general Távora.

O sr. Kubitschek continua atrás do sr. Ademar de Barros. E o sr. Plinio Salgado — que nas primeiras apurações se manteve em boa posição — perde agora, por uma diferença de mais de 400 votos para o primeiro colocado.

Alguns leitores não quiseram votar em qualquer um dos candidatos já apresentados; e, não querendo votar em branco, preferiram escolher outros nomes, mesmo que com isso anulassem os seus votos. Esses outros candidatos assim votados — numa demonstração do alto apreço com que os tem o eleitorado — são: Prado Kelly (2 votos), Maurício Joppert (2 votos), Odilon Braga (2 votos) e Otávio Mangabeira (1 voto).



O RADIO-TECNICO — Waldemar Varela, da rua Araujo Leitão, 108:
— "Ainda não tenho candidato. O passado de Etelvino não o recomenda. Juarez foi meu idolo mas, depois da revolução, nada fêz pelo Brasil. Juscelino promete demais. Quem garante que êle vai cumprir? Ademar, que ainda não é candidato, é dinâmico, mas andou fazendo algumas coisas boas. Finalmente, não vou com a ideologia de Plinio".



O LINOTIPISTA — Francisco Estolano, linotipista de "O Globo":
— "Vou votar em Juscelino, que é trabalhador e o mais indicado para ocupar a Presidência".



O SAPATEIRO — Waldemiro Pimentel, da rua São Carlos, 274 (trabalha na Sapataria Motinha):
— "Votarei em Ademar porque é muito trabalhador".



O ESTUDANTE — Walter Silva acadêmico de Direito, da rua Marquês de Abrantes, 189:
— "Meu candidato é o Etelvino. Ele reune boas qualidades e é simpático".



O ENGRAXATE — Spenillo Giuseppe, da rua Paraiso, 99, não pode votar porque é italiano mas insistiu em dar opinião:
Como é que saberão governar o Brasil?"



O EMPREITEIRO — Miguel Teixeira da rua dos Arcos, 59, sobrado, está indeciso:
— "Não sei em quem vou votar".

JUSCELINISTAS EM PÂNICO TENTAM IMPEDIR INQUÉRITO

Pressão sôbre deputados para que retirem assinaturas do requerimento que pede investigação dos bens dos candidatos — Ferrari e Cerdeira resistem à pressão — O comunista Bruzzi Mendonça auxilia Vieira de Melo e José Maria Alkimin

PEGADOS de surprêsa, os lideres juscelinistas ficaram em pânico com a apresentação à Mesa da Câmara dos Deputados, pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso, de um requerimento assinado por 110 deputados pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

O requerimento foi apresentado à tarde. Na sessão noturna já os srs. José Maria Alkimin e Vieira de Melo, ajudados pelo deputado comunista Bruzzi de Mendonça, começaram a cabala para que alguns deputados retirassem as suas assinaturas.

As 110 assinaturas asseguravam a constituição automática da comissão. Trata-se de um direito de minoria, garantido pela própria Constituição.

Os chefes juscelinistas precisavam reduzir o número de assinaturas para que o requerimento tivesse de ser submetido à apreciação do plenário. Vários deputados, especialmente do PTB, retiraram as suas assinaturas. Entre êstes, o amazonense Aureo de Melo.

RESISTÊNCIA

Os deputados do PSP, porém, resistiram à pressão. O sr. Arnaldo Cerdeira, lider da bancada, disse que em hipótese alguma retirará a sua assinatura.

Outro que resistiu muito e não cedeu foi o deputado Fernando Ferrari, lider do PTB. Foi assediado por Vieira de Melo e Bruzzi.

Vieira disse que o requerimento era inconstitucional. Ferrari disse que não. Vieira disse que o inquérito era um precedente perigoso. Amanhã ou depois, a Câmara abriria inquérito para investigar quais os bens de qualquer cidadão. Ferrari disse que, em se tratando de candidatos à Presidência, a coisa era diferente.

Torna Vieira, dizendo que uma comissão de inquérito poderia impedir Juscelino Kubitschek de fazer campanha. Ferrari disse que não achava que tal coisa pudesse acontecer. Afirmou que assinara por uma questão de fôro intimo e achava que o requerimento era perfeitamente constitucional.

Bruzzi, então, disse que nem tudo que é constitucional é oportuno.

Ferrari, no entanto, não cedeu.

Os chefes juscelinistas pretendem entregar à Mesa uma carta assinada por deputados que retiram as suas assinaturas do requerimento entregue por Adauto.

A situação, porém, ainda não está definida. A UDN vai contra-atacar, com apoio de deputados de vários partidos (PSP, PSB, PDC, PL e PRP).

Maioria absoluta, etapa preliminar da União Nacional

Prosseguem as articulações – O govêrno não tomou posição, mas Munhoz conversa – As fôrças contrárias – Reune-se o diretório nacional do PSD, segunda-feira – Juarez amanhã no Rio, será homologado na Convenção socialista – Rejeitada a renúncia de Lúcio – Estudantes com Etelvino — (LEIA PÁG. 3)

Os romeiros da fé chegaram a Tambaú

Depois de 300 quilômetros a pé, fome, frio, poeira e cansaço — Dormiram até na cadeia (em Limeira) — O único que "deu o prego" - (PÁGINA 2)

Later revela fraudes cambiais no café



Depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito — Guerra ou sustentação de preços — Também depôs o ministro Edmundo Barbosa da Silva — (PÁG. 3)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Côrtes não feriu as imunidades de Bruzzi

É o que o Gabinete da Chefia de Polícia prova, com documentos distribuídos à imprensa — O deputado comunista não é locatário das salas — (LEIA PÁG. 2)

RECIBO DE ALUGUEL

NUMERO	ALUGUEL	Impostos	LUZ	condo.	seguro	agua	TOTAL
14	4.000,00	562,00	70,00	230,00	41,00	13,00	4.936,00

Recebido de Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro
a quantia de quatro mil cruzeiros
proveniente do aluguel de 1 mês das salas N.º 1904/5 que ocupa no Edificio Darke à Av. 13 de Maio
N.º 23 vencido em 30 de abril de 1955
Rio de Janeiro, 30 ABR 1955
CÓPIA
2,50

FOTOCOPIA do recibo de aluguel das salas 1.904 e 1.905 do edificio "Darke de Mattos", passado em nome de Fernando Luiz Barbosa Carneiro, o qual se constituiu em uma das provas de que as dependências não pertencem ao deputado Bruzzi de Mendonça.

Neto de presidente e filho de embaixador, deixa a diplomacia

Há 15 anos que isso não acontecia no Itamarati — O último fôra ser fazendeiro — Artur Bernardes Alves de Souza escolheu a advocacia — Cônsul, jamais saíra do Brasil — (PÁGINA 2)

Eleições na Inglaterra: Venceram os conservadores

Pela primeira vez desde 1935 — Últimos resultados — Revigorada a oposição, afirma Morgan Phillips (PÁG. 5)

Em Congresso proprietários de imóveis de todo o país

E' O PRIMEIRO A REALIZAR-SE NO PAIS — COMEÇAM A CHEGAR SEGUNDA-FEIRA AS TREZE DELEGAÇÕES PARTICIPANTES — CÊRCA DE DEZ MIL PROPRIETARIOS REPRESENTADOS — ABERTURA NO RIO E ENCERRAMENTO EM NITERÓI — MANIFESTO A NAÇÃO — (LER NA PÁGINA 4)



O AUMENTO da fiscalização, principalmente no Mercado Municipal, onde se praticam as maiores extorsões e o envio de relações diárias aos jornais das autuações feitas pelas fiscais recentemente nomeadas pela COFAP, foram medidas acertadas, ontem, durante a reunião da Associação das Donas de Casa, sob a presidência de d. Yáyá Silveira, com as fiscais indicadas pela Associação.

No cliché, um aspecto da reunião, onde d. Yáyá fêz questão de ressaltar a lisura com que estão se portando os estudantes designados para acompanhar os trabalhos de fiscalização.

Pedem a extinção do impôsto os hoteleiros de São Paulo

(Ler na "Tribuna dos Sindicatos" — Pág. 2)

Será beatificado amanhã o criador dos Irmãos Maristas

Padre Marcelino Champagnat será beatificado amanhã, pelo Papa, na Basílica de São Pedro — Onde nasceu, como viveu e porque fundou o Instituto dos Irmãos Maristas — Dos 13.500 Irmãos Maristas existentes no mundo, 2.350 são do Brasil — Comemorações em todo o mundo

(Leia na pág. 1 do Caderno 2)



O NOVO Santo, venerável irmão Marcelino, cuja obra hoje se projeta como formidável organização devotada à formação da mocidade.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

NA PÁGINA 2

PRIMEIROS DEPOIMENTOS DO ESCÂNDALO DA ADEM

A Comissão de Inquérito já fêz as notificações — Início dos depoimentos — Sindicâncias efetuadas no próprio Estádio do Maracanã — Tôdas as facilidades para a Comissão de Inquérito

—oOo—

NOVO ESCÂNDALO NA PREFEITURA

Efetivação de funcionários através de documentos falsos — Denúncia do secretário de Agricultura

LARANJAS DE FOGO NO CÉU

BOGOTA, 28 (UP) — Corpos estranhos que foram descritos como bolas de fogo que pareciam ter o tamanho de laranjas, cruzaram o firmamento pelo setor norte desta capital, ao anoitecer de anteontem, segundo informou o jornal "La Republica".

As testemunhas, algumas das quais são citadas por seus nomes, dizem que os corpos atravessaram o espaço a "velocidades fantásticas", deixando à sua passagem um rastro brilhante.

Aumento (ilegal) dos pneus e câmaras de ar

PNEUS (COM CAMARA) TIPO "STANDARD" PARA CARROS DE PASSEIO, MAIS CR$ 109 POR UNIDADE — PARA CAMINHÃO (IDEM), MAIS CR$ 287 — A COMISSÃO DA BORRACHA DESAUTORIZA O AUMENTO — (LER NA PAGINA 2)

Bomba de cobalto para câncer no Catete

A PRIMEIRA bomba de cobalto radioativa para tratamento do câncer no Brasil será inaugurada hoje, às 11 horas, na Casa de Saúde São Sebastião na rua Bento Lisboa no Catete.

Estarão presentes, além do ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde, personalidades do mundo médico brasileiro.

A bomba de cobalto foi trazida do Canadá pelo dr. Osolando Machado, que a instalou na Casa de Saúde e se encarregará de manejá-la.

Vozes da Cidade

O PSP romperá com o presidente Café Filho, logo que êste venha a apoiar qualquer candidato à Presidência da República. Entendem os partidários do sr. Ademar de Barros que, tendo o sr. Café Filho sido eleito por aquêle partido, êle não poderá acompanhar outra candidatura que não seja a do próprio presidente do partido.

O SR. Porfirio da Paz diz que o PDC e o governador de São Paulo têm ódio de morte à UDN paulista e que jamais apoiariam qualquer candidato dêsse partido à Presidência da República.

O VICE-GOVERNADOR de São Paulo também não acredita que o governador Jânio Quadros venha a apoiar ostensivamente a candidatura do general Juarez Távora, a não ser que esta demonstre vitalidade ou grande possibilidade de vitória.

O MOVIMENTO em favor da maioria absoluta está fadado a fracassar, a não ser que outras fôrças mais poderosas se interessem pelo assunto.

EMBORA o atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Whittaker, esteja condenando a política de crédito do seu antecessor Eugênio Gudin, as declarações do sr. Alcides Vidigal recentemente feitas em São Paulo indicam que a política a ser adotada será de maiores restrições de crédito. Aliás, essas declarações do presidente do Banco do Brasil não causaram boa impressão entre os seus colegas, já que êle deu conhecimento público do que ficara resolvido em reunião de diretoria.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom com nevoeiro. Ventos de sul para este, moderados. Máxima, 24,1. Mínima, 17,8.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A
Capital: Cr$ 30.000 000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

. . . .

BAIRRO . . . .

PROFISSÃO . . . .

Aniversário de criação do C.P.O.R.

COM a presença de numerosas famílias e pessoas convidadas, bem como do comando, oficiais, alunos e praças do C.P.O.R., serão realizadas, hoje, diversas festividades em comemoração à passagem do 28.º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva do Rio de Janeiro.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Quando o Govêrno se desmanda não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete, e o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

POSTO 6 — De frente, em edifício de recente construção, composto de sala, quarto, varanda envidraçada, banheiro com box, cozinha com fogão de 3 bocas e tanque. Ver com o porteiro, à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1.355. Preço, Cr$ 400.000,00, com parte financiada.

POSTO 2 — Rua Belfort Roxo, esquina da Rua Barata Ribeiro. Em edifício de luxo (tôdas as peças de frente), constando de grande living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr, louça estrangeira, cozinha, terraço de serviço e dependências completas de empregados. Preço, Cr$ 900.000,00 com financiamento em 15 anos e facilidade de pagamento. Ver o apartamento n.º 703, da Rua Belfort Roxo, n.º 351.

LEME

Junto à Av. Atlântica, com vista para o mar, com grande varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Ver o apartamento 502 da Rua Antonio Vieira, n.º 17, próximo ao n.º 928 da Av. Atlântica. Preço, Cr$ 850.000,00, com parte financiada.

FLAMENGO

MORRO DA VIUVA — De frente, com bela vista, em edifício de 1.ª locação, andar alto, composto de sala, grande living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Ver com o porteiro na Av. Ruy Barbosa, n.º 560. Preço, Cr$ 950.000,00, com parte financiada.

No 6.º andar, compôsto de: saleta, sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver no local à Rua Silveira Martins, 140, apt. 607, entre as ruas do Catete e Bento Lisboa. Preço, Cr$ 500.000,00, com parte financiada.

GRAJAÚ

Apartamento tipo residência constando de 2 quartos, uma sala e demais dependências, grande jardim ao redor. Rua Borda do Mato, n.º 276 — apt. 101. Visitar depois das 14 horas. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados.

Informações com:

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR
TELS.: 42-2407 E 52-0119

Os Romeiros da Fé chegaram a Tambaú

Pés lacerados; sujos e esgotados, os caminhantes de trezentos quilômetros — O padre Donizeti não vai embora enquanto houver gente em Tambaú

TAMBAÚ, 28 (Newton Carlos e Arnaldo Wagner, enviados especiais da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A caminhada a Tambaú, que é feita por um punhado de asmáticos, epiléticos, reumáticos, gente com hérnias e partes do corpo paralisadas, estropiados de tôda sorte, está pràticamente terminada, com sucesso. A esta hora (quando vocês lerem esta matéria), a coluna dos romeiros da fé, terá alcançado Tambaú, o padre Donizeti e a imagem de N. S. da Aparecida.

Esta correspondência foi preparada pouco antes do meio-dia de ontem, no momento em que a vanguarda da coluna (romeiro Severino Odilon da Silva, soldado da Fôrça Pública), atingia Pirassununga, a 50 quilômetros da igreja do padre Donizetti.

Hoje à tarde, depois de reagrupados em Santa Cruz das Palmeiras, os romeiros entrarão em Tambaú onde, segundo informação, lhes aguarda bênção especial.

NERVOSISMO

Os últimos momentos da caminhada são marcados por um nervosismo excessivo, medo que o cansaço ou qualquer outra coisa lhes roube uma vitória pràticamente conquistada. Por isto, a coluna continua a desmantelar-se, progressivamente, com os mais capazes avançando a passos largos, querendo chegar logo, distanciando muito a vanguarda da retaguarda. Sòmente um trabalho de reagrupamento, previsto para Santa Cruz das Palmeiras, permitirá que a coluna chegue a Tambaú — como coluna.

Êsse nervosismo, no entanto, não é apenas dos romeiros, mas, em grau muito maior, das populações das cidades próximas a Tambaú (e de todos que para lá se dirigem, em busca da última oportunidade para uma bênção do padre Donizetti. Na quinta-feira, um guarda de trânsito contou 11 mil viaturas no chamado "polígono dos milagres".

FINAL CONFUSO

Já ontem, todos os caminhos que conduzem a Tambaú estavam coalhados de viaturas. Uma concentração de cêrca de 200 mil pessoas é prevista para domingo, anunciado como o penúltimo dia do padre Donizetti na sua pequena igreja.

Há quem afirme, no entanto, que o padre Donizetti não abandonará Tambaú na segunda-feira. Um fotógrafo de Campinas, cujo nome não temos permissão para revelar, contou-nos que o próprio padre Donizetti, afirmou-lhe que não deixará sua igreja enquanto houver gente pedindo bênção.

O que parecia certo (já que se tratava de ordem superior) é hoje a pior das dúvidas, origem de nervosismo geral: continuarão ou não as bênçãos do padre Donizetti? E como ninguém conhece realmente a intenção do padre, os retardatários e os que querem tentar a sorte novamente, acompanhados por uma legião de curiosos, essas 200 mil pessoas previstas para domingo, avançam para Tambaú feito tropa de assalto.

Em meio a essa multidão, vai aos poucos se diluindo a "coluna da fé", que agora caminha coberta por uma poeira infernal, mais parecendo coluna fantasma.

RETROSPECTO

A coluna deixou São Paulo na segunda-feira pela manhã, atingindo Jundiaí no mesmo dia. Nessa primeira etapa, o único acidente foi com o japonês Chozasuro Osawa, 77 anos, asmático, que caiu num buraco quando começava a escurecer.

No percurso de Jundiaí a Campinas, terça-feira, não houve nenhum incidente. Mas na quarta, entre Campinas e Limeira, os incidentes foram muitos e dramáticos. Um senhor com todo o lado esquerdo paralisado foi recolhido na estrada, com ameaça de síncope pelo "caminhão do prego", que acompanha a coluna.

No mesmo percurso, o chefe da coluna foi vítima de uma crise de calafrios, e por pouco não foi obrigado a desistir. O negrão que faz a caminhada sem sapatos teve que enfaixar os dois pés. Todos, sem exceção, já estavam com os pés em frangalhos, sapatos com biqueiras cortadas, para livrar os dedos, pisando apoiados nas plantas dos pés, sujos, barbados e mal alimentados.

Na quinta-feira, quase por milagre, conseguiram atingir a localidade de Leme, passando ao meio-dia por Araras e já ontem, pouco mais do meio-dia, ultrapassavam Pirassununga, ficando a menos de 50 quilômetros do seu objetivo.

Até agora, o único que "deu prego" foi o "caminhão do prego", que ficou em Araras para consêrto. Mesmo os 14 que estavam na sua carroceria decidiram, ontem, continuar a pé.

O QUE QUEREM

O que quer esta gente? Muitos já nos perguntaram isto, e a nossa resposta é sempre a mesma: querem cura para os seus males e para os males de seus parentes e amigos. Basta verificar o defeito físico ou a doença de cada um, ou ler as cartas que levam para o padre benzer, para saber o que querem.

Fazem a caminhada porque acreditam que assim justificarão melhor um milagre.

O japonês Osawa, 77 anos, caminhando sempre, apoiado no cabo do seu guarda-chuva, à esta altura já mais surrado do que êle, leva uma asma para curar. A sua tenacidade e resistência são surpreendentes e fazem dêle a estrêla dêsse "show" de desesperados.

Em Congresso proprietários de imóveis de todo o país

É o primeiro a realizar-se no Brasil — Começam a chegar segunda-feira as treze delegações participantes — Cêrca de dez mil proprietários representados — Abertura no Rio e encerramento em Niterói — Manifesto à Nação

DO dia 2 ao dia 6, terá lugar em Niterói, o 1.º Congresso Brasileiro de Proprietários de Imóveis. O certame que reunirá pelo menos treze uniões e associações de vários Estados é patrocinado pela União dos Proprietários de Imóveis de Niterói, com o apoio direto da Associação do Rio. Estarão representados pelas diversas delegações que começam a chegar segunda-feira, cêrca de dez mil proprietários.

Quinta-feira, dia 2, comemorando o 65.º aniversário da Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro, os congressistas serão recepcionados numa sessão solene na sede da entidade, à Avenida Graça Aranha, 226.

Sexta-feira, às 16 horas, terá lugar a abertura do certame em Niterói, no salão de honra da União dos Proprietários. Serão designadas, então as comissões de trabalho. No dia 4, em plenário, os congressistas analisarão um anteprojeto lei do inquilinato, a ser apresentado ao Poder Legislativo. Serão debatidos vários outros assuntos, destacando-se o direito de propriedade à luz da Constituição.

O Congresso terá seu encerramento no dia 6, com a aprovação final das teses e projetos apresentados. As 20 horas no salão da União dos Proprietários de Imóveis de Niterói, realiza-se a sessão solene.

MANIFESTO

Os proprietários do Rio e de Niterói vão submeter ao plenário o texto de um manifesto que será lançado à Nação. Esse manifesto convoca as classes produtoras e o povo para trabalharem pelo soerguimento moral e econômico do país.

Primeiros depoimentos do escândalo da ADEM

A Comissão de Inquérito já fêz as notificações — Início dos depoimentos — Sindicâncias efetuadas no próprio Estádio do Maracanã — Tôdas as facilidades para a Comissão de Inquérito

OS ACUSADOS no escândalo da ADEM (desvio de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres da Prefeitura), começarão a prestar depoimento segunda-feira.

As notificações nêsse sentido, informou-nos ontem o advogado Leopoldo Braga, presidente da Comissão de Inquérito nomeada pelo prefeito, já foram feitas e segunda-feira a Comissão já estará ouvindo os acusados.

O presidente da Comissão de Inquérito não quis informar, entretanto, quem será ouvido em primeiro lugar. Acha que qualquer divulgação nêsse sentido poderia prejudicar a marcha do inquérito, e dar possibilidade de fuga aos acusados.

NO MARACANA

A Comissão de Inquérito está, assegurou-nos o seu presidente, trabalhando com o máximo cuidado para evitar demoras na conclusão do inquérito.

Ontem a Comissão esteve no Estádio Municipal para examinar os documentos ali existentes que tenham ou possam ter qualquer relação com o inquérito, e servir para definir responsabilidades no caso do desvio dos fundos da ADEM.

MAQUINAS

O presidente da Comissão de Inquérito esteve também no gabinete do prefeito para requisitar mesas e máquinas necessárias ao bom andamento do inquérito.

Os pedidos de material foram feitos diretamente ao major Edson de Moura Freitas, assistente militar do prefeito, que determinou fossem atendidas imediatamente as requisições feitas pelo presidente da Comissão.

PRIMEIROS DEPOIMENTOS

Conforme apuramos, as primeiras pessoas a prestar depoimentos serão os srs. Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM; Victor Costa, ex-diretor Comercial; Paulo Pinheiro Guedes, Mauro Cavalcanti e José Jacob Schmidt, engenheiros municipais; o contador Waldemar Américo Rossi e o empreiteiro Milton Simplicy.

Dona Adalgisa novamente na Polícia

DONA Adalgisa Campos, responsável pelos Cr$ 400 mil que desapareceram, há tempos, do seu "guichet" da agência Central dos Correios e Telégrafos, compareceu, ontem, à delegacia de Roubos e Falsificações, para prestar novos esclarecimentos e também para ser acareada com os seus colegas, tesoureiros José Borges Martins, Maria José Henriques e Paulo Tassara.

Não se conseguiram detalhes sôbre as acareações, nem sôbre os novos esclarecimentos prestados por dona Adalgisa Campos. Soube-se, entretanto que estas providências foram determinadas pela Justiça e que delas resultarão novas diligências por parte da polícia. Estas investigações serão feitas pelos detetives Juvenal e Alarcão, da seção de Roubos e Furtos.

Pelo que pudemos apurar ontem na DRF, o inquérito não se definiu pela culpabilidade de dona Adalgisa, nem a eximiu de qualquer responsabilidade.

Recorda-se que na época em que foi dado à publicidade o desaparecimento do dinheiro, verificou-se um movimento popular de solidariedade à tesoureira, sendo que os seus colegas cotizaram e conseguiram os Cr$ 400 mil, para que ela reembolsasse os Correios e Telégrafos.

Novo escândalo na Prefeitura

O PREFEITO vai determinar a instauração de inquérito administrativo para apurar uma série de irregularidades praticadas na Secretaria de Administração, com referência à efetivação de centenas de funcionários da antiga Mobilização Econômica, através de documentos e atestados graciosos.

A abertura do inquérito será feita na próxima semana. Ontem, o sr. Joel Rutênio de Paiva, secretário de Administração, levou o caso ao conhecimento do prefeito, que concordou com a imediata abertura do processo.

A denúncia das irregularidades foi feita pelo sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, secretário de Agricultura, que, examinando fichas dos funcionários implicados, constatou que muitas delas haviam sido adulteradas pelos interessados, para obterem efetivação e outros benefícios da Prefeitura.

ÚLTIMA SEMANA
de liquidação de discos long-playing por preços especiais
12 polegadas, de Cr$ 360.00 por Cr$ 250.00
10 polegadas, de Cr$ 250.00 por Cr$ 150.00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 3 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automovel Rua Maria e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Pedem a extinção do impôsto os hoteleiros de São Paulo

E reivindicam, também, a pluralidade sindical — Empossada a diretoria sem o presidente: Atestado de ideologia — Aviso aos desempregados: há empregos no Ministério — Aumento dos securitários —

A EXTINÇAO do impôsto sindical é o ponto número um do programa dos candidatos da "Chapa Radical" do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo, em eleições desde ontem.

A chapa é compôsta dos seguintes trabalhadores: Orlando Gonzales Rodrigues, Mário Emílio Alvarez, Herculano Canil, Pedro Carlos Cagliari e Cassemiro Palaquini.

Em manifesto dirigido à classe, pedindo os votos para a renovação dos dirigentes do órgão representativo, os candidatos prometem lutar, também, pela liberdade, autonomia e pela pluralidade sindical e bem assim pela "participação dos estrangeiros na diretoria do Sindicato".

As eleições terminam hoje.

Atestado de ideologia

O MINISTRO do Trabalho autorizou a posse dos candidatos eleitos para a direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Campinas e Americana (S. Paulo), com exceção do presidente.

Motivo: atestado de ideologia, abolido por decreto mas restabelecido por portaria.

Aviso aos desempregados

O Serviço de Colocação de Trabalhadores (4.º andar do Ministério, telefones: 42-6722 ou 42-8080, ramais 731, 732 e 733), comunica que dispõe de vagas para as seguintes categorias profissionais:

Estucadores, torneiros mecânicos, funileiros, moças menores, serralheiros, lanterneiros, folheadores de madeira, niqueladores, lustradores de móveis e polidores de metais.

E aos patrões, comunica que dispõe de mão de obra para os seguintes setores: ascensoristas, apontadores de obras, garçons, caixas, telefonistas, auxiliar de laboratório, ajudante de costura, serventes de colégio, de hospitais, fiandeiras e atendentes em consultórios. Todos com referências.

Marítimos

Os marítimos se reuniram ontem, em mesa-redonda, no Ministério do Trabalho, com o objetivo de apresentar aos patrões as suas reivindicações — constantes de tabela já divulgada, nesta seção, terça-feira.

Por falta de elementos solicitados pelo diretor do DNT ao SEPT e ao IBGE, a reunião foi transferida.

Comissão Paritária

Reuniu-se, mais uma vez, a Comissão Paritária encarregada de elaborar o projeto de regulamentação do trabalho dos vigias portuários.

Essa foi a terceira vez. E o projeto não saiu. Nova reunião na próxima semana, no DNT.

Seguros privados

Os empregados em emprêsas de seguros privados e de capitalização estão reivindicando através do Sindicato, 40 por cento de aumento sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 900 e um máximo de Cr$ 5 mil.

Pretendem os securitários, entretanto, conquistar o aumento por acôrdo direto com os patrões. Só em caso da impossibilidade recorrerão ao dissídio coletivo.

Assembléias

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos está convocando os seus associados para assembléias no dia 31, para discussão de aumento de salários dos motoristas e trocadores.

As assembléias serão realizadas da seguinte maneira: turma vespertina, às 9 horas da manhã, e turma matutina, às 18 horas.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Aumentados (ilegalmente) pneus e câmaras de ar

SEM qualquer consulta ou autorização da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, as fábricas produtoras de pneus e câmaras de ar aumentaram seus preços a partir de quinta-feira, na base de 7,5%.

Êsse aumento corresponde para um pneu (com câmara) "standard" para automóveis a Cr$ 109. Preço antigo: Cr$ 1.450; preço aumentado: Cr$ 1.559,00.

O pneu (com câmara) para caminhão (standard) passa de Cr$ 3.626,00 para Cr$ 3.913,00.

BORRACHA

O aumento já em vigor possivelmente venha a ser sustado, uma vez que sem a devida autorização da Comissão Executiva de Defesa da Borracha êle não poderia ter sido feito. Sôbre o assunto a CEDB distribuiu a seguinte nota: — "A Comissão Executiva de Defesa da Borracha torna público para os devidos fins, que não autorizou qualquer alteração nos preços dos pneumáticos e câmaras de ar para venda ao público consumidor. Na forma da resolução n.º 141/55, tomada em data de 24 de maio em curso, publicada no Diário Oficial da União em 26 do corrente, foram mantidos pela mesma, em todo o território nacional os preços vigentes até aquela data".

EQUIVALÊNCIA

Se o aumento permanecer, cada carro de passeio que use pneus e câmaras "standard" gastará para ser "calçado" nas quatro rodas, mais Cr$ 436,00 que até quinta-feira. Da mesma forma, calçar hoje um caminhão (pneus e câmaras "standard") representa uma despesa de Cr$ 1.148,00 além do antigo preço.

Lafer revela fraudes cambiais no café

Depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito — Guerra ou sustentação de preços — Também depôs o ministro Edmundo Barbosa da Silva

O DEPUTADO Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda, e o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, depuseram ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a atual crise do café.

FRAUDES CAMBIAIS

Disse o sr. Horácio Lafer que três aspectos o preocupavam no problema do café, quando êle foi ministro da Fazenda: as fraudes cambiais, a entrega às classes interessadas da política do café e a estabilidade do mercado cafeeiro.

"Quando assumi o cargo, minha primeira providência foi de repressão à fraude cambial, logo seguida de entendimentos com as classes do café, no sentido de manter a normalidade do produto.

Em 1952, estendeu ao café a lei dos preços mínimos, votada, a seu pedido, no ano anterior pelo Congresso. Os constantes boatos de desvalorização da nossa moeda intencionalmente veiculados por órgãos da imprensa estrangeira prejudicaram consideràvelmente os bons efeitos que eram esperados da lei dos preços mínimos.

Daí, para evitar as consequências danosas de constantes boatos de desvalorização do cruzeiro, a assinatura do decreto que instituir o preço mínimo em ouro para o café".

O deputado Horácio Lafer acentuou que nestes últimos tempos o problema do café em nosso país tem sido posto dentro do dilema, guerra de preços ou sustentação de preços.

Não lhe parece, entretanto, que exista tal dilema. Podemos perfeitamente tirar dos dois pólos do problema uma solução mista que não permite que o concorrente tome o lugar do Brasil, mas que ao mesmo tempo salvaguarde os interêsses do produtor brasileiro e do país.

A segunda providência que julga necessária é a de marcharmos resolutamente para uma taxa fixa de câmbio. Se esta não fôr a intenção das nossas atuais autoridades financeiras em face do exíguo espaço de tempo de que dispõem para o término de sua gestão administrativa, dever-se-ia então estudar um decreto ou mesmo uma lei que tire da mente do nosso comprador o receio de que com a desvalorização da nossa moeda, não vamos prejudicá-lo no futuro.

O ministro Barbosa da Silva depôs, em seguida, explicando pormenorizadamente a atuação do Itamarati na expansão do intercâmbio comercial do Brasil com outros povos.

Deteve-se na apreciação de nossas relações comerciais com os países do bloco soviético, assegurando que no Itamarati não se criavam empecilhos políticos à expansão de nossas vendas no exterior.

Melhor sôldo para serviços perigosos

PLANO NO MINISTÉRIO DA GUERRA

OPERARIOS especializados e artífices do Ministério da Guerra receberão vantagens por serviços especiais e perigosos. A comissão nomeada pelo ministro da Guerra, general Lott, já entregou um plano ao chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

Os baixos salários que êsses servidores recebem faz com que pouca gente queira desempenhar tais funções.

As vantagens virão, principalmente, para os operários das fábricas militares, que lidam com explosivos. Estão incluídos, também, os marujos do Ministério da Guerra, que rebocam, tôda semana, o alvo móvel para a Artilharia de Costa.

Leilão Judicial — Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos

Venda em um só lote ou retalhadamente

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
Aptos. 102, 201 e 202 - RUA VISCONDE DE ABAETE, 157-A
LEILAO QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XIII e XIII-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO TÉRREO
RUA TORRES HOMEM, 270 (Prédio N.º XV-B)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XVI e XVI-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
(Aptos. 101 e 201) — RUA TORRES HOMEM, 270 (Casa N.º XVII)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, grupo 801 Telefone: 52-1710.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O ESPÍRITO BRIGADEIRISTA

A PIADA da semana foi aquela apanhada, de noite, em uma esquina, por gente que sofre de insônia, de um sujeito que disse para outro:

— Você sabe que "o espírito brigadeirista da UDN está, agora, encarnado pelo general Juarez?"

E o outro perguntou:

— E o Brigadeiro morreu?

Era piada. É piada. Continuará sendo piada. O Brigadeiro aí está, ainda encarnado em si mesmo, ainda senhor e possuidor do seu espírito, da fonte de sua inspiração, vivo e acatado, respeitado e orientador do seu grupo, da sua grei.

O que é o espírito brigadeirista? Sob o Estado Novo nasceu êsse espírito e foi movimento, e foi luta, e foi vitória. Recolheu, sob sua inspiração, os homens que reagiam, puros, nos subterrâneos da ditadura, contra a morte da Democracia. Tão puro e tão forte era êsse espírito que saiu mais forte, mais vivo, mais puro, de uma derrota eleitoral.

Por cinco anos, então, o espírito brigadeirista, recolhido, embora, a seu casulo, continuava a ser, para o mesmo grupo, a inspiração comum, o traço de união, o ponto de aglutinamento. Foi a UDN, sob o govêrno de Dutra, o único partido que resistiu íntegro. Quando um dos seus elementos se mesclava, chamado que fôsse pelo espírito brigadeirista, regressava ao grupo, se reunia a êle.

Novamente, como uma rebeldia contra o cambalacho e o abastardamento, o espírito brigadeirista determinava outra luta eleitoral. A UDN, que é o receptáculo dêsse espírito, foi para a luta unida, aceitou a derrota sem tibieza, íntegra continuou, íntegra e forte, mesmo quando tentada pelas sugestões dissolventes do govêrno de então.

E quando a deturpação dos costumes políticos chegara ao máximo, foi ainda a UDN que reagiu, sob os influxos do espírito brigadeirista. O 24 de agôsto foi precedido daquela reação magnífica do Brigadeiro, novo eflúvio do espírito brigadeirista para todo o seu grupo que não desertara, que mais uma vez ficara firme, coesa, unida, mobilizada pelo espírito brigadeirista.

O espírito brigadeirista o que é, em verdade, é uma mobilização de consciências. Não de consciências políticas, mas de consciências morais. E tem uma base física, que é o próprio Brigadeiro. Vive dêle e se aninha, para o fenômeno da multiplicação, no grupo udenista que não desce porque nunca desceu, a bandeira das mãos do Brigadeiro. Do seu recolhimento surge, sempre, nos momentos necessários, nos instantes oportunos, a palavra de orientação que todos seguem. E quando os acontecimentos, evoluídos para a confusão ou para o perigo, reclamam ação e comando, o Brigadeiro, então, se põe à frente da sua UDN, como em 24 de agôsto, e a leva pelos caminhos da luta, para a vitória moral que tem sido, em tôdas as campanhas, a glória do partido brigadeirista.

O espírito brigadeirista da UDN está, em verdade, com ela e com o Brigadeiro. Não se transfere o espírito de um chefe, de um orientador, de um comandante. Nunca se transfere, sem que se transforme, antes, e seja contrafação, deturpação, oposição. Em Pernambuco, quando João Cleofas pretendeu ficar com o espírito brigadeirista contra o Brigadeiro e contra a UDN, conseguiu, apenas, conquistar, para si, o ferrete de traidor que ainda o assinala, hoje, como uma marca de fogo.

Agora, mais uma vez, o espírito brigadeirista está em ação. Mobiliza-se contra o estacelamento dos partidos, a falta aos compromissos assumidos, a traição à palavra empenhada. É movimento novamente e é legião também a mesma legião udenista que entrou em tantas lutas, desfraldando a bandeira da democracia, da lealdade, da honestidade. É a mesma legião udenista das lutas antigas, que nunca faltou à sua inspiração, que nunca mentiu ao espírito brigadeirista de que se formou e que é, ainda hoje, a sua razão de existir.

Este espírito tem o mesmo depositário de sempre: o Brigadeiro. E na sua inteireza moral, sem recuos e sem vacilações, o Brigadeiro está com a sua palavra, com os seus compromissos, com a honra do seu partido empenhada, na mais entusiástica de suas convenções.

É por isto que a UDN continua com o Brigadeiro, porque a UDN é o próprio Brigadeiro. É por isto que está com Etelvino Lins, porque Etelvino é hoje, o compromisso do Brigadeiro, o porta-bandeira da UDN.

vale a pena ir amanhã ao

Petrópolis

parque Ingelhein

Você já tem um programa para domingo! Dirija o seu carro com sua família ao Parque Ingelhein - a 5 minutos do D'Angelo. Neste passeio você encontrará certamente muitos dos seus amigos, que ali construirão suas casas de veraneio. Escolha ali o recanto do seu melhor agrado e veja que excelente negócio...

Domingo
Caravana de automóveis no local para escolha e reserva de lotes. Siga pela Av. 7 de Setembro, Av. Tiradentes, Rua 13 de Maio, Rua Piabanha, Rua Carlos Gomes e Rua Ingelhein.

A 5 MINUTOS DO D'ANGELO VOCÊ TERÁ

- *Um terreno com 22 metros de frente, já limpo, demarcado e pronto para construção imediata.*
- *Água já encanada, em todos os lotes. Tôdas as facilidades para construir.*
- *Ruas calçadas. Luz. Telefone. Panorama deslumbrante. Todo confôrto moderno à sua espera, valorizado pela melhor visinhança.*
- *Você escolherá um projeto para sua casa de veraneio entre os já estudados especialmente para o local. Nada lhe custará.*
- *Facilidade de pagamento, 60 prestações sem juros. Apenas 43 lotes à venda.*

Mais uma iniciativa de

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

Antes da posse, Lino quer ver o que Jânio fêz

Pede à Justiça Eleitoral retardar a nomeação, até que se saiba a situação da Prefeitura de São Paulo

O SENHOR Lino de Matos, prefeito eleito de São Paulo, declarou que não vai assumir o cargo, imediatamente.

— "Se fôr possível, quero que a Justiça Eleitoral retarde a diplomação até que eu consiga, da Prefeitura, relatórios completos sôbre a situação dos negócios municipais.

— "O povo deve saber o que houve na Prefeitura, nos últimos anos, para ver o que lhe pertence e que me vai ser confiado".

Disse que só escolherá o secretariado depois de saber a quantas anda a Prefeitura. Vai, periòdicamente, despachar nos "bairros mais necessitados", ouvindo moradores. Quer criar conselhos de bairros.

Promete intervir, imediatamente, no abastecimento de víveres, diminuindo os intermediários, estimulando a produção por meio do Banco Municipal. Diz que vai descongestionar o tráfego, aparelhar escolas de emergência, aumentar o número de telefones e criar campos esportivos nos bairros.

Em seguida, afirma, tratará de construir o metropolitano subterrâneo. Estudará o aproveitamento turístico do rio Tietê, como os franceses fizeram com o Sena, os italianos com o Tibre e os inglêses com o Tâmisa. Planejará jardins zoológicos, parques e "play-grounds".

Disse, finalmente, que o grande derrotado, nas eleições, foi o sr. Jânio Quadros. Se o governador fingiu indiferença, esclareceu, o seu pai, deputado Gabriel Quadros, recomendou o candidato Rogê Ferreira.

Lino é homem do sr. Ademar de Barros. Foi eleito com apoio de comunistas e da maioria do PTB paulista.

Fraqueza Cerebral ?
Dispepsia Nervosa ?
Neurastenia ?
Falta de Memória ?
Perda de Apetite ?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro

Férias suspensas para o Congresso

O SUPERINTENDENTE dos Transportes da Prefeitura tendo em vista a necessidade de pessoal especializado durante a realização do Congresso Eucarístico, suspenderá, a partir de 20 de junho a 25 de julho as férias regulamentares dos motoristas, mecânicos e trabalhadores que ali prestam serviços.

A determinação visa a assegurar o comparecimento integral dêsses trabalhadores antes e durante o Congresso Eucarístico.

DESTITUÍDO DA COMISSÃO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — O jornalista da "Ultima Hora", Gentil Botelho Vieira foi destituído da presidência da Comissão de Salário Mínimo de S. Paulo.

O decreto de demissão é do ministro Alencastro Guimarães. Gentil é um dos homens fortes de Jango Goulart nesta capital. O ex-ministro do Trabalho o havia nomeado para aquêle pôsto.

A demissão do sr. Gentil está ligada à articulação de um movimento por êle liderado, a mando de Jango e visando o aumento do salário mínimo para Cr$ 3 mil.

O movimento seria desencadeado em todo o Brasil, preparando a agitação e a campanha de Jango para o Catete, com Juscelino.

AUTOMÓVEL x DINHEIRO

Solução imediata, garantia recíproca e sem fiador. O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca, ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Haddock Lobo, 382. Tijuca. Sr. Santos.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3387

Maioria absoluta, etapa preliminar da União Nacional

Prosseguem as articulações — O govêrno não tomou posição, mas Munhoz conversa — As fôrças contrárias — Reune-se o diretório nacional do PSD, segunda-feira — O general Juarez Távora amanhã no Rio, será homologado na Convenção socialista — Rejeitada a renúncia de Lúcio Bittencourt —

AS articulações em favor da emenda da maioria absoluta estão sendo promovidas como preliminar de mais uma tentativa de união nacional.

Nessas articulações estão empenhados os líderes da UDN, do PSD dutrista, do PTB aranhista, do PL e de outros partidos e facções. As conversas visam à formação de uma grente parlamentar capaz de garantir a aprovação da emenda Novais Filho, no Senado e na Câmara.

AS FÔRÇAS CONTRARIAS

O PTB de Jango e o PSD de Juscelino, com o apoio dos ademaristas, estão decididos a derrotar a emenda da maioria absoluta.

Pelos balanços dados ontem, os líderes dessas bancadas chegaram à conclusão de que fàcilmente será derrotada a emenda Novais, na Câmara, apesar do apoio substancial que ela recebeu no Senado. É verdade que juscelinistas e petebistas são sempre derrotados na Câmara quando se empenham em luta contra terceiros.

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO

O govêrno, segundo nos informou um porta-voz oficial, ontem à noite, está equidistante nas "demarches" para apoio à emenda.

Apesar disto, informa-se que o sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, continua coordenando o apoio à maioria absoluta, com a devida autorização do presidente da República.

APOIO A JANGO

Os diretórios trabalhistas em todo o país foram mobilizados para o apoio a Jango, em face do movimento liderado pelo sr. Lúcio Bittencourt, em favor da candidatura do sr. Osvaldo Aranha.

Os diretórios do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio telegrafaram a Jango hipotecando-lhe solidariedade. O sr. Souza Naves também recebeu telegramas no mesmo sentido.

JUAREZ AMANHA NO RIO

O general Juarez Távora é esperado, amanhã, no Rio. Os coordenadores da maioria absoluta irão procurá-lo para saber qual a sua posição em face da emenda Novais.

CONVENÇAO SOCIALISTA

A Convenção Nacional do Partido Socialista instala-se hoje. A sessão de encerramento será amanhã. O general Juarez será homologado como candidato.

SOUZA NAVES EM AÇAO

O sr. Souza Naves irá, hoje, a Belo Horizonte, para conversar com o sr. Juscelino Kubitschek. Depois, viajará para São Borja, a fim de conversar com Jango.

REUNIDO O MINISTÉRIO

O Ministério reuniu-se, ontem pela manhã. A maioria absoluta não foi objeto de cogitações. Só foram tratados assuntos econômicos.

REJEITADA A RENÚNCIA

A bancada trabalhista no Senado reuniu-se, ontem para examinar a renúncia do senador Lúcio Bittencourt à liderança, em face de sua posição favorável à candidatura Aranha.

A bancada, por recomendação do próprio Jango, resolveu não aceitar a renúncia, unânimemente.

ARANHA E ADEMAR

Os líderes do movimento aranhista começaram, ontem, os contatos com líderes do partido do sr. Ademar de Barros. Acham êles que êsses contatos são indispensáveis ao bom êxito das "demarches" em favor do sr. Osvaldo Aranha.

O DIRETÓRIO NACIONAL DO PSD

Os dirigentes nacionais do PSD vão reunir-se segunda-feira, no Rio, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek.

Será debatida a questão da maioria absoluta. O partido deverá fixar sua posição em face do problema. O sr. Kubitschek é contrário à maioria absoluta. Acha que não se devem alterar as condições do jôgo eleitoral.

Também deverá comparecer à reunião o senador Jarbas Maranhão, que regressou de Pernambuco com um relatório sôbre a situação do PSD daquele Estado.

TELEGRAMAS A ETELVINO

O sr. Etelvino Lins recebeu os seguintes telegramas de solidariedade:

DE TEREZINA — "Tenho satisfação comunicar bancada UDN Assembléia Legislativa Piauí deliberou em reunião mais uma vez expressar seu apoio candidatura Vossa Excelência, reafirmando assim deliberação assumida Convenção Nacional nosso Partido. Respeitosas saudações. Deputado Tibério Nunes, líder da bancada".

"Apraz-me comunicar Vossa Excelência Diretório Regional deliberou reafirmar solidariedade sua candidatura. Saudações. Joaquim Lustosa, Presidente da UDN do Piauí".

DE FLORIANOPOLIS — "Honra-me comunicar Vossa Excelência Assembléia Legislativa Santa Catarina aprovou proposta deputado Laerte Vieira, líder UDN, inclusão anais da Casa importante discurso plataforma pronunciado por Vossa Excelência Convenção UDN, como candidato dêste Partido à Presidência da República. Saudações democráticas. Deputado Braz Joaquim Alves, Presidente".

MOVIMENTO ESTUDANTIL PRÓ-ETELVINO LINS

O Comitê Estudantil pró-Etelvino Lins já está funcionando em uma das salas do Escritório Central, à av. Churchill, 39, 7.º andar.

Diàriamente no horário de 14 às 18 horas, estão à disposição dos estudantes, colegas seus, que quiserem colaborar na campanha do candidato das fôrças democráticas à suprema magistratura da Nação.

Esperam os estudantes intensificar, grandemente, por êsses dias, o seu movimento, através de um vasto plano de ação, não só no Distrito Federal, como em todo o país.

Novo comandante da Polícia Municipal

O MAJOR de Infantaria Milton Luís Kluge, ontem colocado à disposição da Prefeitura por ato do ministro da Guerra, é o novo comandante da Polícia Municipal.

O ato do ministro colocando-o à disposição da Prefeitura, foi publicado hoje no "Diário Oficial".

O prefeito assinará a portaria de nomeação do novo comandante da Polícia Municipal por estes dias.

VENDE-SE
Mobília de sala de jantar tipo Colonial com 12 peças, ótimo estado. Preço de ocasião por motivo de viagem.
Rua Inhangá, 30, ap. 401
Tel.: 37-1655

Côrtes não feriu as imunidades de Bruzzi

É o que o Gabinete da Chefia de Polícia prova, com documentos distribuídos à imprensa — O deputado comunista não é locatário das salas onde os "vermelhos" se reuniam — O depoimento de Alcides Miguel

O GABINETE da Chefia de Polícia distribuiu à imprensa, ontem, à tarde, uma série de documentos, em que se prova que o sr. Bruzzi de Mendonça não é locatário (nem mesmo responsável) das salas do edifício "Darke de Matos", onde, há dias, foram prêsos elementos vermelhos, em reunião subversiva.

O coronel visa com isso provar que não agiu arbitràriamente, nem feriu as imunidades parlamentares do deputado comunista, conforme questão levantada na Câmara Federal, por outros deputados.

PRIMEIRA PROVA

Em diligências efetuadas pelas autoridades do Serviço de Investigações da DPS, apurou-se que as salas 1.904 e 1.905 do edifício "Darke de Mattos", avenida 13 de Maio, 23, não pertencem ao deputado Bruzzi de Mendonça.

Realmente, as dependências em aprêço são de propriedade do sr. Luiz Brandão de Morais Sarmento, sendo alugadas a Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro, constando, ainda do contrato, que o locatário não poderia cedê-las, em qualquer tempo ou circunstância, a terceiros. Igualmente, o telefone ali instalado, de número 32-8696, não é de propriedade do deputado comunista, pois pertence ao sr. Evaristo M. Faria, segundo constatação feita na Companhia Telefônica Brasileira. Por outro lado nos livros de registro do edifício figura como ocupante daquelas salas o sr. Lincoln Cordeiro Oest.

FUNDAMENTOS DA DILIGÊNCIA

Louvando-se na situação do PCB — ilegal e clandestino — fundamentam as autoridades que a diligência policial, que culminou com a apreensão de material de propaganda subversiva, foi perfeitamente legal.

Entre a documentação ontem fornecida à imprensa pelo cel. Menezes Côrtes, elementos êsses conseguidos nas diligências realizadas, constam declarações do proprietário do prédio e de um cliente da Servi-San bem como um recibo de aluguel das dependências, alicerçando as demais provas conseguidas pela Polícia.

VIDA PREGRESSA

Ainda reforçando as conclusões o relatório apresenta uma súmula dos antecedentes de Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro: ex-suplente de Roberto Morena na Câmara de Deputados longos serviços prestados a movimentos patrocinados pelo PCB, sendo classificado pelo DOPS de S. Paulo, como "comunista de grande projeção partidária" e militante de destaque em vários órgãos de propaganda comunista.

Lincoln Cordeiro Oest pertence à Comissão de Finanças do PCB desde 1940, sendo, desde 1946, membro efetivo do Comitê Estadual do mesmo partido para o Estado do Rio de Janeiro onde foi deputado estadual sob a mesma legenda. E' atualmente membro do Comitê Central do PCB.

Por outro lado, são apresentados detalhes sôbre as atuações de José Maria da Silveira Bitencourt, Calil Chade, Eduardo Solon de Magalhães Freire, José Ribeiro da Silva, Enéas Menezes, José Mascarenhas Sampaio, Leoncio Alves, Ruy Alves Guimarães e Cid Rangel Cerqueira, recentemente presos no edifício "Darke de Mattos", em todos constando serviços prestados ao Partido Comunista, na qualidade de militantes.

DEPOIMENTO DE VEREADOR

Entre os trabalhos procedidos, consta o depoimento espontâneo do vereador Alcides Miguel de Oliveira, frisando que nas citadas dependências — que considera "autêntico centro de funcionamento clandestino do extinto PCB" — negociou o apoio dos comunistas para sua eleição bem como discutiu as bases dos descontos futuros em seus subsídios a favor do PCB. No mesmo local, afirma Alcides Miguel de Oliveira que recebeu aulas de politização, ministradas por professores do Partido.

Em seu texto, o documento da Polícia consubstancia, também a qualidade do material apreendido na diligência ressaltando que, por sua qualidade e quantidade, sòmente poderia destinar-se à propaganda da extinta agremiação partidária e para disseminação de suas idéias e de seu programa.

OS INQUÉRITOS DO SAPS E AS MANOBRAS DIVERSIONISTAS DOS INDICIADOS

Nota oficial distribuída à imprensa pela direção geral da autarquia

Recebemos:

"A DIREÇAO GERAL DO SAPS, tendo tido notícia de declarações recentes feitas através da imprensa e do rádio pelo sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral da autarquia no período de 23 de setembro de 1953 a 21 de setembro de 1954, cumpre o dever de esclarecer o seguinte:

I — As declarações daquele ex-diretor são tendenciosas, inverídicas e até mesmo inverossímeis. Com a sua divulgação pretende-se criar um clima de suspeitas e incompatibilidades em tôrno da atual Administração, que está apurando os crimes e as irregularidades ocorridos sob a gestão anterior, clima êsse que, evidentemente, só poderá aproveitar aqueles que têm ou terão contas a acertar com a Justiça.

II — No próprio interêsse dos processos administrativos e criminais já instaurados e a instaurar-se, esta Direção Geral só voltará a tratar pùblicamente dêsses assuntos, para divulgar as conclusões dêsses processos e apontar à opinião pública os responsáveis.

III — Desde agora esta Direção Geral pode informar que, por intermédio da atual Administração, já foram instaurados quatro (4) processos criminais, sendo que o último tem por objeto o contrato da compra de 50 000 (cinquenta mil) caixas de azeite. Mais dois processos deverão ser dentro em breve, remetidos à Polícia. Os inquéritos administrativos seguem o seu curso regular, estando o principal dêles em fase de conclusão. Como decorrência dêsses inquéritos o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por solicitação desta Direção Geral, já decretou a prisão administrativa de ALFEU AMBRÓSIO, ALBERTO JABOUR DE OLIVEIRA LIGIA BARBOSA JABOUR e HERMINIO NEPOMUCENO BARBOSA. O segundo dêles, como se sabe, Assistente do Diretor de Subsistência na gestão do sr. Luiz Corrêa, e os dois últimos, mulher e sôgro de JABOUR e únicos sócios da "RIO REX REPRESENTAÇOES LTDA", firma constituída ùnicamente para negociar com o SAPS, que nela comprou, em quatro meses da gestão anterior, cêrca de Cr$ 15 000 000,00 (quinze milhões de cruzeiros) de gêneros alimentícios.

IV — Esta Direção Geral, ao ter notícia, em fins de novembro de 1954, de que alguns ilustres deputados haviam pedido ou pretendiam pedir a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades ocorridas no SAPS na anterior administração, manifestou-se imediatamente, solicitando à Câmara dos Deputados por intermédio do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Ofício n.º 6226 de 2 de dezembro de 1954), que essa indicação se efetivasse. Criada agora essa Comissão, aguarda esta Direção Geral que se iniciem os seus trabalhos, para, aproveitando a oportunidade, prestar contas também de todos os seus atos, sem exceção alguma.

V — Informa ainda a Direção Geral, a quem interessar, que os bens do Diretor Geral, coronel Ciro Carvalho de Abreu, os mesmos que já constam da declaração feita ao assumir êste cargo e arquivada no Ministério do Trabalho, são os seguintes:

1 — Parte de um terreno à rua Andrade Neves, 961, em Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), em virtude de herança por falecimento de seu pai, Virgílio Carvalho de Abreu, cujo inventário não está terminado.

2 — Um terreno situado em Saquarema, Estado do Rio, adquirido da Companhia Vila Mar de Saquarema, com área aproximada de 1 100 metros quadrados e no valor de 21 000 cruzeiros, aquisição essa feita em 1947.

3 — Alguns bens lhe caberão em Alegrete (Rio Grande do Sul), por herança, em virtude do falecimento de sua sogra Menalcina de Carvalho Nunes — bens que não podem ser especificados por não ter sido feita ainda a partilha.

4 — Em virtude de sua qualidade de sócio da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, foi o coronel Ciro Abreu contemplado com o financiamento para aquisição de um imóvel destinado à sua residência, encontrando-se o processo respectivo em tramitação.

5 — A Direção Geral do SAPS informa ainda que o coronel Ciro Carvalho de Abreu, residente à rua Inhangá, 33, apto. 101 autorizará qualquer pessoa a se dirigir em seu nome, a qualquer estabelecimento bancário nacional ou estrangeiro, para obter documento que ateste a existência de fundos à sua disposição.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

EGINA
A rainha das águas de colônia !

TRIBUNA DO SENADO

Rejeitada a renúncia de Lucio Bittencourt

CONVOCADA pelo sr. Lima Teixeira, vice-líder da bancada trabalhista no Senado, reuniram-se os senadores do PTB para apreciar a carta de renúncia enviada pelo líder, sr. Lúcio Bittencourt, em virtude dos últimos acontecimentos políticos em torno do manifesto pela candidatura do sr. Osvaldo Aranha.

Durante a sessão o sr. Lima Teixeira, dando conhecimento da carta, que lhe fôra enviada em caráter pessoal, baseou-se nêsse ponto para que não fôsse aceito o pedido de demissão.

Após manifestações de solidariedade, de tôda bancada, em favor do sr. Lúcio Bittencourt, foi negado o pedido de renúncia, por unanimidade de votos.

Emenda constitucional

O SR. Novais Filho voltou a defender a emenda que estabelece o princípio da maioria absoluta para a eleição do presidente da República.

A êsse respeito, leu a entrevista do sr. Marcondes Filho, que elogia o espírito da emenda, e reforça o argumento de que as dificuldades políticas do momento seriam resolvidas com a sua aprovação.

Plano de Eletrificação

REUNIU-SE a Comissão de Transportes, tendo sido aprovado o parecer favorável do sr. Neves da Rocha, autorizando o convênio com o govêrno do Estado do Rio, para a execução do seu Plano Geral de Eletrificação.

Aposentadoria

FOI aprovado o parecer favorável do sr. Rui Carneiro ao projeto que faculta para efeito de aposentadoria, a contagem de tempo de serviço de qualquer atividade profissional.

CAMIONETE DODGE, ETC.
Compro uma de particular. Tel.: 26-6668 — Dr. Julio
RUA MARECHAL BENTO MANUEL, 21

Neto de presidente e filho de Embaixador deixa a diplomacia

O PRESIDENTE da República, em decreto ontem assinado na pasta das Relações Exteriores, concedeu exoneração ao diplomata classe L Artur Bernardes Alves de Souza.

Êsse diplomata que ora abandona a "carrière" é filho do embaixador do Brasil em Roma, sr Alves de Souza, e neto do presidente Artur Bernardes.

O sr Artur Bernardes Alves de Souza exonerou-se para dedicar-se exclusivamente à advocacia e há muito que vinha trabalhando no escritório de seu tio, senador Artur Bernardes Filho.

Uma nota curiosa é que quando menino e adolescente Artur Bernardes Alves de Souza viveu sempre viajando e conhecendo países estrangeiros, como decorrência de sua situação de filho de diplomata.

Ingressando na diplomacia, se fixou no Rio. Durante os cinco anos em que serviu ao Itamarati, jamais se afastou da Secretaria de Estado.

Nos últimos quinze anos, é esta a primeira vez que um diplomata se afasta da carreira, pedindo exoneração.

E o acontecimento de agora [illegible] tribuiu para que os funcionários do Itamarati evocassem a figura do diplomata Sérvio de Lima e Silva que há quinze anos atrás, pediu exoneração renunciando a uma vida de viagens e descobertas para ser fazendeiro no Estado do Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28-29 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.646

Reforma da Lei Eleitoral

(Conclusão)

O Sr. João Machado — Direi mais: na realidade, quando há coincidência de eleições majoritárias com eleições proporcionais, o eleitor, em verdade, vota duas vêzes. Daí ser indispensável estabelecer na lei — e isso também é objeto de emenda que apresentarei dentro de poucos dias à Mesa — o critério de o eleitor ir duas vêzes à cabine indevassável. A primeira, para votar na eleição majoritária, e a segunda para votar na eleição proporcional. Sem isto, haverá uma confusão tremenda na própria apuração. Pode não haver coincidência, em virtude de um equívoco simples do eleitor que pode colocar a cédula oficial dentro da sobrecarta oficial entre o número de votantes e o número de votos apurados. Enfim, existe uma série de coisas que aos poucos vão sendo esclarecidas, mas que podem ser perfeitamente remediadas.

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente. Tem V. Exa. tôda razão.

Quando o Presidente do PSD e o candidato do PSD declararam desejar uma reforma, sim, mas simples, factível, prática, imediata, creio que tinham em vista uma reforma a mais simples possível, a mais sucinta sobretudo.

O projeto Edgard Costa trazia 16 artigos; o projeto da maioria da Comissão tem 39. Isto por si só não nos leva a condenar um e a aprovar o outro; mas é um dado da questão.

Outro dado é êste: compare-se o artigo primeiro do projeto Edgard Costa com aquêle em que se transformou, isto é, o artigo segundo do substitutivo da maioria da Comissão.

O artigo 1.º, claro, simples, preciso, atende ao objetivo em causa:

"O requerimento de inscrição eleitoral será entregue pessoalmente em cartório pelo requerente, e instruído, obrigatòriamente, com a prova de residência e de identidade do eleitor".

Vejamos no que se transformou êste artigo tão claro, tão conciso e tão simples.

"Quando o documento que instruir o requerimento de inscrição não fôr um dos referidos no artigo 33, letras "d" e "e", do Código Eleitoral, e surgirem dúvidas quanto à identidade do requerente, o Juiz Eleitoral converterá o pedido em diligência, para que o alistando comprove a sua identidade, ou, não possuindo documento hábil para aquêle fim, compareça pessoalmente à sua presença".

Assim, Sr. Presidente, enquanto o projeto da maioria da Comissão cria o problema de só ser exigida a identificação do eleitor, quando surgirem dúvidas, isto é, quando houver um conflito, quando houver fundada razão para dúvidas, o projeto Edgard Costa, muito mais simples, muito mais claro, muito mais conciso, mais imediato, e, portanto, mais prático, exige, desde logo e sistemàticamente, para todos, a apresentação da identidade.

O Sr. Bruzzi Mendonça — Parece-me que V. Exa. não tem razão, quando rende culto à síntese e à concisão do projeto Edgard Costa. Se êle é conciso, por um lado, prejudica, por outro, o eleitorado, afugentando-o das urnas. Veja V. Exa. que o operário, cada dia que falta ao trabalho, perde o domingo remunerado e é descontado em um dia de salário, de que tanto necessita para as suas necessidades. O operário, portanto, terá grande dificuldade de para ir fazer o seu alistamento pessoalmente. Os partidos políticos, como até agora têm feito, levando o requerimento, facilitam grandemente o eleitorado, e evitam, com essa providência, a consequência imediata de ficar o eleitorado adstrito à exigência do partido político. O substitutivo parece-me, pois, melhor que o projeto; se, por um lado, é mais extenso, por outro, evita que o eleitor vá, pessoalmente, entregar o seu requerimento, o que nem sempre é possível e, muitas vêzes, difícil. Mas, Sr. Deputado, quando o artigo 1.º do projeto Edgard Costa exige a apresentação da carteira de identidade, esquece-se da realidade brasileira. Sabemos que não existem, no interior do Brasil, sequer institutos de identificação que possam fornecer essa prova de identidade.

O SR. CARLOS LACERDA — Não se trata de carteira de identidade; trata-se de prova de identidade; a carteira profissional serve; a carteira de reservista serve também.

O Sr. Bruzzi Mendonça — **Mas, sabe V. Exa. que nem todos os lugares do Brasil têm repartições do Ministério do Trabalho para fornecer carteira profissional.**

O SR. CARLOS LACERDA — Mas, se o eleitor não é capaz de provar a sua identidade, também é demais seja capaz de votar.

O Sr. Bruzzi Mendonça — **O próprio título de eleitor é, por si, prova de identidade.**

O SR. CARLOS LACERDA — Exato. Mas, como exibi-lo antes de sua obtenção?

O Sr. Bruzzi Mendonça — **Aí Vossa Excelência tem razão. Veja, porém, que o artigo 1.º fala também em prova de residência, o que obriga o eleitor a ficar na dependência da autoridade policial, que é quem fornece atestado de residência. E sabe V. Exa. muito bem que no interior a polícia é controlada pelo partido majoritário no local. Desta forma, aqueles eleitores notòriamente e de outros partidos jamais obterão essa prova de residência e, assim, estarão inibidos de se alistar como eleitores. Esse projeto do ministro Edgard Costa, em quase todos os seus artigos, principalmente no artigo 1.º, revela uma tendência inequívoca no sentido de reduzir cada vez mais o eleitorado brasileiro, de afastar cada vez mais o povo das urnas.**

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. me permitirá que divirja fundamentalmente nesse ponto do seu pensamento, porque, sr. Deputado, o processo pelo qual o eleitor tem à sua disposição os nomes de todos os candidatos às eleições memorizaria o número sob o qual cada candidato foi registrado e que é objeto da campanha durante todo o seu desenvolvimento, isto é, a divulgação, a memorização do número do candidato. Quando chega o momento de votar, precisamente o menos esclarecido, precisamente o menos habituado a ler e a discernir entre o que lê e aquilo que lhe interessa e o que lhe é contrário, terá maior facilidade de escolher o número e de escolher o nome do que aquêle — veja bem V. Exa. — que leva consigo de casa, que vai buscar como dizia o ilustre deputado Gustavo Capanema sua cédula na mão do chefe político.

O SR. PRESIDENTE — Permita-me o nobre deputado que o interrompa para comunicar que seu tempo está findo.

O SR. CARLOS LACERDA — Terminarei já, Sr. Presidente. Dou o aparte ao Sr. Deputado Tenório Cavalcanti e encerrarei minhas considerações.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Apenas, nobre deputado, para dizer a V. Exa. que a ninguém a meu ver é dado duvidar da imparcialidade, da serenidade, do equilíbrio e do espírito público do ministro Edgard Costa, que não pertence à União Democrática Nacional, nem ao Partido Social Democrático, nem ao Partido Trabalhista Brasileiro, não pertence a partido nenhum. O desejo do ministro Edgard Costa é simplificar o processo eleitoral, mandando-nos, como mandou, uma lei que melhora a forma de votar. Esta a verdade.

O Sr. Adauto Cardoso — O Presidente Edgard Costa pretende é não solidarizar a Justiça Eleitoral com a fraude.

O Sr. Bruzzi de Mendonça — É preciso se reconhecer também que nem tôda obra da lavra do ministro Edgard Costa seja tida como certa e boa.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Permita-me concluir o meu aparte, acrescentando ainda: o ministro Edgard Costa concluiu que, nas democracias, tanto vale ser grande pela quantidade como pela qualidade, e entendeu muito bem, porque não só se é grande e importante pela quantidade, como também pela qualidade.

Se votarmos esta lei, nós vamos pelo menos melhorar a qualidade do tipo eleitoral brasileiro.

O SR. CARLOS LACERDA —Vou concluir. Sr. Presidente.

O Sr. Bruzzi de Mendonça — Permita V. Exa. apenas trinta segundos.

O SR. CARLOS LACERDA — Terei muito prazer, se o Sr. Presidente consentir.

O Sr Bruzzi de Mendonça — Folgo com o aparte do nobre deputado Tenório Cavalcanti, porque descerra o véu que encobria êsse projeto. Sua Excelência mostrou, apenas, que se quer estabelecer um eleitorado de elite. Caberia aí indagar se êsses que se arrogam o título de elite são uma elite legítima, se são elite do saber, da cultura, do talento, ou se são apenas a elite da audácia.

O Sr. Tenório Cavalcanti — Acontece que não me expliquei bem e, por isso, o nobre deputado não apreendeu o sentido exato das minhas palavras. Espero que, um dia, quando me possa explicar, S. Exa. as compreenda melhor.

O SR. CARLOS LACERDA — Um dos fatos expressivos dêste debate é vermos o nobre deputado sr. Bruzzi de Mendonça de inteiro acôrdo com o ponto de vista dos **coronéis** do interior, exposto pelo sr. Gustavo Capanema. Eu me felicito por essa coincidência de pontos de vista...

O Sr. Frota Aguiar — O trabalho do ministro Edgard Costa se assenta em princípio moral e político.

O SR. CARLOS LACERDA — Senhor Presidente, que a maioria da Comissão, que o Presidente do PSD, que o candidato do PSD, que o líder do PSD nesta Casa consideram que o processo atual de votar não pode continuar em vigor, não há a menor dúvida. Vimos as suas declarações, ouvimos as suas disposições. Temos, no entanto, mais do que simples declarações: é a maioria da Comissão, que propõe, no lugar do sistema atual uma inovação que está no artigo 37 e parágrafo do seu substitutivo.

O artigo 37 é aquêle que diz: "Depositado o voto na urna, o eleitor, logo em seguida, introduzirá o dedo mínimo da mão esquerda em um recipiente que contenha tinta fornecida pelo Superior Tribunal Eleitoral ou pelos Tribunais Regionais.

§ 1.º A tinta a que se refere êste artigo deverá possuir características tais que, aderindo à pele, somente desapareça após doze horas, no mínimo".

Ora, Sr. Presidente, temos aqui a confissão, ou, para dizer o menos, o reconhecimento de que o processo atual das cédulas não é o que garante a integridade das eleições, a legitimidade do voto. Tanto assim que aquêles que querem derrubar o projeto Edgard Costa no seu fundamento, no seu princípio, que é a cédula única, atrevem-se a oferecer em seu lugar, em sua substituição êsse dispositivo do dedo **mindinho!**...

Agora, Sr. Presidente, concluo perguntando se a experiência da Justiça Eleitoral, se aquilo que é o substrato, o resultado do quanto foi dado à Justiça Eleitoral apurar e aprender, no seu longo exercício, em relação às eleições, vale nada diante da opinião dos líderes do PSD; que esta cédula única, com a sua experiência em tôda parte do mundo, vale nada diante dessa **groselha eleitoral,** a que nos convidam a enfiar o dedo **mindinho** no dia das eleições. Parece que a salvação da República a garantia da legitimidade das eleições está neste xarope de mágico, no qual mergulha-se o dedo na tinta vermelha para pouco depois, como nas mágicas, vermos o dedo embranquecer-se muito antes das 12 horas regulamentares...

Sr. Presidente, no início desta sessão legislativa apresentei dois projetos em que, bem ou mal, procurei focar a questão da reforma eleitoral, sugerindo providências que sanassem os defeitos fundamentais da lei vigente. Não pensei mais nêles, nem pensarei diante do projeto da Justiça Eleitoral. Não que o considere perfeito e definitivo, pois a lei eleitoral é como os gramados inglêses: pede muito grama, muito estérco e quatrocentos anos de consolidação. Mas o que vejo neste projeto é a possibilidade de reformar já a lei eleitoral antes do pleito. Aqui através dos votos que obtiver vamos saber quem quer eleições legítimas ou quem as quer fraudadas para levar o candidato da fraude à Presidência da República! (Muito bem; muito bem. Palmas).

Uma vela a Deus...



Desenho de HILDE

Será assinada hoje a autonomia da Tunísia

PARIS, 28 (United Press) — Os chefes dos governos da França e da Tunísia se reuniram no Hotel Matignon, residência oficial do premier dêste país, e, pouco depois, se informou que o histórico tratado que concederá a autonomia à Tunísia será assinado esta noite ou amanhã.

As negociações sôbre a autonomia da Tunísia, que começaram há 9 meses, depois da sensacional viagem do ex-premier Mendes France à Tunísia, na qual se prometeu autonomia àquele território, chegaram assim, à sua fase final.

O premier Tahar Ben Ammar, chefe do govêrno tunisiano, chegou a Paris de avião, e conferenciou ontem com o sr. Habib Bourghiba, chefe do Partido Neo Destou (Nova Constituição) e depois se reuniu com o premier Edgard Fauré.

Às 16,30 se reuniram todos os membros das delegações francesa e tunisiana e informou-se que os premiers Fauré e Ben Ammar assinariam o Tratado.

Contudo, os círculos franceses disseram que o Tratado somente será assinado hoje.

O Vietnam ameaçado por guerra civil

SAIGON 28 (U.P.) — O Vietnam Meridional se acha à beira da guerra civil.

30 batalhões do Exército nacional foram deslocados para o Vale do Rio Mekong, a sudoeste de Saigon, e se prepararam para avançar sôbre o território ocupado pelos 40.000 soldados que estão sob o comando dos generais Tran Van Soai e Bat Cut, êste último da seita político-religiosa Hoa Hoa.

Às 17 horas de ontem, o general Soai não ha ia respondido ao ultimato que lhe enviou ontem o chefe do govêrno. Premier Ngo Dinh Diem, para que depusesse as armas sob pena de aniquilamento, antes de sábado.

OPINIÃO

"Ô, homem ruim!"

O MARECHAL Nikolai Bulganin, em 1949, dizia que a Iugoslávia de Tito nada era mais do que "um campo de imperialismo e fascismo". Num discurso que teve ampla repercussão na imprensa comunista de todo o mundo, o burocrata barbudo que Stalin uniformizou para vigiar os generais, afirmou que "Judas Tito e os seus malévolos desertores" haviam transformado aquêle país "num cárcere da Gestapo".

Agora, Bulganin e Nikita Khrushchev, os dois primeiros morubixabas soviéticos que vêm espiar a civilização, saltam em Belgrado e, muito encabulados, retiram tudo o que diziam.

— "O que houve foi um mal-entendido. Tudo por culpa do Béria. Ô homem ruim, êsse Béria!".

No aeroporto, a risada é geral. Sòmente Tito, a custo, permanece impassível. Mas, para não perder a ocasião, deita um apêlo ao povo iugoslavo para que preste homenagem aos visitantes pois isso "é importante para a consolidação da paz".

Em outras palavras:

— "Façam um sacrifício e venham às ruas, com ar amável. E' a primeira vez que êsses homens saem dos seus pagos, confusos e assustados. Não fazem mais ameaças. Pedem desculpas. Provam que ganhamos a parada".

Quanto a Béria, "liquidado por via administrativa", parece que vai se transformar num novo Trotsky, culpado periòdicamente pelos erros que Stalin cometia. George Orwell, em seu livro "Animal Farm", sátira sôbre a União Soviética, conta como os bichos de uma fazenda tomaram o poder mas acabaram dominados pelos leitões que, ao final da história, acabam tão parecidos com os homens que não havia jeito de distinguir uns dos outros. Um dos porcos, Napoleão, vira ditador, liquidando o seu rival Bola de Neve em quem, daí por diante, é posta a culpa de tudo.

Cai uma cêrca, foi Bola de Neve. O vento destelha um curral; foi Bola de Neve que soprou. As galinhas ficam com gôgo; Bola de Neve pôs alguma coisa no milho.

Béria, agora, é um Bola de Neve de fábula russa.

Quanto aos outros, os que ficaram com Napoleão, parecem tanto com os homens que chegam até a sair da fazenda para visitar os vizinhos. E, copiando uma política tradicional de certas potências ocidentais, vêm propor a criação, na Europa, de alguns "estados tampões".

Secretaria para nada

A SECRETARIA da Agricultura continua a crescer, enquanto diminui o número de agricultores no Distrito Federal. As verbas são astronômicas, para campanhas inexistentes de fomento ou proteção à lavouras e outras atividades que desaparecem.

O secretário da Agricultura não tem culpa disso. Achamos necessário, porém, que seja extinta essa Secretaria que, no passo em que a coisa vai terá em breve mais funcionários do que o Distrito tem agricultores.

O grande problema do atual secretário, de cuja integridade não duvidamos, é o de aplicar as verbas que recebe. E' preciso que se note que outro, menos escrupuloso, poderá, amanhã ou depois descobrir maneiras condenáveis de empregá-las.

No Rio de Janeiro, onde tanta coisa falta, a Secretaria da Agricultura não faria falta nenhuma.

POLÍTICA INTERNACIONAL

RETRATO DE UMA FAMÍLIA

VISITOU-ME, há pouco tempo, um amigo que não via faz quase dois lustros. Quando nos despedimos, pela última vez, numa das capitais da Europa, nuvens pesadas ameaçavam a tranquilidade do mundo. Parecia que nova catástrofe estava à vista, e cada um tratava de encontrar asilo num país livre, o mais longe possível da fronteira da cortina de ferro, que — naquela época — passava no rio Enns, bem no coração da Áustria.

Desde então, mudou muita coisa neste mundo. Apareceram a "coexistência pacífica" e a "neutralização"; os russos aceitaram a conferência de Viena, retirando a cortina para a fronteira húngara (isto acontecerá, na melhor das hipóteses, no dia 1.º de janeiro de 1956) e viajaram para Belgrado, numa chamada missão de pacificação e boa vontade. Desde então, os filhos da Europa que fugiram dos países do Leste, apavorados com a "democracia popular", com seus campos de trabalho escravo e suas masmorras, encontraram asilo e boa acolhida em muitos países da América, onde a liberdade ainda é uma noção real e imediata.

Meu velho amigo reside agora num dos países do "Sexto Continente" e, após alguns anos em que teve de lutar com as dificuldades, inerentes à mudança, conseguiu ambientar-se, de modo que sua nova vida é uma vida digna e decente. Para quem tudo perdeu, num mundo em que nasceu e viveu, isto é muito, e é essencial.

Conversa vai, conversa vem, como entre velhos e bons cumpinchas que viveram e sofreram juntos instantes de alegria e amargura, meu amigo começou a contar-me notícias sôbre sua família, que vive atrás da cortina de ferro. Não quero dramatizar nem comentar essas notícias. Transcrevo-as, apenas, assim como êle as contou, para, desta maneira, traçar o fiel retrato de uma família da classe média, nem proletária, nem aristocrática, do Leste da Europa, onde, conforme algumas fontes, o paraíso mudou-se para a terra.

O pai de meu amigo, que era oficial aposentado do exército, foi prêso, em 1950, e depois transferido de um cárcere para outro, sem ser jamais processado, pois não havia contra êle nenhum ponto de acusação. Quando sôlto, o coronel pesava 49 quilos; três semanas depois, morreu. A mulher do velho oficial teve um choque nervoso, ficando quase cega, e vive atualmente num subúrbio da capital. Sendo viúva de um "burguês", não tem direito a cartões de víveres e de lenha, e vive na mais completa miséria, às vêzes sem comer durante um ou dois dias. Seu filho, que é meu amigo, lhe enviou alguns pacotes com alimentos, mas, como a velha senhora não tinha dinheiro para pagar as taxas alfandegárias, o pacote foi confiscado pela polícia: **"não reclamado pelo destinatário".**

O cunhado de meu amigo, um dos bons advogados de sua terra, morreu num campo de concentração. Sua mulher, com dois filhos menores, vive de fazer tricô e bordados, quando surgem encomendas. Uma de suas primas — encantadora moça de uns 28 anos, que eu bem conheci, — estêve prêsa durante dois anos, enquanto seu marido se encontrava num campo de trabalho escravo, de onde voltou tuberculoso. Enquanto isto, o filho do casal foi sustentado por alguns amigos da família.

Três tios de meu companheiro, ex-políticos destacados, foram deportados para a URSS, de onde jamais enviaram notícias. A mulher de um dêles enforcou-se, no ano passado. Seu filho, jovem estudante, trabalha numa fábrica, para sustentar sua avó. Como última notícia, contou meu amigo que, para o seu apartamento, confiscado pelos comunistas, mudou-se uma família de "ativistas" do partido, que, até então vivia numa cidadezinha. Para não mudar de ambiente, o ativista trouxe consigo as galinhas e o porco. As galinhas vivem no tanque do apartamento e o porco foi instalado no quarto da empregada, pois ativista não tem empregada, por não explorar ninguém...

E' esta a realidade. Vale, pois, a pena coexistirmos, na mais completa felicidade, vale a pena proclamar que Moscou é a capital do bem-estar, vale a pena coroar o velho Edouard Herriot (êste futuro Petain de uma pequena parcela da França que se acredita humanitária, sendo, apenas, uma filial da "Humanité") com o prêmio Stalin da Paz, vale a pena convocar congressos e conferências, pois o mundo vai assim como vai.

Dezenas e dezenas de milhares de famílias vivem, enquanto isto, como vive a família cujo retrato traçamos nestas linhas.

S. B.

da Poltrona 51

Para o Congresso Eucarístico a água não será filtrada

POR falta de número, o secretário de Viação e Obras, sr. Jorge Diniz Carneiro, deixou de concluir a exposição (400 folhas) que havia confeccionado para atender à sua convocação.

APENAS 18

Depois de quatro horas e meia de prorrogação a sessão teve que ser suspensa por falta de número. Na Casa, dos 50 vereadores, apenas estavam presentes: Raul Brunini, José Cândido de Souza, Gladstone Chaves de Melo, Lígia Lessa Bastos, Sandra Cavalcanti (UDN), Dias Lopes (PSB), Ari Costa, Gonzaga da Gama Filho, Hugo Ramos Filho (PSD), José Brêtas, Hélio Walcacer (PR), Waldemar Viana (PRT), Cotrim Neto (PRP), Manuel Novela (PDC), Mourão Filho (PSP), Geraldo Moreira, Salomão Filho e Luiz Paes Leme (PTB).

A falta de número foi observada depois de ter Paes Leme, propositadamente solicitado verificação de votos na aprovação de uma proposta apresentada pela Mesa.

DISPENSADO

Em face do sucedido a Mesa dispensou o Secretário de Viação dando-se por satisfeita. De um modo geral o sr. Jorge Diniz Carneiro ao menos na parte inicial de sua exposição saiu-se muito bem.

Durante o tempo que estêve na tribuna, o Secretário de Viação comeu 3 tabletes de chocolate e 3 sanduíches, bebeu 3 copos d'água e 4 cafèzinhos, tendo fumado um único cigarro. Sua explanação foi clara, demonstrando estar perfeitamente senhor do assunto.

A EXPOSIÇÃO

Jorge Diniz Carneiro iniciou sua exposição analisando o problema da água. Disse que tão logo assumiu a Secretaria, recebeu instruções do prefeito de acelerar as obras da Adutora do Guandú que estavam naquela altura quase que paralisadas.

O salário mínimo e o aumento despropositado do material, eram os obstáculos que se apresentavam e que foram, porém, removidos com a obtenção de um empréstimo de Cr$ 500 milhões na Caixa Econômica do Rio de Janeiro. De posse dessa importância pôde então reajustar os contratos com a Construtora Melo & Cunha, Emprêsa Brasileira de Águas, Construtora Pederneira e S.A Tretacap, firmas que estavam responsáveis por êsse empreendimento.

EM JULHO: 120 MILHÕES

Prometeu o Secretário de Viação concluir em julho, a primeira parte da etapa inicial da adutora, permitindo em consequência um reforço de 120 milhões de litros diários de água. O término dessa etapa, está previsto para dezembro e significará um aumento de 380 milhões de litros d'água.

ZONA SUL

Esclareceu também que dentro de dias, o abastecimento da zona sul vai melhorar em cêrca de 50%, uma vez que está quase concluída a linha que pelo túnel Rio Comprido levará aos bairros oceânicos mais 30 milhões de litros dágua aos 62 milhões que normalmente são distribuídos.

"STRESS-CORROSION"

De uma maneira técnica a Câmara foi informada da causa dos constantes arrebentamentos de canos. Responsabilizou o fato ao fenômeno denominado "stress-corrosion", ou seja, a infiltração de água do exterior nos espiros dos canos que, atuando como um eletrólito, torna mole o aço dos tubos, permitindo que a pressão os arrebente. Adiantou que atualmente está usando um tipo de cano, universalmente considerado o melhor e que reduz em muito o perigo do "stress-corrosion". Êsses tubos de diâmetros que oscilam de 2,10 e 1,75 metros de diâmetro, a camisa de aço fica separada das espiras por uma camada de concreto.

1.200 MILHÕES DE LITROS D'ÁGUA

Da exposição feita conclui-se que finda as 3 etapas o carioca será beneficiado com um reforço de 1 bilhão e 200 milhões de litros d'água por dia. Atualmente, apenas são distribuídos 700 milhões. A água vinda do Guandú, somada à que hoje é distribuída proporcionará um consumo por pessoa de 300 litros diários.

O TRATAMENTO

Abordando a questão do tratamento da água do Guandú, disse Jorge Diniz que está programada a decantação, a filtração e a desinfecção pelo cloro e pela cal.

Frisou, contudo, que, para o Congresso Eucarístico, a água não será filtrada, pois a montagem do filtro não estará pronta. Está deliberado, porém, que a água distribuída, será tratada pelo sulfato de alumínio, pela cal e sofrerá uma decantação maior, tendo ainda uma cloração mais adequada, sem trazer perigo de desinteria gástrica já que essa cloração se diluirá na água que normalmente é distribuída à cidade.

SABATINA

Depois da exposição sôbre a adutora do Guandú o secretário foi interpelado por vários vereadores, tendo a todos êles respondido com segurança e presteza.

M. F.

"O Fundo Sindical deve ser extinto"

"A COMISSÃO do Impôsto Sindical deve ser imediatamente extinta, porque não atende às suas finalidades. O trabalhador está cansado de contribuir para que determinados sabidões, no Rio de Janeiro, enriqueçam ilicitamente, à custa do seu suor", disse ontem, da tribuna da Câmara Federal, o deputado Muniz Falcão. O representante alagoano incorporou ao seu discurso, para que constante dos Anais, a série de reportagens que vimos publicando, nas quais denunciamos inúmeros escândalos ocorridos no Fundo Sindical.

DEFESA

Esclareceu no início da sua oração, as acusações que foram levantadas à sua pessoa, pelo sr. Léo Pires, por irregularidades quando à frente da Delegacia Regional do Trabalho em Alagoas, recebendo diversos apartes de solidariedade. A certa altura disse:

"Sr. presidente, foi requerida, recentemente, pelo nobre deputado Mendonça Braga, a constituição dessa comissão parlamentar de inquérito para averiguar, desde a sua origem, a aplicação das verbas do Fundo Sindical. Tal iniciativa daquele ilustre colega foi tomada por solicitação minha na defesa dos trabalhadores brasileiros".

NOS ANAIS

"Sr. presidente — continua o sr. Muniz Falcão — quase todos os escândalos do Fundo Sindical têm vindo a público graças às circunstanciadas reportagens que o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA vem publicando cotidianamente, numa tarefa patriótica de esclarecimento da verdade. Passo a ler, sr. presidente, tais entrevistas e reportagens a fim de que figurem nos Anais desta Casa, como uma prova da impunidade reinante neste país, onde os ladrões públicos desfrutam bucòlicamente o produto de seu crime".

DENUNCIA

Quanto à aplicação das reservas do Fundo Sindical pela atual direção daquele órgão foi incisivo.

"Sr. presidente, a administração que, presentemente, dirige o Fundo Sindical é muito mais calamitosa do que tôdas as anteriores, e para confirmá-lo basta um fato. Ao assumir a presidência da Comissão do Impôsto Sindical, o sr. Léo Pires Pinto, secretário privado do ministro Alencastro Guimarães, encontrou um saldo de cêrca de 55 milhões de cruzeiros e declarou que iria congelar no Banco do Brasil, as reservas do Fundo Sindical. Pelas informações oficiais que me chegaram às mãos, através do Aviso 808, do ministro Alencastro Guimarães, verifica-se que a 22 de março dêste ano restava apenas a importância de 44 milhões de cruzeiros. Foram gastos além das contribuições ordinárias que devem ter montado a alguns milhões de cruzeiros, mais de 11 milhões de cruzeiros, pela atual Comissão do Impôsto Sindical".

OUTROS FATOS

"Sr. presidente — continua — existem outros fatos que na devida oportunidade relatarei à Câmara dos Deputados a fim de que a Nação seja advertida do que realmente vem se passando nos escombros da Comissão do Impôsto Sindical.

A verdade será conhecida e a Comissão Parlamentar de Inquérito, de que faço parte, honrará a sua missão custe o que custar", concluiu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

*

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

*

Superintendente
ELPIDIO REIS

*

Tel. 42 8188
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

*

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

*

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal [illegible] dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE [illegible]
Rua do Lavradio 98 1.º
Tel. 42 8188
End. telegr. — CARLACERDA

*

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça [illegible] 1.º salas [illegible] Tel. [illegible]
End. tel. ANTERNA S. Paulo

*

SUCURSAL EM PORTUGAL
[illegible] Lisboa
Tel. 36 1285 — 66 4027

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

PULSO do MUNDO

BRASIL NO EXTERIOR — Washington. O embaixador João Carlos Muniz conferenciou com o sr. David Mokkey, secretário de Estado adjunto para as organizações internacionais.

SABOTAGEM — Hong Kong. O govêrno anunciou hoje que uma bomba-relógio provocou o desastre com um Constellation da "Air India", no qual morreram 11 comunistas chineses.

CAMINHÕES CONFISCADOS — Berlim. Os comunistas alemães declararam hoje que os caminhões confiscados na super-estrada que leva da zona ocidental a Berlim conduziam "contrabando".

NOVO EMBAIXADOR — Washington. O presidente Eisenhower nomeou o sr. Edward J. Sparks para o cargo de embaixador na Guatemala.

(Condensado da UP, AFP e ANI).

Vitória dos Conservadores na Inglaterra

Manifestações populares a Sir Anthony Eden — Últimos resultados das eleições britânicas — Revigorada a oposição, afirma Morgan Phillips — Abstenções em Londres — Muitos perderam a fiança

LONDRES, 28 (AFP) — Os "tories" ganharam. Essas três palavras tomaram todo o seu sentido, na tarde de ontem, na imensa aclamação que acolheu sir Anthony Eden, quando entrou no estado maior do Partido, pouco antes de três horas.

Alto, sorridente, maravilhosamente bem pôsto no seu elegante terno azul, o primeiro ministro vencedor, o homem mais feliz desta capital, provocou a manifestação mais entusiasta, mais espetacular, talvez, destas eleições de 1955.

Foi quando sir Anthony Eden apareceu de repente, no "hall" de Abbey House, quartel-general do Partido Conservador, junto à escadaria rococó, que um imenso grito de admiração e de alegria o acolheu, vindo dos quatro andares do edifício.

Sir Anthony Eden pronunciou algumas palavras mal percebidas. Mas a paixão política e três semanas de esforços lhe valeram essa aclamação que foi reiterada, quando agitou, acima da cabeça, em tôdas as direções, o seu famoso chapéu Eden.

No quartel-general conservador, o triunfo; no quartel-general trabalhista, o abatimento.

Mas a impressão comum é de que essa campanha quase letárgica, de 1955, traz o risco de ser o prelúdio da retomada de uma luta política aguda, entre a direita e a esquerda.

Entre os trabalhistas, estão convencidos de que os conservadores, providos de ampla maioria, se apoiarão na direita. Entre os "tories" estão seguros de que os trabalhistas, assim derrotados, tornar-se-ão prêsa de seus extremistas.

Quando deixou êle o quartel-general de Abbey House, foi aclamado por um centena de pessoas reunidas na calçada. Acompanhado de lord Woolton, apertou a mão de um pequeno de 5 anos de idade, que se encontrava no caminho, enquanto a mãe da criança, emocionada e maravilhada, ria nervosamente, às gargalhadas. Em seguida, teve de abrir passagem entre os fotógrafos e a multidão, para alcançar o carro.

OPOSIÇÃO REVIGORADA

"A perspectiva de permanecer na oposição durante um novo período de quatro anos, deverá permitir-nos a revigoração do Partido Trabalhista" — declarou ontem à tarde, em entrevista pela televisão, o sr. Morgan Phillips, secretário geral dêsse partido.

PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez desde as eleições de 1935, os conservadores, segundo a apuração, obtiveram maior número de votos que os trabalhistas.

A participação eleitoral êste ano, com 76,70 por cento, foi mais fraca do que a de 1951, com 82,30 por cento.

Afora a sensível diminuição de votos obtidos pelo "Labour Party", convém notar que os liberais e os comunistas não brilharam. A metade dos candidatos liberais não foi eleita, o mesmo acontecendo com 16 dos 17 candidatos comunistas.

Tôdas as personalidades dirigentes dos dois grandes partidos foram eleitas. Todavia, dois bevanistas de marca, Michael Foot e Geofrey Bing, foram derrotados.

ABSTENÇÕES

A participação eleitoral foi mais fraca em Londres do que no resto do país, elevando-se apenas a 69,31 por cento dos eleitores inscritos, enquanto apresenta a média, em tôda a Inglaterra, de 76,07 por cento. Apenas 1.641.507 dos 2.368.207 eleitores londrinos fizeram uso do voto.

PERDERAM A FIANÇA

Nenhum candidato comunista foi eleito nas eleições gerais de ontem na Grã-Bretanha.

Mais ainda: nenhum alcançou o oitavo dos votos do competidor, e, dessa maneira, todos os candidatos comunistas perderam a fiança da lei, que é depositada antes do pleito. O candidato que não alcançar o oitavo dos votos dados ao seu competidor, perde essa fiança em favor do Tesouro do Estado.

A REAÇÃO NA CITY

LONDRES, 27 (AFP) — Foi com uma alta geral das cotações que o Stock Exchange desta capital recebeu os primeiros resultados das eleições gerais, indicando uma vitória certa dos conservadores com maioria absoluta.

Desde a abertura do mercado, a afluência foi considerável e todos os valores industriais se inscreveram em alta, por vêzes sensível, particularmente os valores "eleitorais", isto é, os aços e os produtos químicos, cuja manutenção no setor privado é estreitamente ligada ao êxito do Partido Conservador.

Os fundos britânicos, deprimidos nestes últimos tempos, devido à política dos aluguéis elevados do dinheiro, igualmente reafirmaram-se. As ações petrolíferas principais, sobretudo as da British Petroleum e Burman Oil, deram prova de firmeza pouco usual.

Os fundos estrangeiros mantiveram-se calmos, o mesmo se dando com as minas de ouro.

AS 22 HORAS

As 22 horas, os resultados registrados nas eleições britânicas eram os seguintes:

Conservadores — 343 cadeiras; ganharam 20; perderam 4; obtiveram 17 novas cadeiras;

Trabalhistas — 276 cadeiras; ganharam 4; perderam 20; obtiveram 18 novas cadeiras;

Liberais — 5 cadeiras;

Independentes — 1 cadeira.

Restam 5 cadeiras a serem providas.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

EIS qual era a distribuição dos votos às 23,10, em Londres (hora local): Conservadores — 13.313.303 — 49,884%; Trabalhistas — ..... 12.393.125 — 46,39%; Liberais — 710.647 — 2,66%; Diversos — 295.772 — 1,11%. (AFP)

Furacão faz vítimas nos Estados Unidos

UDALL (Kansas) 28 (UP) — Em consequência dos furacões que assolaram na noite de quarta-feira a região Kansas-Oklahoma-Texas e Missouri, riscando do mapa a aldeia de Udall, o total de mortos e feridos foi considerável.

Em Chyenne registraram-se mais duas mortes, fazendo subir o total a 19 no Estado de Oklahoma.

No Texas pereceram 15 homens da aviação por haver sido colhido por violentos tornados o grande bombardeiro B-36 em que viajavam. O aparelho caiu sôbre Sterling City.

Em Missouri pereceu um homem nas proximidades de Paris, e ficaram destruidos os edificios de várias fazendas. Numerosas árvores foram arrancadas com as raizes.

Anteontem à noite, Arkansas, Iowa e Illinois foram açoitados por mais temporais, razão porque à primeira hora ainda estavam em vigor os alarmes em partes de Iowa, Illinois, Arkansas, Tennessee, Mississipi e Missouri. Um pequeno acampamento madeireiro perto de Jessierville, no Estado de Arkansas, foi completamente destruido, havendo saido feridos dois homens.

Em Springfield, Illinois, foram feridas mais duas pessoas e as chuvas impelidas por ventos violentissimos inundaram as ruas de Chicago.

Russos e iugoslavos analisam a situação internacional

"Ridículas as afirmações de Kruchev", afirma líder comunista de Belgrado - Comunicado oficial

BELGRADO, 28 (AFP) — E' êste o texto do comunicado oficial publicado ao término do primeiro dia de conversações soviético-iugoslavas:

"Em 27 de maio de 1955, ocorreram conversações entre a delegação governamental da URSS e a delegação governamental da República Federativa Popular da Iugoslávia".

"Do lado iugoslavo, estavam presentes os membros da delegação, Joseph Broz Tito, chefe da delegação, Edvard Kardelj, Alexandre Rankovic, Svetozar Vukmanovic-Tempo, Koca Popovic, Mihalkjo Todorovic, Velko Micunovic e o embaixador da Iugoslávia na URSS Dovrioje Vidic. Do lado soviético, estavam presentes os membros da delegação, Nicolas Khruchtchev, chefe da delegação, Nicolas Bulganin, Anastase Mikoyan, Georges Chepilov, André Gromyko, Paul Kumykine e o embaixador da URSS na Iugoslávia, Vassili Valjkov".

"Durante essas conversações, foram realizadas trocas de vistas sôbre a situação internacional e sôbre as relações entre a URSS e a República Federativa Popular da Iugoslávia".

"A próxima reunião será realizada no dia 28 de maio".

"AFIRMAÇÕES RIDICULAS"

Um alto funcionário do Partido Comunista iugoslavo declarou hoje que é ridicula a afirmação de Nikita Kruchev, secretário do Partido Comunista soviético, de que Laurenti Béria provocou a divergência entre Stalin e Tito.

O líder comunista iugoslavo afirmou que, se fôsse verdade o que diz Kruchev sôbre Béria, "que garantia teriamos hoje de que não surgirá amanhã outro Béria?"

Como é notório, Béria era o chefe todo-poderoso da política secreta soviética no tempo de Stalin. Após a morte do ditador, Béria foi destituido e posteriormente executado.

Ao chegar ontem a Belgrado, Kruchev afirmou que o rompimento de 1948 entre a Iugoslávia e a União Soviética foi provocado "por faltos informes a respeito da situação na Iugoslávia" apresentados por Béria "e gente como êle".

Contudo, o alto dirigente comunista iugoslavo não aceita esta afirmativa e declarou que "é ridiculo" pensar que seu pais pudesse acreditar que um homem e um grupo de subordinados poderiam enganar todo o govêrno soviético e o Partido Comunista.

PEQUENO MUNDO

O enterro de um campeão

MILÃO, 28 (UP) — Silenciosamente, grande multidão acompanhou os restos mortais de Alberto Ascari à sua cidade natal.

Numerosos automóveis escoltaram o carro fúnebre em que se realizou o traslado dos despojos do autódromo de Monza, onde Ascari morreu trágicamente, ontem, até a Igreja de San Carlo Al Corso, no centro de Milão, onde amanhã serão realizadas as exéquias.

Os veículos percorreram lentamente os [illegible] quilômetros entre o autodromo e a Igreja.

Os amigos do famoso ás do volante montaram guarda em tôrno do féretro, que foi colocado no altar da Piedade, ali permanecendo, mediante revezamento, durante tôda a noite.

O pálido rosto do temerário campeão podia ser visto perfeitamente, através da vidraça que cobria a parte superior do féretro, no qual seus despojos foram colocados quando ainda no Hospital de Monza.

Sua irmã Amadea e seu grande amigo Gigi Villoresi, grande corredor como êle, se encontravam entre as pessoas que viram colocar os restos de Ascari no ataúde pouco antes de ser êste trasladado a Milão.

O presidente da Argentina, general Juan Peron, e o presidente da Alemanha Ocidental, sr. Theodore Heuss, enviaram, juntamente com milhares de pessoas de tôdas as partes do mundo, telegramas de pêsames à família do campeão italiano.

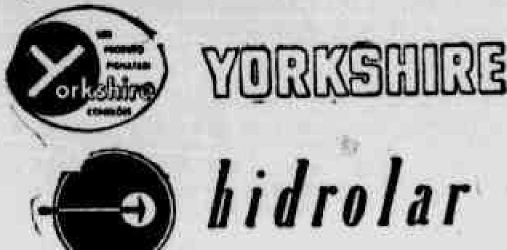
Melhora a saúde do Cardeal Segura

SEVILHA, 28 (AFP) — Melhora cada vez com maior rapidez o estado de saúde do cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, conforme se noticiava após a visita dos médicos encarregados do tratamento do prelado. Por outro lado êsses médicos manifestaram o seu otimismo em face da evolução favorável da situação. O cardeal Segura está muito animado depois de uma noite calma, com sono reparador.

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

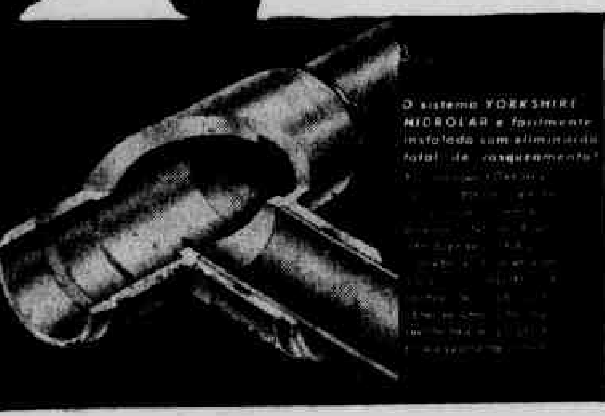


hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

importante! *autorisado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais*



Representantes: PIGNATARI ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1748 Rio de Janeiro

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 7 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 26 de Julho	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 16 de Agôsto	
PROVENCE 13 de Setembro	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália, Espanha, Israel e Siria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

em Petrópolis... entre árvores seculares... um bairro aristocrático

parque **Ingelhein**

Virgilio Werneck Corrêa e Castro

(Missa de 7.º dia)

✝ Geraldo Campos Corrêa e Castro, senhora e filhos; Dr. Jorge de Souza Sampaio, senhora e filha; Raul Werneck Corrêa e Castro e filha; Arthur Irineu de Souza, senhora, filhos, genros, noras e netos; Fausto Werneck Corrêa e Castro; Pedro Werneck Corrêa e Castro; D. José Euvaldo Fontes Peixoto, senhora, filhos, genro e netos; Oswaldo Werneck Corrêa e Castro, senhora e filhos, e Elsa Werneck Corrêa e Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada por alma do seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio VIRGILIO, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

No GOLDEN-ROOM do COPACABANA PALACE

JACQUELINE FRANÇOIS

ESTRÉIA HOJE, SÁBADO



CINEMINHA

JEAN Pierre Aumont e Grace Kelly foi o casal romântico da semana. Notícias de Paris dizem que os dois ficaram noivos entre si, guardando segrêdo. A sequência foi tomada no aeroporto de Paris, quando Grace voltou para os Estados Unidos. Jean pediu aos fotógrafos para não ser incomodado, queria estar a sós com Grace, para as despedidas. (Foto UP).

A semana passou assim:



HILDE EXPÕE

HILDE Weber, desde o início de sua carreira artística, trabalha em jornal. Uma das melhores chargistas da imprensa brasileira, teve um prêmio de aquisição na II Bienal de São Paulo. Para a III apresentou oito trabalhos, todos aceitos. Ela está exponda na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

O mistério do Polígono de Nevada

ESTA semana foi revelado o nome do homem que passará para os anais do crime como o primeiro criminoso a usar armas atômicas. John Henry Carter escapou de ser linchado pela população revoltada de Salt Lake City, mas vai para a cadeira elétrica. Êle tentou matar seu próprio filho, Jimmy, de três anos de idade.

Arma do crime: a radioatividade. Data: um dia qualquer no inverno de 1954. Local: um dos campos do polígono de Nevada.

Batalhões de soldados norte-americanos estavam em treinamento de rotina num campo de provas do deserto de Nevada. Experimentando a eficácia de uma vestimenta à prova de radioatividade os soldados avançaram, depois de um tiro do canhão atômico. A meio do caminho do objetivo, pararam, ouvindo o chôro de uma criança. Num buraco pouco profundo estava o corpo de um menino, pés e mãos amarradas, o corpo aberto em chagas pelo calor da explosão e cego pela luz muito forte. Vivo por milagre.

O caso foi mantido em absoluto segrêdo. O menino, com o choque, pouco testemunho podia dar, a não ser seu nome: Jimmy. Investigando o "mistério do Polígono de Nevada", como o caso ficou conhecido, descobriu-se a história. Carter queria o divórcio. Sua mulher não dava, dizendo que precisavam cuidar do pequeno Jimmy. Carter resolveu eliminar o obstáculo.

Soube, por amigos, o dia de uma das experiências. Conhecia os efeitos da artilharia atômica. No dia anterior à prova viajou com o filho, passou pela vigilância na margem do campo experimental, deixou o menino amarrado e com um chumaço de algodão na boca e voltou para casa. Prêso, confessou tudo.

Quando a história transpirou a cidade de Salt Lake quiz linchar o criminoso. A mãe de Jimmy enlouqueceu. O relatório médico acabou de levar Carter para a cadeira elétrica. O menino estava cego, e nunca mais cresceria, mesmo que escapasse com vida.

LOS ANGELES — Anúncio num jornal: "Vende-se máquina de lavar roupa, em segunda mão, perfeito estado de conservação. Faz o trabalho de dois maridos".

CHELTENHAM — A Prefeitura da cidade inglesa de Cheltenham colocou uma máquina "rolo compressor", quebrada, num "play-ground", para que as crianças brincassem. Walter Knox, de 12 anos, consertou a máquina, botou-a em movimento e entrou por uma loja. A Prefeitura fêz o rolo voltar para o serviço ativo.

WEST POINT — A firma Ferrel & Co. lançou uma lapiseira para pessoas de muita responsabilidade: com um depósito, por baixo da borracha, para três comprimidos para dor de cabeça.

DA FELICIDADE CONJUGAL E SUAS EXIGÊNCIAS

UM jornal canadense fêz um inquérito entre seus leitores, para saber o que era mais importante para que um casamento fôsse feliz. As respostas indicaram que o principal fator da felicidade conjugal é a saúde do marido (para a mulher) e a saúde da mulher (para o marido).

Assim, as mulheres queriam de seus maridos: "boa saúde" (35%); "situação estável" (28%); "energia e caráter" (13%); "bom humor" (11%); "carinho" (7%) e "senso comum" (6%).

Os maridos, por sua vez, queriam das espôsas: "boa saúde" (28%); "aptidões domésticas" (20%); "elegância" (13%); "bom humor" (10%); e "beleza" (6%).

Observando os dados e comparando-os: o que deve ser "situação estável" para um homem, deve ser "aptidão doméstica" para a mulher; à "energia e caráter" masculina deve corresponder a "elegância" feminina; o "bom humor" é comum de dois e quando o homem dá "carinho" recebe em resposta a "beleza" da mulher. Último dado: os homens não exigem das mulheres "senso comum".

Novas conquistas contra o câncer

NO tratamento do câncer pelos Raios-X os cientistas encontraram uma dificuldade peculiar; parece que os ossos e as cavidades onde existe ar do corpo contribuem para absorver e desviar os fachos emanados do aparelho. Isso significa que é algumas vêzes difícil focalizar com exatidão as radiações sôbre um tumor canceroso. Há, inclusive, a possibilidade de se ver danificado o tecido são, perto das regiões doentes.

Os especialistas encontraram, agora, um processo para tornar o tratamento pelos Raios-X mais eficaz e menos perigoso, empregando um tanque de vidro e alguns tubos. Os cientistas do Instituto da Pesquisa do Câncer, em Londres, provaram que a reação dos Raios-X aos líquidos e tubos de metal eram muito parecidas com as reações aos ossos e cavidades cheias de ar do corpo humano.

Partindo daí, estudando a deformação dos raios, êles conseguiram muito maior precisão na maneira de focalizar sôbre o tumor, evitando as queimaduras dos tecidos sãos.

Esta semana o mundo riu

LONDRES — Um clube feminino promoveu um concurso pela imprensa, sôbre o tema: "quais os objetos essenciais para um Robinson Crusoé feminino, numa ilha solitária". Houve várias respostas, "um homem", não levadas em consideração porque "homem não é objeto".

COVENTRY — A polícia proibiu o desfile de Lady Godiva, a côres reais, propaganda de um filme americano, por ser "de mau gôsto". Segundo a lenda, quando a Lady desfilou, ninguém olhou, a não ser um homem que ficou cego.

NÁPOLES — Constância Bebiano ganhou o processo contra o hospital Santo Ignázio, recebendo o equivalente a Cr$ 150 mil. Internada para operar a garganta, tiraram-lhe o apêndice, deixando as amígdalas.

PARIS — Ladrões que roubaram a caixa da Comedie Française levaram duas horas para arrombar una porta que os serventes, ao sair, haviam esquecido de trancar.

ODENSE — Alice Grassi, senhorita dinamarquesa, perdeu seus lindos cabelos louros, por causa de um permanente no cabeleireiro local. O noivo, chocado com o aspecto da sua eleita, abandonou-a. Ela processa o barbeiro por perdas e danos (físicos e morais) exigindo muitos mil como indenização.

LONDRES — A marquesa de Winchester apresentou queixa à polícia contra a senhora Evelyn Fleming, acusando-a de haver "desencaminhado" seu marido. O marquês, com 92 anos, foi para as Bahamas, conquistado.

A morte rondou o espetáculo

FORAM quase quatro horas de socos, tapas, cuteladas, cotoveladas, cabeçadas, pontapés, tombos e apertões. No final, um pegou o outro, levantou no ar e jogou ao chão com violência. Quando o homem ia sentanlo, atordoado, levou um pontapé na cara, caindo desacordado, com o ôlho injetado, cheio de sangue. Estava acabado o encontro esportivo entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

Parecia uma luta de morte, entre selvagens. Antes do golpe final (já estávamos esquecendo dos requintes) houve luas joelhadas aplicadas com rara perícia, no estômago de Hélio.

A luta, que seria esportiva, não teve um golpe de "jiu-jitsu" ou de qualquer luta conhecida em regulamentos. Valia mesmo tudo, ou quase tudo. Durante três horas os dois se esmurraram, trocaram pontapés e golpes de fôrça, sem técnica, sem orientação, só para cansar o adversário machucando-o o mais selvagemente possível.

Suados, ensanguentados, deformados, com edemas e contusões, a luta continuava, até que Waldemar sentiu que Hélio forçava a passagem. Estava por baixo (como esteve o tempo todo) e fêz um último esfôrço para montar. Waldemar suspendeu, com Hélio e tudo. Hélio, suspenso à altura das cordas, tentou ainda agarrar-se a elas com os pés. Um safanão e Hélio estava no colo do adversário, livre, sem apoio. Erguendo os braços ainda mais Waldemar atirou com o outro no chão, com violência. Estatelou-se Hélio Gracie. Tentou sentar. Um pontapé acabou a luta (que o juiz custou a declarar encerrada, com risco de vida para o derrotado). Outro pontapé igual podia fazer de Waldemar um assassino, pois uma comoção cerebral seria infalível.

Acabada a briga, ou duelo, outro Gracie desafia Waldemar para um encontro igual, selvagem, valendo sangue (o que ficou no ringue não matara a sêde).

E isto foi esporte, foi, segundo alguns jornais, "o acontecimento esportivo da semana". E, afinal das contas, ninguém morreu. Por que preocupar-se com isto?

DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

CHURCHILL (ou Eden?) venceu as eleições gerais na Inglaterra, conquistando maioria para os conservadores. O velho leão britânico foi reeleito pela 15.ª vez consecutiva, e com mais votos. Attlee também foi reeleito, mas teve menos votos do que na eleição passada. Outro reeleito foi Sir Anthony Eden. Os resultados dizem que houve menos votantes, que os eleitores tenderam bastante para a direita e que o voto feminino foi decisivo em muitas circunscrições.

•

Nos Estados Unidos, as irmãs Dione completaram a maioridade e receberam suas fortunas, que estavam depositadas em diversos bancos, resultado de contratos de cinema, teatro, televisão, publicidade, etc.

•

E na Itália, o volante Alberto Ascari, ex-campeão mundial de automobilismo, morreu, quando seu carro de corrida derrapou e capotou, durante um treino.

•

Paris: Orson Welles ia embarcar para Londres. Para evitar a curiosidade das pessoas presentes, contato com a imprensa e outros aborrecimentos, a companhia de aviação escondeu o terceiro homem dentro do próprio avião, meia hora antes da partida. Mais tarde, chegaram os passageiros, os pilotos, e o avião ia sair — para Genebra. Orson Welles desceu e viu ainda o avião para Londres sobrevoando o campo. Fêz escândalo, e foi pelo mar.

Uma história em cada foto (EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")



TRINTA DIAS SEM COMER

SILKI, o faquir do Cineac Trianon, completou um mês de jejum e tortura. Há trinta dias êle está deitado numa cama de pregos, sem comer, procurando bater o recorde mundial, com noventa e três dias de fome, mais que um quarto do ano. Os trinta dias (segundo o médico que assiste o jejuador) foram muito bem suportados. Silki dorme quase que o dia inteiro, e está sendo vigiado por vários repórteres, à espera da hora em que a fome vá apertar, obrigando o candidato a recordista a desistir da maratona contra o estômago. As cobras que o acompanham também vão indo bem.



"JOLIE MADAME DU..."

DEPOIS do insucesso do "flat-look", as linhas "A" e "I", de Dior e Balenciaga, não fizeram muito melhor. O segundo já lançou sua nova coleção de 1955, sem os exageros da linha "I". Nazareth, o costureiro português (há dez anos no Brasil e o único lançador na América do Sul) disse esta semana, quando lançou a linha "espiral" num desfile: "as linhas antinaturais, que não enfeitam a mulher, antes pelo contrário, não podem ser bem recebidas". A nova "linha média" que nos vem de Paris foi feita para "acentuar a elegância do corpo, conservando suas linhas próprias".



PRÊTO NELSON QUER VOLTAR

DE PORTUGAL a Helsinki, de Paris até a África do Norte, da Escócia a Londres e às cidades importantes da Alemanha, Itália, Iugoslávia, Grécia e Espanha, um grupo de brasileiros tem levado o teatro e a música brasileira, durante os últimos cinco anos. Contratos não faltam, mas o grupo quer voltar para retomar a pureza da música e da língua, para cuidar de novos números, novo guarda-roupa e matar as saudades. Nelson Ferraz, o cantor de "Brasiliana" (sucesso até em long-play inglês), deve chegar em breve.

Candidaturas por atacado

AÍ está, candidato, o sr. Osvaldo Aranha, mais um nome para a longa lista dos candidatos à Presidência da República. Foi um nome mais ou menos surprêsa, para quem vem acompanhando o noticiário político. Esperava-se primeiro o lançamento Ademar, que veio mas não veio com estrondo, de modo a poder voltar atrás, se necessário.

Os lançadores de Aranha não dizem abertamente que êle é candidato. Falam em união nacional, em revisão de posições e "sugerem" apenas um nome. Mas, o fato é que o sr. Osvaldo Aranha é candidato, para competir com Etelvino, Kubitschek de Oliveira, Juarez, Plínio Salgado, Ademar e talvez mais um nome (candidato da Frente Nacionalista).

A coisa vai, assim, de mal a pior. Alguns candidatos são definitivos e outros querem ser definitivos, enquanto outros querem ser, pelo menos, candidato. Os esquemas — mirins sucedem outros esquemas — mirins, e daqui a pouco teremos a freguesia X do município Y da cidade Z, lançando seu candidato próprio à Presidência da República.

As últimas notícias políticas nos dão conta de que, pelo menos dois candidatos começam a gostar da situação criada. Ademar e Plínio acreditam que com mais uma candidatura êles têm oportunidade de chegar à Presidência. As empresas de estatística devem começar a se preocupar com as famílias dos candidatos, porque, na marcha da coisa, aquêle que tiver maior número de parentes vai acabar eleito, pelos "votos de casa".

Voltando a falar seriamente, se não passar a maioria absoluta, vamos acabar governados por um Presidente que não reune senão uma modesta percentagem (20%) do eleitorado do país, que por sua vez, é uma modestíssima percentagem do número total de brasileiros.

NOVO TIPO DE PÃO

O INSTITUTO de Química Agrícola do Ministério da Agricultura, após demorados estudos do médico e técnico de panificação Wladimir Goulenko, anunciou um novo tipo de pão, melhor ao paladar e cheio de vitaminas e sais minerais.

Segundo a notícia da Agência Nacional, ratos alimentados com o pão do Ministério, além de se desenvolverem bastante, chegaram até a procriar, enquanto que outros, alimentados com o pão nosso de todos os dias, pararam de crescer.

O pão é feito com leite desnatado (normalmente alimento de porcos) e conserva-se fresco durante vários dias. Crianças e soldados que experimentaram o novo alimento demonstraram grande aceitação. Além disso, o rendimento dêsse pão é maior que o outro, em 20%

OS ROMEIROS DE TAMBAÚ

QUARENTA e quatro homens, o mais velho com 77 anos e o mais moço com 17, todos moradores em São Paulo ou vizinhança, resolveram fazer a "Marcha da fé", em direção a Tambaú e aos milagres de N. S. da Aparecida. São 300 quilômetros de estrada, a pé, que epiléticos, asmáticos, reumáticos, estropiados, gente que normalmente não se atreveria a um passeio maior pela redondeza do seu bairro, resolveu fazer, para receber a bênção do padre Donizetti.

A coluna saiu de São Paulo na segunda-feira e hoje deve chegar (à frente) a Tambaú, já cheia de fiéis, transtornada em sua fisionomia de cidade pequena do interior. Por onde ela passa recebe vivas e acenos de estímulo. Os pomares são abertos aos caminhantes e as autoridades fazem questão de prestar assistência.

Chorasuro Osawa é o mais velho, dono de uma tinturaria, budista e asmático em último grau. Antes de morrer quer expiar seus pecados. Tem técnica de andarilho, caminhando a passos curtos e rápidos, cadenciados. Vai à frente do grupo, que está espalhado por mais de 50 quilômetros de estrada. A média de 6 quilômetros por hora, do primeiro dia, caiu para muito menos da metade.

Atrás dos romeiros vai um caminhão, recolhendo os que caem e que não podem continuar a pé. E' o "caminhão do prego". Metade da coluna já desistiu, com os pés feridos, câimbras, esgotamento completo, síncopes.

A comida é pouca, o sol é muito forte, muita poeira. O itinerário já foi mudado uma vez (para ganhar 50 quilômetros).

Newton Carlos, reporter da TRIBUNA está acompanhando a marcha e manda dizer que "o maior milagre, em tudo isto, é a coluna se movimentar e insistir em chegar a Tambaú. Anteontem passaram por Leme. Ontem por Santa Cruz das Palmeiras. Em Limeira, por falta de alojamentos, foram quase todos dormir na cadeia, quando a noite era de temperatura muito baixa (cinco graus).

Não há mais sapatos inteiros, não há mais meias, as solas dos pés estão cortadas, rasgadas, com bôlhas dágua. Mas êles vão chegar. A massagista caiu com câimbras e recebeu massagens, um débil mental que nem sabe seu nome, juntou-se à coluna. Um homem, Miguel Garcia, vem caminhando desde o norte do Paraná. O japonês vai sempre no passinho igual, apoiado num velho guarda-chuva. À noite, tão cansados estão todos que mal sobra tempo para rezar.

O ALEGRE FANTASMA INGLÊS



APARECEU um fantasma na casa do marquês Ely, em Hove, perto de Brighton, no Sussex. Este fantasma apareceu numa foto que o marquês tirou dentro de casa. Ao fundo, perfeitamente visível, estava uma imagem diluída de mulher, bela e vestida como no tempo de Elizabeth I. Em três chapas consecutivas, a imagem lá estava, sorridente.

O "Daily Sketch" publicou uma das fotos e as declarações da Real Sociedade de Fotografia, que não conseguiu desvendar nenhum truque de montagem, ou coisa semelhante.

A casa do marquês data apenas de cem anos, mas ali, no mesmo lugar, existia um palacete, muito antigo, histórico no lugar como a casa de um ex-nobre assassino. A imagem do fantasma sorridente aparece sempre num plano um pouco inferior ao do chão. Diz o marquês que, provàvelmente, o chão da outra casa era mais baixo.

CALVERO, OUTRA VEZ

TALVEZ a melhor notícia da semana: a reapresentação de "Luzes da Ribalta", a partir de segunda-feira, nos cinemas Vitória, Leblon e América, trazendo-nos de volta a família Chaplin. Além de Charlie, sua mulher e os filhos Michael, Geraldine e Josephine aparecem na cena do realejo. No bailado "A Morte da Colombina" Charles Jr. aparece como um policial, e Sidney é um dos principais intérpretes.



25 anos a serviço da infância desamparada

O "LAR da Criança" está completando, hoje, 25 anos de fundação. No transcurso do dia, haverá diversas comemorações no estabelecimento. Mas o ponto alto das festas será à noite, no Copacabana Palace. A "Festa das Rosas" já se transformou num acontecimento tradicional na sociedade carioca por sua organização bem planejada e originalidade que apresenta. O resultado econômico será recolhido em benefício daquela instituição.

Duas mil e quinhentas crianças já passaram pelos cuidados do "Lar da Criança". Sua fundadora e presidente — dra. Adalzira Bittencourt — até hoje se mantém à frente daquela instituição.

Das meninas que ali estiveram internadas, perto de quatrocentas são funcionárias públicas; trezentas e cinquenta, comerciárias (12, empregadas na "Casa Sloper"); seis, professôras, que, hoje, lecionam no próprio "Lar da Criança"; uma está vestindo o hábito religioso da Congregação Imaculado Coração de Maria; uma é escultora e foi premiada com medalha de salão. Começou a modelar quando residia no "Lar da Criança".

"Temos meninas que saíram para ser domésticas; aqui fazemos tudo para elevar o nível das crianças mas algumas preferem seguir uma profissão mais simples. Mas, mesmo depois de saírem, elas continuam a frequentar a nossa casa e a seguir a orientação que tiveram", disse a dra. Adalzira Bittencourt.

O "Lar da Criança" possui Curso Primário, Admissão, Jardim de Infância, Economia Doméstica, Canto Orfeônico, "Ballet", Piano e pretende iniciar o Curso Ginasial muito breve. As alunas mais velhas frequentam colégios particulares pagos pelo "Lar da Criança".

É interessante assinalar que, em 25 anos, a casa não registrou um óbito sequer. Mesmo na época de epidemia de doenças infantis, as crianças raramente são acometidas. Alguns casos de catapora, apenas. "Aceitamos crianças de 3 a 5 anos; mas a lei aqui é mole como o nosso coração em relação às meninas. Temos tido crianças de tôdas as idades. Recolhemos uma com dias apenas, embrulhada em jornal, que foi colocada no portão. Para saírem, não há idade; só é preciso que estejam em condições de saber como agir fora do "Lar da Criança", continuou a dra. Adalzira.

Aquela casa de beneficência recebe também crianças colocadas pelo SAM; são meninas escolhidas e, muitas vêzes, quando depois de observadas, não estão no nível das demais internadas, a diretoria exige que seja feita a troca.

Vive da caridade pública; possui sócios benfeitores e recebe uma verba de dezessete mil cruzeiros por ano do Govêrno Federal. Sua presidente tem conseguido auxílio da Câmara, mas isso é coisa flutuante: um ano mais, outro menos e, às vêzes, nenhum. A Festa das Rosas dá algum lucro, que é revertido em favor das menores.

A capacidade do "Lar da Criança" dá para atender 100 meninas mas, atualmente, tem 130 internadas. Mantém serviço médico e dentário.

O "Lar da Criança" nasceu no subúrbio e veio, depois, para a avenida Atlântica, onde estêve oito anos; foi transferida para a rua Voluntários da Pátria, onde já está há vários anos. Uma outra casa está sendo construída ali, no fundo do terreno, com salas de aula, lavanderia e pátio interno. O prédio e terreno pertencem àquela fundação e foram comprados com a contribuição dos sócios.

"Estamos planejando construir um outro prédio naquele mesmo terreno, com acomodações para meninas maiores. Mas isso depende da situação econômica da instituição.

"Nas últimas eleições, 563 eleitoras foram inscritas por mim; para outubro, mais 83 meninas estão em idade de votar", terminou a dra. Adalzira.



DONA Adalzira Bittencourt: 25 anos à frente do Lar da Criança, que ela fundou. Já recolheu, nesses anos, 2.500 crianças. Muitas são hoje donas de casa e mães de família. Sabem o quanto a instituição tem valido e o quanto representa o esfôrço de dona Adalzira pela infância desamparada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.646 — SÁBADO-DOMINGO, 28-29 DE MAIO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

Rosa Maria Pereira das Neves Sérgio A. Menescal

Hoje, após o casamento religioso, e receberem as visitas dos convidados, seguem para Teresópolis, onde passará oito dias e depois rumarão para S. Paulo.

CASAM-SE hoje, às 16.30, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, a senhorita Rosa Maria Pereira das Neves, de 24 anos, e o sr. Sérgio Aires Menescal, de 26 anos.

Ela é filha do sr. Luiz José Pereira das Neves, funcionário do Ministério da Justiça e de d. Heloisa Maria Pereira das Neves.

Êle é filho do sr. Bruno da Justa Menescal (falecido) e de d. Ida Aires Menescal.

O casamento civil realizou-se ontem, na residência dos pais da noiva. Serviram de padrinhos da noiva o sr. Inácio Tavares Guimarães, conferente da Alfândega e sua mulher d. Ecila Nogueira Tavares. Foram padrinhos do noivo, sua mãe, d. Ida Menescal e o pai da noiva, sr. Luiz José Pereira das Neves.

No ato religioso, são padrinhos da noiva o sr. Humberto Rezende Maia, funcionário do I.A.A. e mulher, d. Maria José Maia. Por parte do noivo também serviram de padrinhos o médico Joel Salles Coelho e d. Inaiá Coelho.

Rosa Maria é filha única do casal Luiz Neves e Heloisa Neves. Foi aluna do Colégio Sion, onde fêz o curso ginasial e o clássico. Em seguida, abandonou os estudos e não quis ingressar em nenhuma Faculdade, conforme era o seu desejo anteriormente. Há cêrca de dois anos, fazendo uma estação de repouso em Caxambu, conheceu Sérgio e daí, surgiu o amor que hoje se concretiza com o enlace matrimonial. Foram noivos durante seis meses.

Rosa Maria e Sérgio têm muitos planos para o futuro. Ela pretende ter filhos e se dedicar inteiramente ao lar. Êle sonha com uma viagem à Europa, mas primeiramente pretende consolidar sua situação não só no seu emprêgo, como em outros empreendimentos que tenciona levar a efeito.



Na sacada do seu futuro apartamento, Rosa Maria e Sérgio trocam idéias sôbre o porvir.



Rosa Maria e Sérgio posam ao lado dos pais da noiva, sr. e sra. Pereira das Neves



Rosa Maria tem um lindo enxoval todo feito sob a sua orientação. Os presentes recebidos são bonitos e valiosos

Casamento

NA igreja da Santa Cruz dos Militares, casam-se, hoje, às 17 horas, a srta. Leda, filha do sr. Orlando de Carvalho e sra. Lupércia de Andrade Carvalho, e o sr. Nelson Gomes Leite (nosso colega de redação), filho do sr. Gastão Gomes Leite e sra. Yolanda Guffari Gomes Leite.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo Correio, ao Embaixador da Argentina, Praia de Botafogo, 228, Rio:

Sr. Embaixador

Como cristão e sincero amigo do povo do seu país, venho reclamar o restabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas, membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à Igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo do seu país, sr. Embaixador

Atenciosamente,

....

AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA
Praia de Botafogo, 228
RIO DE JANEIRO

Seus FILHOS e os Meus

Falta de apetite

ACHO necessário voltar novamente ao problema da criança que não se alimenta. Raramente passa uma semana sem que não recebamos uma ou mais cartas sôbre êsse problema. Um pai escreve: "O caso de minha filha de dois anos e nove meses é igual ao de muitas outras crianças de sua idade. Nenhuma iguaria lhe desperta o apetite. Qual o melhor caminho a seguir para corrigi-la? Censuram frequentemente certas mães porque se utilizam de expedientes para fazer suas filhas comerem. Mas, depois de ver decorridos dias e dias sem que o filho coma, qual a mãe ou o pai que não lança mão dêsses recursos? Há quem recomende a fôrça bruta (empurrar os alimentos pela bôca da criança), mas isso nem sempre é possível. Os médicos, quando consultados, receitam "aperitivos" que, geralmente, nenhum resultado produzem. Êsse problema é de natureza fisiológica ou psicológica? Qual a sua solução? Peço-lhe o favor de dizer algo a respeito num dos seus próximos artigos"...

Não há problemas mais difíceis para os pais do que o da alimentação das crianças, que vai desde a simples recusa do alimento aos vômitos prolongados (A criança que deseja comer constantemente é também um "caso", embora poucos pais o saibam; julgamos que a criança que se alimenta normalmente é feliz e saudável, e a que não se alimenta é doente física e emocionalmente; isso é uma simplificação do problema). O que faz o problema ainda mais difícil é o fato de que suas causas são sempre obscuras. Uma criança de 4 ou 5 anos pode passar subitamente a recusar alimentos, quando é mandada para a escola ou como resultado de um choque em família (separação de um dos pais, mudança para uma casa estranha ou uma estranha cidade). Com respeito a outra criança, o problema pode ter sido iniciado quando ela se viu obrigada a deixar de mamar ou quando foi obrigada a se alimentar mais do que desejava, aparecendo a dificuldade sòmente dois ou três anos depois.

Benjamin Sock diz que "há necessidade de muito conhecimento e vários meses para resolver o problema". As mães de hoje sabem bastante sôbre a importância de uma dieta equilibrada, sendo pois conscientemente que elas tentam fazer seus filhos se alimentarem bem. No momento em que uma mãe se torna ansiosa, sua tensão nervosa é comunicada à criança. Quando ela exige (usando persuasão, astúcia, "subôrno" ou fôrça) que a criança se alimente, o garoto ou a garota perde a fome, passando a sentir um sentimento de rebelião provocado por sua mãe. No momento em que sua mãe dá-lhe a conhecer a importância que tem para ela o fato de comer bem ou mal, fornece-lhe também uma arma que pode ser usada pela criança contra ela.

Em geral a mãe erra inteiramente inocente: quanto mais fôrça ela faz para conseguir regularidade de refeições (fixando intervalos de três ou quatro horas entre uma e outra) e dando à criança exatamente a quantidade ideal de alimento em cada refeição, mais rebeldia apresenta a criança. Êsse sistema foi deixado de lado no momento, prestando-se mais atenção à diferença entre os apetites das crianças, além de suas preferências e repulsas.

Embora muitos problemas de alimentação possam aparecer quando a criança deixa de se alimentar do leite materno, um maior número aparece no segundo ano. Nesse período (de um a dois anos) tôda criança muda seus hábitos de alimentação, passando a comer menos, para que não se torne um gigante. Ela fica mais voluntariosa, sabendo perfeitamente do que gosta e do que não gosta, sendo inútil querer forçá-la. Ela pode, nessa época, ter algum problema com a dentição sentindo dor ao comer certos alimentos sólidos. Nessa idade também, ela deseja alimentar-se por si mesma, mas uma refeição inteira é muito para ela. Se não lhe fôr prestado auxílio, na ocasião em que ela precisa de ajuda, se não lhe fôr chamada a atenção por seu comportamento à mesa, ou não lhe fôr permitido fazer o que puder por si mesma, ela pode vir a se desgostar sòmente com a idéia da hora da refeição.

Normalmente, a criança que atinge êsse estágio sem que tenha tido más experiências e que não tenha sido colocada na defensiva pelo nervosismo de seus pais, quando passou a comer menos, resolverá o problema por si mesma. Se há uma variedade de alimentos (bons) para que ela escolha, ela não comerá de período de poucos dias ou uma semana, ela comeu uma dieta equilibrada, embora tenha recusado em alguns dias sua quota de leite, suco de laranja ou vegetais.

As dificuldades começam quando os pais se sentem preocupados. E' quase impossível não instigar as crianças a comer, não se tornar impaciente com sua pouca vontade de comer (sinal certo de que não têm fome), não se recusar a forçá-las a comer. Mas êsses são sérios enganos, que destroem o normal interêsse da criança em se alimentar.

"Mas meu filho nada come, se eu não o forço", pode dizer uma mãe. Essa criança é um caso raro, realmente. A tendência das mães é exagerar o problema. Mas quando uma criança se revolta abertamente contra a alimentação, é fora de dúvida que um problema existe. Existe mesmo há mais tempo do que julgam os pais e provàvelmente é consequência de um desajustamento emocional. (Tal criança deverá ser levada ao médico para exame físico). Quando uma criança se sente insegura ou geralmente inadequada, ela pode criar um problema de alimentação com a finalidade de obter mais atenção e amor ou aumentar seu sentimento de auto-importância. Em tais casos, o método de fôrça não trará resultados, se as causas da irregularidade não são mudadas. Os pais devem descobrir quais as necessidades da personalidade



tudo, mas não morrerá de fome. e depois de um pe- infantil que não se encontram satisfeitas — se a criança se sente desprezada, indigna ou medrosa — é corrigir essa falta primeiro. Muito tempo, muita paciência e entendimento são precisos para ajudar uma criança a recuperar seu apetite e aguardar as horas de refeição com impaciência. Quando um problema real existe muitos pais apelam para o médico não sòmente para corrigir as falhas físicas como para orientar a dieta da criança e descobrir os distúrbios emocionais não aparentes.

MARGARET TAVARES DE SA'

Filho de agricultor (agora Santo) criou os Irmãos Maristas

Padre Marcelino Champagnat será beatificado amanhã, pelo Papa, na Basílica de São Pedro — Onde nasceu, como viveu e porque fundou o Instituto dos Irmãos Maristas — Dos 13.500 Irmãos Maristas existentes no mundo, 2.350 são do Brasil — Comemorações em todo o mundo



O Irmão Marista Delfim Elias, Reitor do Colégio São José (Externato)

AMANHÃ, em Roma, na Basílica de São Pedro, o Santo Padre Pio XII presidirá a beatificação do Venerável Padre Marcelino Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas, em 1817, na França.

O fato será comemorado solenemente em todo o mundo católico; as comemorações, entretanto, terão caráter privado, com exceção, apenas, de uma homenagem que será prestada pelo Arciprestado de São Francisco Xavier, e que foi idealizada por monsenhor Mac-Dowell.

Sòmente em julho, após a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e depois da chegada, de Roma, do Irmão João de Deus, Superior provincial, serão marcadas as comemorações oficiais da beatificação do Venerável Padre Marcelino Champagnat

Nos colégios Maristas do Rio, porém, as comemorações terão início sábado (4 de junho); à noite haverá uma festa dedicada às famílias de alunos, antigos alunos e demais católicos. Nesse dia, Frei José Guadalupe (Mojica) deverá comparecer ao Colégio São José (externato) onde cantará alguns números.

No dia 5 haverá Missa Campal, no pátio do colégio, celebrada por monsenhor Mac-Dowell, vigário de São Francisco Xavier. Em seguida, será cantado o "Te Deum Laudamus", em ação de graças.

O culto ao Beato Padre Marcelino Champagnat, mesmo após a beatificação ficará restringido às Igrejas ou Capelas onde houver Irmãos Maristas. Sòmente depois de ser declarado Santo é que o seu culto se estenderá ao mundo inteiro.

Para a canonização são exigidos, ainda, novos milagres, que deverão ser aprovados pelos tribunais da Igreja (tribunal de Médicos e tribunal de Teólogos) Aprovados êsses milagres receberá o título de Santo

VIDA E OBRA DE CHAMPAGNAT

Marcelino José Bento Champagnat (o apóstolo da Juventude) nasceu a 20 de maio de 1789, em Marlhes, diocese de Lião. Filho de modesto agricultor, cedo conheceu o trabalho e na vida humilde do campo no ambiente de sua família piedosa, desenvolveram-se-lhe a paciência e a perseverança. o amor a Deus e a devoção à Virgem Santíssima — sentimentos que guardou em tôda sua existência.

Aos 16 anos ingressou no Seminário Menor de Verrières e em 1813 passou ao Seminário Maior de Lião, onde planejou a fundação de uma sociedade religiosa destinada, principalmente, às missões e ao ensino da mocidade Ordenado em 1816, foi servir como coadjutor da freguesia de La Valla, onde iniciou sua vida de educador, dedicando-se, especialmente, à infância, dirigindo-a pela doçura e simplicidade e prática das virtudes cristãs

Em La Valla nasceu o Instituto dos Irmãos Maristas em modesta casa que Champagnat e dois Irmãos consertaram e mobiliaram, entregando-se à oração ao estudo e à educação dos discípulos e buscando na ocupação manual os recursos bastantes para o alimento.

Em L'Hermitage surgiu (em 1824), o primeiro Noviciado E, desde então Congregações dos Irmãos Maristas foram fundadas em todos os países do mundo. No Brasil, a Congregação dos Irmãos Maristas foi fundada em 1897

Em todo o mundo existem, atualmente mais de 13.500 Irmãos Maristas, incluídos os 4 mil aspirantes Sòmente no Brasil há 2.350 Irmãos Maristas

250 mil é o número dos alunos dos Irmãos Maristas, em todo o mundo Sòmente em nosso país êsse número eleva-se a 33.600 alunos. Em todos os Estados da Federação existem colégios dirigidos pelos Irmãos Maristas

O Venerável Padre Champagnat que morreu em 1840, aos 51 anos de idade, agora, depois de mais de um século, vai ser beatificado e em seguida canonizado em Roma pelo Santo Padre Pio XII.



O novo santo Venerável Padre Marcelino Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas

Desfile

SERGIO PORTO

O ABC DA NOITE

JÁ está à venda o sexto número da "Revista de Música Popular", o excelente mensário dirigido por Lúcio Rangel e Pérsio de Morais, com colaboração de alguns dos mais categorizados críticos do populário nacional. Lemos o último número e, como sempre, achamo-lo magnífico. Mas não é bem disso que queríamos falar e sim do "desfile" contido na seção assinada pelo nosso Fernando Lôbo, atualmente na Europa, em gôzo de férias.

Fernando fêz o que chamou "ABC da Noite", na página dedicada às "boites". Eis aqui algumas transcrições:

"A" — Aconteceu, Analfabeto, Avenida Niemeyer, amoreco. Frase: "Amanhã eu pago".

"B" — Boite, barão, Bolero, Béguin, "bem", briga, barra (da Tijuca). Frase: "Beberiquemos o penúltimo".

"C" — Copacabana, Casablanca, Carlos Machado, Cabeça Chata, Caju Amigo, Caribé, Champanhota. Frase: "Café Society é tão animado!"

"D" — Didu, Dólar, Dolores (Duran e Guinle), Drink. Frase: "Depois eu conto".

"E" — Elizete Cardoso, Esquilos. Frase: "Empresta, que amanhã eu pago".

"F" — Farolito, Fernandão, Ferradura, Ferrolho. Frase: "Faça-me o favor de pagar".

"G" — Gin, Golden Room, Gráfino — Frase: "Gela bem meu copo".

"I" — Ibrahim, Iolanda, (muitas), intriguinha — Frase: "Ignoro quem seja essa gente tão cafajeste da outra mesa".

"J" — Jacintho, Jafet, Jabour, Juscelino — Frase: "Já vai tarde".

"L" — Lido, Lourdes (a escolher), ladrão, Loló — Frase: "Lá vem êle beber de graça".

"M" — Mulher, Muller, Maneco, Matarazzo — Frase: Morei na bebida, mas não vou pagar".

"N" — Não, never, nunquinha — Frase: "No escritório, amanhã, eu pago".

"O" — Oasis, orquestra, Otelo — Frase: "Ô".

"P" — Pendura, Petrópolis, picareta, piano, Ponte Preta — Frase: Passe amanhã, que eu dou um jeito de liquidar essa conta".

"Q" — Quitandinha, quota — Frase: "Quer me passar algum até amanhã?"

"S" — Serra, serviço, sotaque, Stucker, Silveira Sampaio — Frase: "Sabe com quem está falando?"

"T" — Teófilo, Teresas (algumas), Teresinhas (outras), trapalhada — Frase: "Tava te esperando pra me ajudar a pagar esta despesa".

"U" — Uva, Urca, uisque — Frase: "Um momento, que eu vou ali e já volto pra pagar isso".

"V" — Viagens, Vogue, vozes — Frase: "Vê se me esquece".

O locutor

OS cinemas do Rio estão exibindo um filme-documentário sôbre a recente viagem do presidente Café Filho a Portugal.

O grande sucesso do filme é o locutor português, emocionadíssimo, e — diga-se de passagem — emocionando também a platéia, tal a beleza da homenagem e a sinceridade dos lisboetas ao prestá-la.

Mas há um momento em que todos riem. É quando o locutor, com carregado sotaque lusitano, informa:

"São milhões de papelinhos que estão a cair na cabeça do presidente".

A FAVOR DOS HUMILDES E FAVELADOS

O Instituto Central do Povo — uma das mais antigas organizações particulares de serviço social, ensino primário, secundário e técnico — comemorou seu 49.º aniversário com exibição de ballet das alunas de seu Jardim de Infância e um almôço oferecido pelas alunas de Arte Culinária a seus beneméritos (foto). Prestando assistência e educação às famílias humildes da Gamboa, Santo Cristo e Morro da Favela, o ICP acaba de receber, por intermédio do Rev. Hugh C. Tucker, um donativo americano de mil dólares que, acrescentado aos recursos de uma campanha em andamento, irá ampliar sua assistência social e educacional. A frente dêsse movimento encontram-se os deputados Odilon Braga e Lauro Cruz, vereador Guilherme Monteiro, srs. James Fowler, diretor-gerente da Vemag, Robert Hoffmann, diretor-superintendente da Cia. Brasileira de Petróleo Gulf; sr. e sra. David Guimarães, Henrique Vanaorden e outras figuras de nossa sociedade.

Noivado

FICARAM noivos, no dia 21 do corrente, a srta. Célia de Araújo e o sr. Carlos Alberto, ambos residentes em Caxias, Estado do Rio.

Aniversário

FAZ anos hoje, em São Paulo, o sr. Inácio Maniscalco, amigo dêste jornal e comerciante de prestígio na capital paulista.

Casamentos

NA igreja do Colégio Militar, à rua S. Francisco Xavier, realiza-se hoje o enlace matrimonial do halterofilista brasileiro Joaquim Mamede, com a senhorinha Dagmar Vieira da Rocha.

Tôda a diretoria da Federação Metropolitana de Halterofilismo, juntamente com os atletas Ricardo de Mesquita, Calmon, Ronaldo Cumplido, Waldemar Viana da Silveira, Mário Diniz, Pantaleão Rinaldi e outros mais, comparecerão na igreja para darem o seu abraço de felicitação ao recordista nacional Mamede.

CASA-SE, hoje, a srta. Maria de Lourdes, filha do casal Cândido Pereira da Rosa e Isabel Corrêa da Rosa, com o sr. Walter Giglio, funcionário do leiloeiro Brício, e filho do casal Adolpho Silva e Ida Lúcio da Silva. O religioso terá lugar às 18,00 horas na igreja São José, à rua Jardim Botânico.

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

DOS assuntos que mais têm preocupado os sociólogos, nos últimos tempos, um dos que nunca saem da pauta é o racismo.

Assim, em Genebra, no mês passado, proclamava ao mundo o presidente de uma conferência de mais de cem organizações católicas:

"Nós sofremos cada vez que ouvimos que homens, por causa de sua fé, de sua convicção ou de sua natureza humana, são perseguidos e vêem seus direitos diminuídos". A conferência, reunida por iniciativa das Nações Unidas, para estudar os meios de extinguir os preconceitos raciais e religiosos, tomou conhecimento da injusta discriminação que os cristãos sofrem nos países "atrás da cortina de ferro" e adotou duas resoluções contra a perseguição ou discriminação por motivos de fé e raça.

Para nós, brasileiros, felizmente, não existe o problema racista e, quanto à fé sabemos respeitar as convicções alheias. Oxalá, os que vêm "misionar-nos", como se já não fôssemos cristãos, tivessem para conosco as mesmas atenções. A fraternidade humana é reconhecida e apregoada pela Igreja. Ainda há duas semanas, as agências de notícias publicaram mais êste dado para a colaboração dos católicos de Dakar (África) na eliminação dos preconceitos racistas. Mons. Lefevre, Delegado Apostólico para as missões africanas (o qual, seja dito de passagem, virá ao Congresso Eucarístico Internacional), escreveu uma carta pastoral sôbre a cooperação de todos os católicos na África, sem distinções de raças ou cor.

"Os católicos precisam livrar-se completamente dos preconceitos racistas importados da Europa" — afirmou S. Excia. Disse estar profundamente convicto da conveniência do modo de viver das populações naturais da África e da vontade delas no progredir e desenvolver principalmente as faculdades humanas. O Vigário Apostólico de Dakar mostrou a necessidade de as jovens fôrças cristãs da África se aprofundarem no estudo do Evangelho e tirarem conclusões práticas relativas ao trato com os nativos, ainda pagãos.

Esta a preocupação de um Bispo na África. Que, porém, não se trata de fato isolado, mostra-o a celebração da "Semana Internacional" da Juventude Operária Católica, em Paris, há poucas semanas. Sôbre o mote "Fraternidade entre raças e culturas", os jovens trabalhadores de 37 países, das nações livres, exortaram-se mùtuamente a efetuar, melhor do que o mundo capitalista e o burguês, a verdadeira fraternidade sôbre os fundamentos da justiça e de caridade cristã, não dentro de acanhados limites, mas também para com os colegas de cor, raça, língua ou cultura diferentes. A imprensa católica européia publicou, na mesma ocasião, pesquisas realizadas ùltimamente na África e na América Latina, mostrando que nestes continentes ainda há cruel exploração da juventude operária.

Com efeito, vem de Togo, na África, a seguinte estatística:

Segundo verificações obtidas pela JOC, 92 por cento dos jovens trabalhadores negros da África se empregam sem a mínima base de contratos válidos: 52 por cento trabalham doze e até mais horas por dia, e mais de 45 por cento são dispensados logo que chegam à maioridade, para se evitar a legislação trabalhista vigente. Também por cá, antigamente, havia mais estabilidade nos empregos. Não adiantam leis trabalhistas aprimoradas e avançadíssimas, etc., se patrões e operários, empregados e empregadores não estiverem com o espírito preparado para usufruir seus benefícios.

Foi êrro cometido também no Brasil, e de cujas consequências tanto se lamentam uns como outros. Decretar é fácil; mas, aplicar as leis, nem sempre.

Voltando, porém, ao assunto inicial, o racismo, alegram o coração formado no espírito do cristianismo notícias como esta:

A "Medalha da África", que em 1952 foi concedida ao missionário dr. Albert Schwertzer, foi entregue êste ano ao médico negro dr. Adriano Atimá, conhecido em todo o interior da África Oriental Britânica, por seu trabalho dedicado e por sua vida íntegra de fiel católico. O dr. Atimá era escravo, foi resgatado pelos missionários católicos e estudou medicina à custa do Cardeal Levigerie. Desde 1889, trabalha entre seus patrícios, conservando-se, porém, sempre a par do progresso científico na medicina.

No sentido contrário, isto é, o nacionalismo reinante agora na Índia, a pretexto de impedir a latinização do país, está impedindo a entrada de missionários católicos. A tal respeito, os deputados cristãos no Parlamento indu protestaram, num documento enviado ao ministro do Interior da Índia, contra a nova regulamentação para a entrada e permanência de missionários. Os deputados afirmam que tal regulamentação é uma ofensa ao espírito de liberdade e de direito que deveria reinar na Índia e apontam o exemplo das nações européias e americanas, que não criam dificuldade aos emissários da seita Ramakrishna.

E têm razão aquêles deputados indus, pois, na Semana Internacional de estudos missionários, em que falam, em Louvain, não só professores da Europa e missionários europeus, como também padres e leigos dos países missionários, acentuou-se que a cristianização não deve ser de forma alguma confundida com defesa ou propagação de uma certa cultura e de suas formas raciais. Tôdas as culturas podem ser levedadas por êste fermento divino. Não se trata de latinização, mas de cristianismo.

No mesmo sentido, fala D. José Bowers, o negro antilhano, hoje Bispo de Accra, na Costa d'Ouro: os problemas da cristianização da África estão-se complicando muito com os problemas da industrialização e transformação cultural. Apesar disto, numa população de um milhão e trezentos mil habitantes de sua diocese, cinquenta mil já são batizados e onze mil se preparam para o batismo. O Bispo pediu o auxílio dos católicos europeus, principalmente missionários com espírito de verdadeira adaptação, a fim de resolver os problemas do encontro da Igreja com a nova cultura africana.

Concêrto de piano

HOJE, às 21,30, o pianista Oriano de Almeida realizará um concêrto de piano, na sede do Automóvel Clube do Brasil: rua do Passeio, 90.

Um Giro em Sociedade

FUI informado de que o sr. Chico Wright, homem de sociedade, "gourmet" e excelente cozinheiro, acaba de ser contratado pelas televisões do Rio e de S. Paulo, para mostrar aos telespectadores os segredos da arte culinária. Ordenado: Cr$ 60 mil.

À PRÓXIMA vaga de embaixador, na carreira diplomática, concorrerão os ministros Antônio Mendes Viana, Hugo Gauthier, Jorge Latour e Pires do Rio. Tratando-se de quatro bons diplomatas, o Itamarati terá grande dificuldade para escolher um dêles para o lugar existente.

O CASAL Armim Bernardt está todo animado com a perspectiva de se mudar, breve, para a nova casa. Se tudo continuar correndo da maneira que está, dentro de um mês êles estarão morando na casa que mandaram fazer.

ESTÊVE no Brasil o sr. Edmundo Klinger, arrendatário da "boite" Carroussel, no Hotel San Rafael, em Punta Del Este. Trata-se de pessoa que cumulou os brasileiros de gentilezas e que tem contratado tôda uma série de artistas para atuar no famoso balneário uruguaio.

O autor desta coluna deve a sua diligência ter podido voltar com presteza ao seu país, uma vez que tôdas as passagens estavam tomadas. Pena que se tivesse demorado tão pouco, pois pretendíamos homenageá-lo com um jantar. Vale a intenção, que é muito sincera. E temos a certeza de que voltará.

ROMA — Flor de Oro Trujillo, filha do "homem forte" da República Dominicana, abriu uma elegantíssima e pequenina "boite", na capital da República de seu papai, com o seu marido, que é cantor. A casa se chama "Do-Ré-Mi".

NESSE momento, eu gostaria de que o espírito de Elsie Lessa ou do nosso Antônio Maria descesse, ainda que fôsse emprestado por uns poucos minutos, sôbre mim. Gostaria de poder contar muito bem a história do Cosme (ou Damião) que entrou no boteco e apanhou um copo d'água para um pobre menino de côr, que tinha sêde e vergonha de pedir o copo.

O policial foi ao bebedouro, encheu o copo e o estendeu à criança. Foi uma beleza de gesto.

O CORONEL Euclides Fleury, assistente do general Macedo Soares, na Siderúrgica, mudou-se para um esplêndido apartamento, que será estreado (decoração em estilo néo-clássico) no cinquentenário do dono da casa.

A SRTA. Celeste Hasslocker, sobrinha do nosso embaixador junto ao govêrno de S. Domingos, está-se preparando ativamente para ingressar no Curso Rio Branco.

HOJE, às 16 horas, na igreja da Candelária, casam-se Lilia e Angelo, filhos do sr. e sra. Silviano Homem de Carvalho e sr. e sra. Angelo Peixoto da Fonseca. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão em casa do sr. e sra. Silviano H. de Carvalho.

A SRA. Nicole Hime, que, além de bonita, é eficiente pintora, acaba de oferecer um bonito quadro (um boneco estilizado, sôbre fundo de losangos) à igualmente lourinha srta. Cristina Alencastro Guimarães, que, infelizmente, ainda não tem idade bastante para apreciar a preciosidade que recebeu. Mas, dentro de uns poucos anos, apreciará, por certo.

OS irmãos Átila e Cléa Pannain, por motivo de seus aniversários, ofereceram jantar a um grupo de amigos. Estiveram presentes as srtas. Baby Vignoli, Ana Maria Castelo Branco, Maria Helena Maurity, June Florencio, Lourdes Bretas e os srs. José Rodolfo Câmara, Nery Cardoso, Luiz Carlos Peixoto, Sérgio Malaguti, Tony Moura e Luiz Eça.

Peter

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.313
Em 28-5-55 (sábado)

Horizontais:
1 — ouve;
6 — tanto;
7 — hora do ofício divino;
8 — ilustre;
11 — parente;
12 — poreje;
13 — tiroteio.

Verticais:
1 — Creador;
2 — lista,
3 — creatura;
4 — o da Arca;
5 — interjeição;
6 — revela;
8 — repetição;
9 — assim,
10 — despida;
11 — pronome.

CHARADAS NOVISSIMAS
(de Odnalro)

O *garbo* dêste *dueto* torna-o *custoso* — 1-2.

O *modo* daquela *mulher* intrigou as sentinelas do *Arsenal* — 1-3.

O *clima* daqui faz *esquecer* ou *sentir tonturas* — 1-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.312 — *H.* — atadura — ulemá — lei — toé — ânimo — te — ata — dm — avô — gai — faro — rito — ode — mal — ré — cem — sá — falua — ata — meã — cisão — ganarra — V. — plataformas — evade — tuia — ore — faca — al — na — ca — in — delito — melosa — um — má — mu — ar — rato — gim — amor — datas — desmioladas.

CHARADAS

FLEUISS PARA PRESIDIR O CLUBE DA AERONAUTICA — *No dia 1.º de junho, vão realizar-se as eleições para a diretoria do Clube de Aeronáutica, num período que se prolongará até junho de 1957. Para concorrer à presidência dessa agremiação dos nossos aviadores acaba de ser lançada a candidatura do brigadeiro Henrique Fleuiss que atualmente exerce as funções de comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.*

Sabão VITRAL — O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés Alfenas Anapolis Araguari, Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos Capelinha Carangola Caratinga Cataguases Catalão Cláudio Cristina Conquista Curvelo Diamantina Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia, Goiás Gov. Valadares, Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri Ipanema (MG) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Pitangui Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

AGUA FIGARO — Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho — AGUA FIGARO — MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, e o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL — RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS

para V. completar sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola

Se V ainda não completou sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola, faça-o agora... ainda está em tempo!

Até o próximo dia 31 DE MAIO ao pedir sua gostosa Coca-Cola, V. ainda encontrará tampinhas marcadas com o desenho da garrafa e poderá, assim, completar sua coleção.

Entretanto, as tampinhas marcadas não perderão o seu valor, mesmo depois daquela data, muito embora não estejam mais circulando no Distrito Federal. V. ainda poderá trocar até 30 de junho as que ficaram em seu poder. Mas não deixe de aproveitar esta oportunidade de conseguir novas tampinhas, aproveitando seus últimos dias de circulação. Encomende, desde já, do seu fornecedor, uma caixa da deliciosa Coca-Cola.

Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S/A

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 43
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

COPACABANA
TEL 57 1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS. E A NOITE ÀS 21,30

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Walter Pinto
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE ÀS 20 e 22 hs
no Recreio
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA – ODILON AZEVEDO – CONCHITA MORAES –
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTRÊIA, 10 DE JUNHO
no TEATRO DULCINA
TEL.: 32-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO
BILHETES A VENDA

novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
GALDA GARRIDO
em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL
Tel 22-2721
HOJE AS 16 AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
ESTRÊIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
de
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N.º 2
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi
T.B.C.

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16 AS 20 E 22,30 HORAS
2 ÚLTIMOS DIAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De Andre Roussin
Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
T.B.C.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Yale — Universidade do futuro"

(Nilson Penna, para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"A CONVITE de Donald Oenslager, visitei Yale para ouvir aulas dêsse mestre de cenografia americana e ver a produção de "A megera domada", de Shakespeare, pelos alunos do departamento de Drama.

Ouvi três aulas consecutivas dos três anos do curso de cenografia. Depois, Oenslager convidou-me para almoçarmos com Frank Beven, professor de Costumes, cujos últimos desenhos para "Orfeo", no Metropolitano, vi, quando dançado por Markova e cantado por Rise Stevens. Depois do almôço, comecei a visita, acompanhado por Fernando Marin, cenógrafo em Santiago do Chile, bolsista em Yale.

A escola de Belas Artes de Yale enquadra: Arquitetura, Desenho (criada em 1950), Pintura, Escultura, Artes Gráficas e a Escola Dramática.

A partir de 1.º de julho de 1955, a Yale School of Drama será uma escola autônoma. Isto foi anunciado a 22 de fevereiro, pelo prof. A. Whitney Criswold, presidente da Yale, e o diretor será o prof. F. Curtis Canfield. Um novo curso será incluído no programa: "Análise literária do drama".

Com 23 anos de gloriosa história, a Escola alcançou fama mundial: moças e rapazes de tôdas as partes do mundo vêm a Yale para completar seus estudos em diversos ramos de atividade artística. Encontrei sul-americanos, sul-africanos, chineses, turcos, canadenses, europeus. 52 países até hoje enviaram estudantes para Yale.

Existe lá o Theatre Arts Museum, com a maior coleção de maquetes do mundo, magnífica biblioteca, com 15 mil volumes, todos relacionados com teatro, e a "Yale Rockefeller Collection of Theatrical Prints", com mais de 30 mil fotografias do desenvolvimento do teatro, desde a renascença ao século XVIII e até os nossos dias. O departamento de teatro foi fundado por George Pierce Baker, em 1925, e possui três edifícios, com um auditório de 686 lugares, cujo palco mede 20 metros de comprimento, 15 de profundidade e 25 de altura. Atrás do palco, estão salas para desenho, construção e pintura de cenários, confecção de material cênico, sala-de-estar com TV. O Teatro Experimental, no andar de baixo, é completo: possui auditório para 200 pessoas, salas de ensaio, museu, etc.

O primeiro sistema elétrico de contrôle eletrônico para o teatro está trabalhando em Yale. George C. Izenour, "Research Associate" em iluminação, desenhou e construiu o aparelho, a grande revolução do futuro.

O departamento de Drama tem os seguintes cursos: autor (Playwriting), direção, atuação, cenografia, costumes, técnica de produção (desenho e luzes, execução de cenários, aderecos material cênico, ruídos, etc.), História de teatro.

A todos os candidatos é exigido conhecimento de línguas e curso ginasial. Os estudantes quase não têm tempo livre: pela manhã, aulas e seminário; à tarde, laboratório e trabalhos práticos, pesquisas na biblioteca, ensaios, confecção de material, construção e pintura de cenários, iluminação.

Na biblioteca, Miss Mary Grahn, quando eu disse que era brasileiro, perguntou se conhecia João Bethencourt e José Lewgoy. Mostrou-me a produção em que êste tomou parte, em 1948: "Roots in the Wasteland", de Alvin Keller, e a tradução de João Bethencout de "La Mandragola", em 1953.

Entre os ex-alunos de Yale estão Elia Kazan, Julie Harris, Paul Newman, (The desperate hours), Anne Meacham (The Imporțal Husband) e Leslie Stevens (The champagne complex). Voltei triste, ao pensar que, na Universidade do Brasil, não temos ainda uma Escola de Arte Dramática.

TEB recomeça atividades

A NOTICIA vem de casa de Paschoal Carlos Magno: dia 4 de junho, às 14,30, recomeçam as aulas do Teatro do Estudante do Brasil, no Teatro Duse: Hermenegildo de Barros, 161. Quem se interessar pode telefonar para 52-4716 ou ..... 22-1239.

Bernard Shaw em Paris

PARIS — O grupo teatral da Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital representou, em sua sede, com grande êxito, "The Simpleton of the Unexpected Isles", de Bernard Shaw. Cooperaram na representação o British Council e o British Institute. (SII)

"Baile dos Ladrões"

NO Phoenix Theatre, de Cherry Lane, faz sucesso integral a versão inglêsa da peça de Anouilh, "Thieves Ball". Apesar de não ser uma peça importante, da primeira época de Anouilh, a comédia-"ballet" tem espírito e alegria, e consegue satirizar vários tipos de teatro.

"Depois de "L'Hermine", decidi que viveria exclusivamente do teatro e um pouquinho do cinema" — diz Anouilh. Portanto, "Baile dos Ladrões" é uma peça profissional, datando de 1932.

Foi escolhida pelo Tablado como experiência em estilo diferente — e a reação do público vem provar que essa "brincadeira" espirituosa de Anouilh correspondeu à expectativa.

As quintas, sextas e sábados, às 21 horas, e aos domingos, às 18. Avenida Lineu de Paula Machado, 795. Tel.: 26-4555.

Entrevista com Jorge Andrade

JORGE Andrade, autor da peça "A Moratória" — 1.º prêmio do concurso Fábio Prado e 1.º do concurso de peças teatrais da Rádio Jornal do Brasil — será entrevistado na audição de amanhã, de "Cenas e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, irradiado todos os domingos, às 12,30 horas, pelas emissoras do Ministério da Educação.

Jorge Andrade falará sôbre sua peça, que está obtendo grande sucesso no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo.

Cultura inglêsa na França

ESTRASBURGO — O sr. Robert Speaight, intelectual e crítico inglês, acaba de fazer, no interior da França, uma série de conferências sôbre aspectos culturais da Inglaterra.

O conferencista fêz, especialmente, uma palestra nesta cidade, no programa-ciclo "As Grandes Humanidades Cristãs". E, a seguir, foi a Besançon, Lille e Clermont-Ferrand, onde pronunciou diversas conferências sôbre Shakespeare e sua obra. (SII)

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

VELTCHEK E A COREOGRAFIA DE "O GUARANI"

A PARTITURA de "O Guarani", inspirada no convencionalismo verista e nos moldes da ópera italiana do século XIX, não poderia propiciar a Vaslav Valtchek, autor da coreografia do bailado do terceiro ato, uma criação de caráter mais acentuadamente brasileiro ou amerindio, como outros trabalhos já apresentados por êle, no mesmo teatro. Com Villa-Lobos ("Uirapuru" e 'Alegria na Horta"), ritmo, constantes nacionalistas, material de percussão criaram ambiente próprio, com seu caráter dinamogênico para uma demonstração mais positiva de um bailado artístico do Brasil, o que Veltchek não póde encontrar no "O Guarani".

Nem atribuamos essa deficiência ao gênio de Carlos Gomes, que, segundo conta sua filha, d. Itala Vaz de Carvalho, no livro sôbre o compositor, já com uma incipiente preocupação nacionalista (quanto isto seria possível na segunda metade do século passado), percorrera inúmeras casas de artigos de música, na Itália, à cata de instrumental e material de percussão que concorressem, ainda que vagamente, para a sugestão do ambiente aborígene para a sua partitura. Mas o que de positivo poderia conseguir naquela época o compositor campineiro?

Seu nacionalismo, naquela época e naquele ambiente, se limitaria ao exotismo tão ao gôsto da época, como foram "nacionalistas" o ambiente japonês da "Buterfly" e o egípcio de "Aida"...

Pois, com tais elementos, Veltchek ajudado pelos belos cenários e figurinos de Santa Rosa, deu fôrça convincente ao episódio passado na taba dos Aimorés, com seu caráter guerreiro, seu animismo feiticista, com tal maestria e habilidade, que o final do terceiro ato foi um dos mais aplaudidos de todo o espetáculo.

Dennis Gray e Sandra Diecken, solistas do bailado, tiveram nêle oportunidade para mostrar, com desembaraço, seus melhores recursos técnicos, secundados por todo o corpo de baile do Municipal.

Número que ganhou ainda maior realce, mantendo-se o côro junto à orquestra, recurso da direção que, usado pela primeira vez no teatro, deve ser mantido, pelas vantagens que trouxe para a movimentação cênica e pela unanimidade dos aplausos que a nova "mise-en-cène" provocou.

Temporada lírica oficial

COM o acidente que sofreu a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, cujo reaparecimento no Municipal vem despertando excepcional interêsse, a primeira récita de "Zazá", de Leoncavallo, foi transferida sine die, já que, embora passando bem, a cantora patrícia terá de submeter-se a prolongado período de repouso.

Amanhã, à noite, "O Guarani" será pela terceira vez levado no Municipal. Como na estréia Assis Pacheco, Maria de Sá Earp, Paulo Fortes e Jorge Bailly interpretarão os papéis principais. Newton Paiva, que na vesperal de domingo foi substituído por Carlos Walter, voltará a integrar o elenco de "O Guarani", numa de suas melhores criações.

NORA Kaye, do elenco do Ballet Theatre e que vemos, acima, em Pillar of Fire, bailado de Antony Tudor, tomou parte na temporada que o conjunto acaba de realizar no Metropolitan Opera House, de Nova York, em comemoração ao 15.º aniversário de sua fundação.

Nessa série de espetáculos, tomaram parte todos os bailarinos que integraram o conjunto desde 1940. Também participou da temporada a bailarina Maria Angélica, a segunda brasileira, depois de Bidu Sayão, a pisar o palco do Metropolitan.

O CIRCO SEUS DRAMAS E EMOÇÕES NO COLOSSO DO CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE
CLYDE BEATTY PAT O'BRIEN
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
Ring of Fear — WARNERCOLOR
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 hs
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
AZTECA — CARUSO COPACABANA — COLISEU — IMPERATOR — SÃO PEDRO

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
GILDA ABREU
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ébrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1763

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

NOVIDADES DA METRO

DAMOS, a seguir, uma relação de filmes editados pela Metro-Goldwyn-Mayer (em "cinemascope", em côres e "som estereofônico Perspecta") recentemente. Uns estão prontos, aguardando lançamento nos Estados Unidos; outros estão em final de filmagem ou em início.

"A Túnica Escarlate" (The Scarlet Cat), com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders, Anne Francis, Robert Douglas, John McIntire. Direção: John Sturges.

"Dela Guardei um Beijo" (Bedevilled), com Anne Baxter, Steve Forrest, Simone Renant, Maurice Teynac, Victor Francen. Direção: Richard Thorpe.

"Melodia Interrompida" (Interrupted Melody), com Eleanor Parker e Glenn Ford. Direção: Curtis Bernhardt.

"Marujos e Sereias" (Hit the Deck), com Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon, Vic Damone, Gene Raymond, Ann Miller e Russ Tamblyn.

"O Filho Pródigo" (The Prodigal), com Lana Turner, Edmund Purdom Louis Calhern, Audrey Dalton, Neville Brand, Walter Hampden, Francis L. Sullivan e Taina Elg. Direção: Richard Thorpe.

"A Favorita de Júpiter" (Jupiter's Darling) com Esther Williams, Howard Keel, Marge & Gower Champion, George Sanders, Richard Haydn, William Demarest. Direção: George Sidney.

"O Tesouro do Barba Rubra" (Moonfleet), com Stewart Granger, George Sanders, Viveca Lindfors, Joan Greenwood, Melville Cooper. Direção: Fritz Lang.

"Paixões sem Freios" (The Cobweb), com Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Glória Grahame, Lilian Gish, Oscar Levant. Direção: Vincente Minnelli.

"Ama-me ou Esquece-me" (Love me or Leave Me), com Doris Day, James Cagney, Cameron Mitchell, Robert Keith, Tom Tully, Richard Gaines. Direção: Charles Vidor.

"Ladrão do Rei" (The King's Thief), com Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven, George Sanders, Roger Moore, Isobel Elsom. Direção: Robert Z. Leonard.

"Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather), com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray, Michael Kid. Direção: Gene Kelly & Stanley Donen.

"Bar Sinister" (título original), com Jeff Richards, Jarma Lewis, Edmund Gwenn, Dean Jagger, Richard Anderson. Direção: Herman Hoffman.

"Bhowani Junction" (título original), com Ava Gardner, Stewart Granger, William Travers, Abraham Sofaer. Direção: George Cukor.

"Planeta Proibido" (The Forbidden Planet), com Walter Pidgeon, Anne Francis, Leslie Stevens. Direção: Fred Wilcox.

"Quentin Durward", com Robert Taylor, Kay Kendall, Robert Morley. Direção: Richard Thorpe.

"Dianne", com Lana Turner, Marisa Pavan, Robert Moore, Taina Elg. Direção: David Miller.

"Kismet", com Ann Blyth, Howard Keel, Dolores Gray, Vic Damone. Direção: Vincente Minnelli.

"I'll cry tomorrow", com Susan Hayward. Direção: Daniel Mann.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS

LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Atraiçoado".
Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda, Ritz): "A Barbada do Biruta".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: * 'O Preço de uma Aventura", "Sazaa", "Desirée, o Amor de Napoleão".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "O Ultimo Bravo"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Tirano de Toledo" (Art Palácio), "Tormentos sob os Mares".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * O Preço de uma Aventura.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Atraiçoado
ODEON (22-1506) — * O Ultimo Bravo
PATHÉ (22-8795) — O Tirano de Toledo.
PALACIO (22-0638) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Barbada do Biruta.
RIVOLI — O Fantasma do Castelo.
VITORIA (42-9030) — Sazaa.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — A Barbada do Biruta.
FLORIANO (43-9074) — Rumba de Fogo.
IRIS (42-0763) — Os Sinos de San Angelo (e) Encontro no Rio.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Outra Face do Homem.
PRESIDENTE (42-7128) — Hoje: O Grande Elias. Domingo: O Hóspede do Quarto n.º 13.
PRIMOR (43-6681) — A Barbada do Biruta.
S. JOSÉ (42-0592) — Hoje: O Grande Elias. Domingo: O Hóspede do Quarto n.º 13.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Outra Face do Homem.
AMÉRICA (48-4519) — * O Preço de uma Aventura.
CARIOCA (28-8178) — * Ultimo Bravo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Barbada do Biruta.
MADRID (48-1184) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) Rumba de Fogo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Atraiçoado.
OLINDA (48-1032) — A Barbada do Biruta
SANTO AFONSO — O Tirano de Toledo
TIJUCA (48-4518) — Sazaa.

ZONA SUL

ALASKA — * O Preço de uma Aventura.
ALVORADA (27-2938) — O Menino e a Névoa.
ART PALÁCIO (57-2705) — O Fantasma do Castelo.
ASTÓRIA (47-0466) — A Barbada do Biruta
AZTECA (45-6813) — O Menino e a Névoa.
BOTAFOGO — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
COPACABANA (47-3803) — * O Preço de uma Aventura.
GUANABARA (26-9339) — Rumba de Fogo.
IPANEMA (47-3806) — Rumba de Fogo (e) Bwana, o Demônio.
LEBLON (27-7805) — Sazaa.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Atraiçoado
MIRAMAR — * O Ultimo Bravo.
NACIONAL (26-6072) — O Menino e a Névoa.
PAX — O Tirano de Toledo.
PIRAJÁ (47-2668) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
POLITEAMA (47-1144) — Guerra ao Samba.
RIAN (47-1144) — * O Ultimo Bravo.
RITZ (37-1224) — A Barbada do Biruta
ROXY (27-8245) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * O Ultimo Bravo.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * O Ultimo Bravo.
BANDEIRA (28-7575) — Guerra ao Samba
BONSUCESSO — A Outra Face do Homem.
BRAZ DE PINA (30-3489) — A Outra Face do Homem.
COLISEU (29-6753) — O Menino e a Névoa
IMPERATOR — O Menino e a Névoa
LEOPOLDINA · * O Ultimo Bravo.
MADUREIRA (29-8733) — * O Ultimo Bravo.
MASCOTE (29-0411) — A Barbada do Biruta
MÉIER — Cidade sem Lei.
MOÇA BONITA — A Outra Face do Homem.
MODERNO (Bangu 842) — * Robinson Crusoé.
MONTE CASTELO (29-8250) — * O Preço de uma Aventura.
NATAL (48-1480) — A Outra Face do Homem.
REALENGO (Bangu 472) — Herança Sagrada.
ROSARIO (30-1889) — Canção do Sheik.
RYDAN (49-1633) — Rumba de Fogo.
STA ALICE (38-9993) — * O Ultimo Bravo.
S. JERONIMO — A Máscara de Ouro (e) O Morto Vivo.
S. PEDRO (30-4181) — O Menino e a Névoa.
VILA ISABEL (38-1310) — Guerra ao Samba.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * O Ultimo Bravo.
ICARAÍ (3346) · * O Ultimo Bravo.
ODEON (2-2707) — Homens Indomáveis.
PALACE (6285) — A Outra Face do Homem.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * Desejos Proibidos.
D. PEDRO (3400) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
PETRÓPOLIS — Rumba de Fogo.

Drs. A. DE CARVALHO AZEVEDO e ROBISON ROUBACH
participam a instalação de sua
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

Últimos 20 DIAS!
Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
de LUIS IGLESIAS e W. PINTO
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA BUENOS AIRES!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RECREIO AR CONDICIONADO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Poltronas a Cr$ 80,00
Bilhetes à venda no Teatro e nos Hotéis São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

O GOLPE
GLÓRIA TEL 22 9146
de J. WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

NO
VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LOUIS COLLE
Animando os melhores conjuntos do Rio
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA – Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Follies
COLÉ
TEL. 27-8216
APRESENTA
ÚLTIMAS SEMANAS!
a revista milionária
de J. RUY, M. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

TRIBUNA DAS LETRAS

13: Sorte ou azar na Literatura Brasileira?

Grandes fatos: Graciliano sôlto num dia 13 – Raymundo Corrêa nasceu e morreu em um dia 13 – De 13 de agôsto de 1913 (que data!) é Lúcio Cardoso – Hermes Fontes e Eduardo Guimaraens, dois que começaram a poetar aos 13 anos – Alphonsus de Guimaraens feito promotor em um 13 de março

Reportagem de BATISTA DA COSTA

OS segredos do número 13 se constituem num problema indecifrável para os supersticiosos. Sorte ou azar? Uma ligeira vista na literatura brasileira leva-nos a crer que o treze foi mais benéfico que maléfico. Coisas impossíveis aconteceram em dia 13. Houve vez mesmo em que a conjugação da trinca maldita do azar se deu, mas o evento foi ótimo. Qual o trio? É fácil a resposta: sexta-feira, 13 de agôsto. Nesta reportagem retrospectiva (a que mais nos obrigou a recuar no tempo) tentaremos alinhar vários fatos que giraram sôbre esta dezena que, no bicho dizem sempre ser das melhores. (Não sabemos se tal acontece por ali estar sob o signo do galo...). Contaremos a seguir, alguns episódios da vida dos nossos escritores, seus dias de nascimento e de morte, os que viveram num total de anos múltiplos de 13 e aquêles cujos nomes literários (é bom frisar) têm sòmente treze letras.

Nomes literários com 13 letras

Resta-nos mostrar uma pesquisa bem calma que efetuamos em cêrca de 200 nomes para acharmos aquêles que, literàriamente, apareceram sòmente com 13 letras. A ressalva "literàriamente" é para evitar que surjam críticas informando ser o nome do autor bem maior na realidade. O que nos interessou foi o nome literário. Entre êstes, enumeram-se: Tobias Barreto, Araripe Júnior, José Veríssimo, Augusto de Lima, José de Alencar, Joaquim Nabuco, Gonçalves Dias, Narcisa Amália, Antônio Torres, Oliveira Viana (todos mortos) e os vivos: Alvaro Moreira, Cornélio Penna, Herberto Sales, Sérgio Milliet, Marques Rebelo, Renato Almeida, Carlos Lacerda, Orígenes Lessa, Gilberto e Genolino Amado.

Curiosidades onde o 13 é a figura central

Em José Condé encontramos as seguintes coincidências: o seu livro premiado com o "Fábio Prado" — 51, cujo título é: "Histórias da Cidade Morta", tem 13 contos, 113 páginas e saiu em um dia 13 de outubro (êle, porém, já ganhou mais de 13 contos...). No Rio, existe um grupo composto de 13 escritores, organizado por Ribeiro Couto, que, em 1948, cometeu a experiência mais ousada que conhecemos: realizou o seu almôço mensal na sexta-feira, 13 de agôsto, com os 13 convidados à mesa. E note-se, que, para completar o azar, 1948 era bissexto... Com Graciliano, êle foi de uma complacência impar, protegeu-o mesmo contra as más fadas. O autor dos "Caetés" foi sôlto em um dia 13, teve grande sorte em operação feita em dia 13, nas viagens quase sempre recebia bilhetes com o número 13 e em certo banquete, foi agraciado com o cartão 13... (Se tal acontecia entre nós, já o mesmo não pode dizer o grande James Joyce, autor do "Ulysses", que, temendo a asa negra do 13, acabou por morrer num dia 13!...). Ainda no setor familiar, Graciliano tinha 13 irmãos...

Ainda há a ressaltar as seguintes coincidências: Alphonsus de Guimaraens foi nomeado promotor em 13 de março; a edição de "Noite na Taverna", de Álvares de Azevedo, pela Editôra Martins, possui 213 páginas. Pedro Kilkery fêz uma conferência em comemoração ao decenário da Cruzada — em 13 de maio de 1911, morou por muito tempo à rua do Cabeça, n. 13, em Salvador; Hermes Fontes começou a escrever seus versos aos 13 anos, morreu em 1930 — cujos algarismos somados dão 13 — e o seu segundo livro, "Gênese", foi editado em 1913; Eduardo Guimaraens também já aos 13 anos fazia versos; Ronald de Carvalho foi para a França, estudar na Sorbonne em 1913 e publicou, também neste ano, a sua "Luz Gloriosa"; o livro "Flâmulas", de Alceu Wamosy, é de 1913.

Nascimentos e mortes em dia 13

Esta relação começa com três nomes de escritores que nasceram em um 13 de maio: Lima Barreto, Raymundo Correia (mortos) e Murilo Mendes. Outros que nasceram em dia 13: Múcio Teixeira, Franklin Távora, Neto Machado, Pedro Luís, Gonçalves Magalhães, a poetisa Auta de Souza, o tribuno José Bonifácio, os poetas Alceu Wamosy, Eduardo Guimaraens, frei Francisco de São Carlos, o crítico Nestor Vitor, o historiador Capistrano de Abreu e o professor José Simeão Leal.

As coincidências máximas são: Lúcio Cardoso, autor de "Maleita", nasceu a **13 de agôsto de 1913** e o poeta Raymundo Correia, que não se conformou só em nascer a 13, morreu também a 13. Vários dos nossos atuais homens de letras nasceram em 1913, dentre êles se destacam: Vinícius de Morais, João Clímaco Bezerra, Permínio Ásfora, Valença Leal, Fran Martins. Os mortos de 1913 são: Salvador Mendonça, José Maria Carneiro Vilella, Aluízio de Azevedo, João Ribeiro, o boêmio Paula Ney e o simbolista Mamede de Oliveira..

Muitos dos nossos escritores viveram períodos que são múltiplos de 13. Os principais são: Alberto de Oliveira, Rocha Pita e Cláudio de Souza — 78 anos (13 x 6); Tomaz A. Gonzaga, Inglês de Sousa e Odorico Mendes — 65 anos (13 x 5); Mario de Andrade, Souza Caldas, Pinto da Gama, Martins Torres, Luís Gama, Pedro Américo — 52 anos (13 x 4); Carvalho Ramos, que se suicidou, e Mamede de Oliveira, ambos poetas simbolistas viveram 26 anos (13 x 2). Em 1954 atravessaram um múltiplo de 13, entre outros, os poetas Carlos Drumond de Andrade, Auguste Meyer, Francisco Karam, o ensaísta Roberto A. Correia e o Reitor Pedro Calmon — 52 anos; Agripino Griecco, Otávio Tarquínio de Souza, Olegário Mariano, Olívio Montenegro e Silva Melo — 65 anos; Adonias Filho, 39 anos.

A dezena e o jôgo

Saltando da literatura para o jôgo, o 13 representa, (no bicho) o galo — símbolo da masculinidade. Em nossa titulografia literária registramos alguns Galos destacando-se uma narração biográfica de Augusto Frederico Schmidt, sob o título "O Galo Branco"; de Raquel de Queiroz é "O Galo de Ouro"; havendo ainda "O Galo e o Morcego" ensaio de Gibson Lessa. Ao que nos consta, nenhum teve azar com o trabalho feito.

Alguns livros de 1913

Algumas das obras publicadas em 1913. "Vida Elegante" (contos) de Raul de Azevedo; "Gente Audaz" (romance) de José Agudo e "O Dr. Paradol e o seu ajudante"; "A Alma do Outro Mundo", de Guimarães Jr.; "Lendas do Sul" de Simões Lopes Neto; "Aves de Arribação", de Antônio de Salles; "Pater", de Cláudio de Sousa; "Correio da Roça" de Júlia L. de Almeida; "Assunção", de Goulart de Andrade; "A Nova Aurora", de Astolpho Marques; "Maria Silvéria", de Canto e Mello; Olavo Bilac: Poesias, 5.ª edição.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

AUTORIDADE para fazer ao público a apresentação dessa extraordinária artista que é Hilde Weber não tenho outra senão a de testemunha quase cotidiana de sua luta em busca de bases mais reais e mais sólidas para sua arte, numa honestidade intransigente, numa dedicação de corpo e alma, na eterna insatisfação, que é o traço marcante dos artistas autênticos.

O que Hilde persegue é a verdade. E de há muito compreendeu que a verdade é simples. Daí o partir sempre para um despojamento cada vez maior do desenho, estranho despojamento que é realmente acrescentação. Seus primeiros esboços são aparentemente mais ricos que o trabalho definitivo, êste surgindo após uma série infindável de variações. Mas essa riqueza inicial é ilusória. Quanto mais Hilde despe o desenho, tanto mais, em verdade, o enriquece.

O simples fato de ela ter abandonado a pluralidade das manifestações artísticas para se concentrar naquela que é a base de tôdas as outras — o desenho, que para o leigo é a mais fácil das artes, sendo, no entanto, a mais prenhe de possibilidades — vem em socorro do que digo. Na singeleza do desenho há tôdas as mágicas potencialidades encontráveis na matemática, sôbre a qual todos os sistemas se constroem. O desenho não é um esqueleto, é uma síntese. Pelo desenho corre sangue e nêle há vida concentrada. Vive de vida própria, sem empréstimos, sem aquisições que não sejam as da criação abstrata. Hilde o descobriu, por um processo de convivência estreita, íntima, com a realidade.

Ninguém viu nunca no seu lápis o lápis de um diletante. Não é o talento fácil que lhe caracteriza a arte. Trata-se de uma arte sofrida, que doeu em cada nervo da artista antes de se expressar no traço incisivo e pleno das mais misteriosas sugestões. Esse aprofundar com uma técnica que, pela aparência ligeira, fica apenas na superfície, é um dos seus segredos. Nem será talvez por outro motivo que tão amiúde se debruça sôbre o abismo que é a alma infantil, uma vez que Hilde não é, como já se disse, uma "desenhista de crianças" mas, em verdade, uma desenhista de alma de crianças. Essa alma se estampa em cada linha da fisionomia e do corpo dos sêres que ela ama tanto recriar. Sua aparente serenidade é vibração contida. Donde o calor de vida que banha suas figuras mais estáticas.

Unidade tripartida, Hilde Weber se realizou em três terrenos — todos êles conjugados ao âmbito do desenho —, que só uma análise primária julgaria diversos e até opostos. Realizou-se como caricaturista, e dificilmente outro artista terá alcançado as culminâncias a que se alçou, em atmosfera tão ingrata, dando ao gênero uma dignidade que só encontramos em alguns raros, a exemplo de Steinberg, comparação fatal. Seus bonecos da TRIBUNA DA IMPRENSA, basta dizer que dispensam legenda e tão fabulosamente exprimem sua sátira contundente para ter dito tudo. Realizou-se como pesquisadora da alma infantil, como acima afirmei, usando o terno bisturi do seu lápis para captar as realidades latentes, em estado de puro sonho que habitam profundezas desde todo o sempre incógnitas. Realizou-se como desenhista, pura e simplesmente, sendo êste, sem dúvida, o mais importante aspecto de sua personalidade. Não, porém, o único importante.

Cabe perguntar aqui: Hilde é uma artista feminina ou, pelo contrário, sua arte breve despojada, sem atavios nem taniquitos gráficos, denota uma formação viril? Nem uma coisa nem outra. O artista, o grande artista, sobrepõe-se ao acidente sexual como no caso da escultura compacta, sólida quase bruta, dessa meiga Sônia Ebling, cuja contradição entre criatura e criador não é senão aparência enganosa. E Hilde é grande artista.

Direis que é fácil a um leigo fazer peremptòriamente afirmação de tal gravidade. Foi por isso que iniciei estas linhas com a advertência de que meu depoimento tem o valor de um testemunho do dia-a-dia vivido no contato fraternal de uma redação. Acompanho o processo de criação de Hilde, vigio o seu sofrimento, verifico o amor quase loucura com que se curva sôbre a palpitação da forma que vai arrancando ao nada, fabricando vida sôbre o alicerce do imponderável. Por isso é que me sinto habilitado a proclamar que Hilde Weber é uma grande artista.

(Do catálogo da exposição de Hilde Weber, na galeria de arte do IBEU)

PANORAMA

NO próximo ano, a Livraria José Olympio vai publicar as obras poéticas completas de Olegário Mariano num único volume.

◆ ◆

JOSUÉ Montello vai publicar um livro de novelas, intitulado "O Fio da Meada".

"Coleção Taunay"

ALÉM da coleção do livro mensal, a Biblioteca do Exército editará publicações, nos moldes dos "Cadernos de Culturas", do Ministério da Educação, as quais constituirão a **Coleção Taunay**.

Como início a essa coleção, em breves dias aparecerá um fascículo contendo substancioso trabalho de autoria do desembargador Seabra Fagundes, sob a epígrafe de "As Fôrças Armadas na Constituição" (recomendado pelo Exmo. Sr. General Floriano Peixoto Keller à edição pela Biblioteca e aprovado pela Comissão Diretora de Publicações).

A seguir, na mesma coleção Taunay, teremos, de autoria do Cel. Golberi do Couto Silva "Aspectos Geopolíticos do Brasil" e "Função Social do Exército" do Exmo. Sr. General Manuel Mória comandante em chefe do Exército Peruano.

As edições da **Coleção Taunay** estarão fora da coleção mensalmente distribuída aos subscritores. Assim sendo, o volume "As Fôrças Armadas e a Constituição" será exposto à venda, ao preço de vinte cruzeiros, sendo concedido aos subscritores o abatimento de 20%.

A Biblioteca Militar antes e depois de Umberto Peregrino

IGNÁCIO VERÍSSIMO

PODE-SE talvez dizer, um dia: a Biblioteca Militar antes de Umberto Peregrino e depois dêle. E isso para assinalar o que de orgânico, de lógico, de vivo ela adquiriu na sua estrutura. Agora, percebe-se um motivo diretor na sua organização. Um pensamento, um tom alto, um objetivo a atingir. Não se está mais entre estantes cheias de livros à espera que alguns leitores distraídos a procurem. Mas num ambiente que convida, que prende, que enlaça leitor e livro.

E isso é obra de pensamento, de plano, de noção de conjunto. Confesso que não esperava isso, e oxalá que a obra de Umberto Peregrino encontre a compreensão que merece, de modo a crescer e levar aos que a conhecem um novo interêsse pelos problemas de cultura no Exército.



O diretor da Biblioteca do Exército mostra ao repórter os "três grandes" da Instituição: o conde de Lippe, o barão de Loreto e o general Benicio Valentim da Silva

Uma organização perfeita

LIMA FIGUEIREDO

A ORGANIZAÇAO está perfeita. O ambiente convida à leitura e à meditação. Os funcionários atendem com finura. Enfim tudo está na conformidade do vetor resultante, oriundo da ação dinâmica do ilustre Diretor Sr. Ten-Cel. Umberto Peregrino, militar que tem o dom de fazer bem tudo que lhe é dado fazer. Tenho cabal certeza de que a Biblioteca do Exército irá para frente, prestando não só serviços à classe, mas ao Brasil também. Consigno, aqui, os meus aplausos ao infatigável continuador da obra do excelso General Valentim Benício.

A Biblioteca do Exército: órgão de cultura autêntica

O TENENTE-CORONEL UMBERTO PEREGRINO, DIRETOR DA BIBLIOTECA, FALA À "TRIBUNA DAS LETRAS" — NUM AMBIENTE DE LUZ E POESIA, OFICIAIS E PRAÇAS LÊEM E ESTUDAM — TRÊS BIBLIOTECÁRIOS E UMA GRANDE TAREFA — OBRAS RARAS E PROGRAMA DE ATIVIDADE — OS FUNDADORES DA BIBLIOTECA — DOIS PRÊMIOS DE 50 MIL CRUZEIROS E UM JÚRI COMPOSTO DOS MAIS DESTACADOS ESCRITORES E OFICIAIS (*Entrevista de STEFAN BACIU*)

TALVEZ sejam ainda poucos aquêles que sabem que no terceiro andar do Palácio da Guerra (Ala Marcílio Dias) funciona um dos mais interessantes órgãos de cultura.

Realmente, o que vem fazendo o tenente-coronel Umberto Peregrino, que atualmente se encontra à frente da Biblioteca, é algo de notável e inesperado.

Para qualquer leitor, para qualquer homem culto e para todos os amigos do livro, o que vem sendo feito na Biblioteca do Exército é obra digna de registro. Eis porque resolvemos apresentar nesta página, por meio desta entrevista, e por alguns depoimentos e dados exatos, as realizações da Biblioteca, que se situa, sem qualquer exagêro, ao lado do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e do Instituto Nacional do Livro.



O Boletim da Biblioteca em sua nova fase

Umberto Peregrino (no meio), o homem que reformou a Biblioteca do Exército, ao lado de um dos seus colaboradores, mostra ao repórter os últimos melhoramentos da "Biblioteca de Consulta". Em cima da prateleira, o livro de sugestões e reclamações e papel para cartas. Organização que até a Suíça poderia invejar.

Naturalmente, tratando-se do setor especializado, todos os problemas da cultura e da literatura têm que ser encarados de maneira especial, mas foi exatamente neste terreno que o tenente-coronel Umberto Peregrino soube fazer algo que tentaremos tornar conhecido, pois em poucos países existe tão notável realização.

Flôres, leitores e cerâmicas

Desde que entramos na grande sala de leitura, sentimos que um espírito diferente anima a instituição. Nada de ambiente empoeirado que caracteriza tantas bibliotecas. Há flôres em cima das mesas, a luz do dia invade todos os cantos, e nas estantes, ao lado das últimas revistas, encontramos grande número de peças de cerâmica popular, que emprestam à sala um ar de intimidade e poesia.

Os três funcionários que tomam conta dos livros, os bibliotecários Abdon Lima, Lídia da Fonseca e Hedwige Brunow são insuficientes para tôdas as tarefas, diz-nos o coronel Umberto, mas brevemente mais dois bibliotecários serão postos à disposição da Biblioteca, auxiliando, desta maneira, o bom andamento do serviço.

Abdon Lima, que trabalha na Biblioteca desde o ano de 1938, sendo um dos seus mais dedicados servidores, dá-nos algumas indicações valiosas. Desta maneira, ficamos sabendo que a Biblioteca mantém intercâmbio com instituições da França, Bélgica, Venezuela e Estados Unidos, e que durante o mês de abril último 332 leitores e consulentes foram fichados. O número das pessoas que se interessam pelo livro aumenta mensalmente, o que, não resta dúvida, é bom sinal.

Histórico

Iniciando suas declarações, diz o coronel Umberto Peregrino: "A Biblioteca do Exército foi idealizada em 1773 pelo Conde de Lippe, autor dos "Artigos de Guerra", com os quais, a partir da reorganização imposta pelo Marquês de Pombal, se regulamentou o exército português.

As prescrições do Conde de Lippe tiveram vigência no Brasil-Colônia e no Império, chegando mesmo até os primeiros tempos da República.

"Sòmente em 1882, efetivou-se a fundação da Biblioteca do Exército, pelo Barão de Loreto. Na República, quando ministro da Guerra o general Setembrino de Carvalho, deixou-se morrer a instituição que veio a ser restaurada apenas em 1937 com grande abnegação e idealismo, pelo general Valentim Benício da Silva."

Finalidades

Continuando, diz-nos o tenente-coronel Umberto Peregrino:

"A Biblioteca, por via de sua regulamentação, é um órgão cultural destinado a manter um acêrvo de livros para consulta e a editar publicações de interêsse militar e geral, prestando serviços às Fôrças Armadas e também aos civis."

A Biblioteca de Consulta

A respeito dos recentes aperfeiçoamentos disse-nos o diretor da Biblioteca: "A Biblioteca de Consulta passou por uma recente reforma de instalações e aperfeiçoamentos dos seus serviços, realizando-se a inauguração no mês de janeiro dêste ano. Ao lado de generais e oficiais assistiram ao ato vários escritores e jornalistas, entre os quais o poeta Manuel Bandeira, José Lins do Rego e muitos outros.

Agora, a biblioteca dispõe de mobiliário funcional moderno, que sempre é um convite à leitura. Ao mesmo tempo, foram criadas salas de leitura destinadas a praças, oficiais e civis, sendo adotado o sistema do livre acesso às estantes.

Foram feitas estantes especiais para obras de referências, e foi instalado um serviço de correspondência, possibilitando aos frequentadores escreverem suas cartas em mesas colocadas à sua disposição. Envelopes, papel e selos estão sendo vendidos na Biblioteca, onde há uma caixa postal própria, de onde as cartas são levadas para o Correio.

Além disto, funciona um "Serviço de Informações Bibliográficas", por meio do qual qualquer assinante da Biblioteca, do interior, receberá a indicação de livros fundamentais aos estudos de problemas brasileiros, e informações a respeito de características e do valor para o estudo de determinada obra nacional, em face da crítica ou do conceito geral em que é tida, assim como de obra estrangeira que trata de assunto militar. O serviço fornece ainda informações da possibilidade de aquisição e do preço aproximado de obras nacionais ou estrangeiras.

Iniciamos também um serviço de venda avulsa de obras de diversas editoras, que vem obtendo grande êxito."



Capa do último lançamento da Biblioteca do Exército: o lado humano da guerra na Itália

Atividade editorial

"A Biblioteca já editou, de 1938 a esta data, cêrca de 300 obras de vários dos temas culturais. Sua atividade editorial se baseia na contribuição mensal de vinte cruzeiros, por parte de subscritores militares, sendo admitida também a assinatura semestral por parte de civis (cento e vinte cruzeiros), pagos adiantadamente.

O número dos subscritores, que no ano passado era de cêrca de cinco mil, está atingindo ràpidamente a casa dos oito mil e promete ir muito adiante, em breve tempo. As condições para que um militar se torne subscritor são muito simples: basta pedir ao seu comandante a consignação em fôlha de pagamento da mensalidade de vinte cruzeiros em favor da Biblioteca e comunicar a esta a providência efetivada.

Para um civil igualmente simples: levar pessoalmente ou remeter por cheque ou vale postal a importância da assinatura de um semestre (cento e vinte cruzeiros) ou um ano (duzentos e quarenta cruzeiros). Os subscritores têm o direito ao recebimento de um livro por mês, editado pela Biblioteca."

Obras raras

"Entre as obras raras que se encontram na Biblioteca, disse-nos o tenente-coronel Umberto, mencionarei algumas: "Regulamento Disciplinar do Exército", do Conde de Lippe; "Voyage Pittoresque et Historique du Brésil", de Debret (edição original); "Voyage Pittoresque dans le Brésil" edição original de Rugendas; Quadros históricos da guerra do Paraguai; Coleção do "Le Moniteur Universel" desde a Revolução Francesa até 1869; e muitas outras."

Prêmios

"Dois prêmios, cada um de 50 mil cruzeiros foram instituídos, devendo ser distribuídos a partir de 1956. Trata-se dos prêmios **"General Tasso Fragoso"** (destinado a obras de cultura militar) e "Pandiá Calógeras", para estudos brasileiros. Uma comissão composta de destacados escritores e oficiais julgará as obras apresentadas ao concurso. Além das duas obras premiadas, a Biblioteca editará, como uma espécie de menção honrosa, as obras que mais se destacarem, ao lado daquelas premiadas, devendo receber seus autores os devidos direitos autorais.

Critérios para publicação das obras

Arrematando, o diretor da Biblioteca do Exército deu-nos os seguintes esclarecimentos sôbre o critério conforme o qual estão **sendo feitas** as edições:

"Em **entendimentos** com os membros **da Comissão** Diretora de Publicações, foi estabelecido o seguinte esquema de prioridade:

A Biblioteca do Exército tenciona programar dentro do seguinte critério as edições de sua coleção do livro mensal, no corrente ano:

— **Cultura profissional**, entendendo-se por cultura profissional a História Militar, Psicologia da Guerra, Filosofia da Guerra, Geopolítica, Geografia Militar (não se incluindo os livros técnicos): quatro obras.

— **Geografia:** duas obras.

— **Linguagem:** uma obra.

— **Assuntos diversos:** duas obras".

Eis aqui um programa, cujo desenvolvimento orgânico muito auxiliará o desenvolvimento da cultura.

"A Hora Amarga"

JÁ está nas livrarias o romance de estréia do nosso companheiro Macedo Miranda: "A Hora Amarga", edição "O Cruzeiro". O volume é o sétimo da coleção "Contemporânea" e o primeiro de estreante. Os outros autores da coleção: Herberto Sales, Adonias Filho, Lúcio Cardoso, Cornélio Pena, Lígia Fagundes Teles e Constantino Paleólogo.

Herberto Sales, que dirige a publicação, escreveu a orelha do livro, apresentando-o ao público e justifica o lançamento de um estreante, excessão única, pela sua qualidade.

O romance é maduro. Foi reescrito seis vêzes, teve dez títulos. São quatro histórias que se entrelaçam por fios tênues e ocasionais (um personagem conhece o personagem de outra história, ou encontra com o personagem de uma terceira e assim por diante).



Tentação

Clarice LISPECTOR

ELA estava com soluço. E como se não bastasse a claridade das duas horas, era ruiva.

Na rua vazia as pedras vibravam de calor — a cabeça da menina flamejava. Sentada nos degraus de sua casa, ela suportava. Ninguém na rua, só uma pessoa esperando inùtilmente no ponto do bonde. E como se não bastasse seu olhar submisso e paciente, o soluço a interrompia de momento a momento, abalando o queixo que se apoiava conformado na mão. Que fazer de uma menina ruiva com soluço? Olhamo-nos sem palavras, desalento contra desalento. Na rua deserta nenhum sinal de bonde. Numa terra de morenos, ser ruivo era uma revolta involuntária. Que importava se um dia sua marca a fizesse erguer insolente uma cabeça de mulher? Por enquanto ela estava sentada num degrau faiscante da porta, às duas horas. O que a salvara era uma bôlsa velha de senhora, com alça partida. Segurava-a com um amor conjugal já habituado apertando-a contra os joelhos.

Foi quando se aproximou a sua outra metade neste mundo, um irmão em Grajaú. A possibilidade de comunicação surgiu no ângulo quente da esquina, acompanhando uma senhora, e encarnada na figura de um cão. Era um **basset** lindo e miserável, doce sob a sua fatalidade. Um **basset** ruivo.

Lá vinha êle trotando, à frente de sua dona, arrastando seu comprimento. Desprevenido, acostumado, cachorro.

A menina abriu os olhos pasmada. Suavemente avisado, o cachorro estacou diante dela. Sua língua vibrava. Ambos se olhavam.

Entre tantos sêres que estão prontos para ser tornarem donos de outro ser, lá estava a menina que viera ao mundo para ter aquêle cachorro. Êle fremia suavemente, sem latir. Ela olhava-o sob os cabelos, fascinada, séria. Quanto tempo se passava? Um grande soluço sacudiu-a desafinado. Êle nem sequer tremeu. Também ela passou por cima do soluço e continuou a fitá-lo.

Os pêlos de ambos eram curtos, vermelhos.

Que foi que se disseram? Não se sabe. Sabe-se apenas que se comunicaram ràpidamente, pois não havia tempo. Sabe-se também que sem falar êles se pediam. Pediam-se com urgência, com encabulamento, surpreendidos.

No meio de tanta vaga impossibilidade e de tanto sol, ali estava a solução para a criança vermelha. E no meio de tantas ruas a serem trotadas, de tantos cães maiores, de tantos esgotos secos — lá estava uma menina, como se fôra carne de sua ruiva carne. Êles se fitavam profundos, entregues, ausentes de Grajaú. Mais um instante e o suspenso sonho se quebraria cedendo talvez à gravidade com que se pediam.

Mas ambos eram comprometidos.

Ela com sua infância impossível, o dentro da inocência adiado para quando fôsse uma mulher. Êle, com sua natureza aprisionada.

A dona esperava impaciente sob o guarda-sol. O **basset** ruivo afinal despregou-se da menina e saiu sonâmbulo. Ela ficou espantada com o acontecimento nas mãos numa mudez que nem pai nem mãe compreenderiam. Acompanhou-o com olhos pretos que mal acreditavam, debruçada sôbre a bôlsa e os joelhos, até vê-lo dobrar a outra esquina.

Mas êle foi mais forte que ela. Nem uma só vez olhou para trás.

Encore, favorita destacada do Grande Prêmio "Diana"

Courageuse já conhece a distância e poderá oferecer uma surprêsa — Boa luta, com diversos animais, no páreo de encerramento — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para as 13,45, será disputado, amanhã, na Gávea, um bom programa de oito páreos, tendo como prova básica, o Grande Prêmio "Diana", na distância de 2.400 metros e com a elevada dotação de Cr$ 500 mil.

MUITA IMPORTANCIA

O G. P. "Diana" é uma das carreiras mais importantes do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro e vem sendo disputado, com pequenos hiatos, desde 1904, data de sua criação, pelo presidente do Jockey Club Fluminense do então, sr. João Cordeiro da Graça.

Infelizmente, êste ano, o "Diana" está destituído de maior significação. Apenas quatro animais foram inscritos e a rigor, só dois têm chance de vencer: Encore, do "stud" Seabra, e Courageuse, do "stud" Verde e Prêto, por sinal os dois "studs" de blusa verde e prêta em listas, diferenciadas apenas pela posição destas.

A FAVORITA

Encore é a favorita e, a nosso ver, a provável ganhadora. Trata-se de uma égua muito corredora e de ótima saúde, trabalhando bem, comendo melhor e fornecendo ótimos exercícios. Seu último triunfo, correndo entre os pôtros, deixou esplêndida impressão.

Sua única adversária séria atravessa também ótima fase e tem a seu favor algumas expressivas corridas na distância. Em São Paulo, Courageuse figurou com destaque, algumas vêzes, em distâncias de meio fundo. Já Encore nunca abordou, em corrida, os 2.400 metros.

DIFICIL O ÚLTIMO PÁREO

O páreo de encerramento da reunião deve oferecer ótima disputa entre vários concorrentes, destacando-se Quibori, Quintilius, Sol, Orozco e Luarzinho. Apontamos Quintilius como palpite, apenas. Êle poderá, contudo, ser substituído, sem surprêsa, por qualquer dos outros.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

IMPATIENS	HELENO	IBAITI
CORDILHEIRA	LAFOGATA	ORISSA
ENCORE	COURAGLUSE	RADAK
PINGA-FOGO	BANKI	BY PASS
BUOYANT	HOTSPUR	IPÊ-ROXO
QUEZILIA	JOSEFINA	MENINA
SANA	SALAZAR	TUNUYAN
QUINTILIUS	QUIBORI	SOL

Programa e informes para amanhã

1.° PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 HORAS

1—1	Impatiens, M. Silva	54	Nosso candidato.
2—2	Heleno, J. Martins	54	Perigoso.
3	Histórico, B Marinho	54	Nada.
3—4	Ibaiti, D. Silva	54	Bom azar.
5	Herstal, L. Domingues	54	Muito difícil.
4—6	Camboriu, D. P. Silva	54	Pouco vem fazendo.
7	Juratu, O. Fernandes	54	Não gostamos.

2.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,10 HORAS

1—1	Lafogata, E. Castillo	58	Reaparece bem.
2—2	Orissa, U. Cunha	52	Gosta do gramado.
3	Hilanilza, J. Marinho	54	Difícil.
3—4	Dilma, D. P Silva	56	Melhor na areia.
5	Miss White, M. Silva	52	Não gostamos.
4—6	Cordilheira, J. Tinoco	52	Tinindo.
7	Carambola, B Marinho	50	Azar sofrível.

3.° PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 500.000,00 — AS 14,35 HORAS

1—1	Courageuse, P. Vaz	55	Perigosa.
2—2	Quand, O. Ulloa	55	Muito difícil.
3—3	Encore, F. Irigoyen	55	Fôrça.
"	Radak, E. Castillo	55	Pode formar a dobrada.

4.° PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

1—1	Jolis, J. Marinho	56	Pode ganhar outra.
"	Cadeado, B. Martins	56	Reforça o número.
2—2	By Pass, E. Castillo	56	Vem correndo bem.
3	Charbal, G. Almeida	52	Muita chance.
3—4	Banki, J. Tinoco	56	Voa, na grama.
5	Cunhambebe, D. P. Silva	56	Muito difícil.
4—6	Pinga Fogo, O. Ulloa	56	Sobra na turma.
7	Cabulete, P. Labre	56	Bom azar.

5.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

1—1	Ventanero, P. Labre	54	Um dos prováveis.
2—2	Kateral, J. Baffica	54	Difícil.
3	Ipê-Roxo, E. Castillo	54	Vai correr bem.
3—5	Hotspur, O. Ulloa	54	Grande rival.
6	Maxixe, A. Araújo	54	Tem bom trabalho.
4—7	Blast, A. Castro	54	Na linha de frente.
"	Buyant, P. Vaz	54	Tinindo.

6.° PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 (Betting)

1—1	Quezilia, O. Ulloa	55	Volta ótima.
2	Labelle, E. Marinho	55	Muito difícil.
3	Saira, J. Baffica	55	Não gostamos.
4	Faneca, W. Lima	55	Não é impossível.
2—5	Semper, M. Silva	55	Estreante. Difícil.
6	Menina E. Castillo	55	Ótimo azar.
7	Labiosa, D. Silva	55	Nada.
8	Descaida, W. Andrade	55	Nada.
3—9	Josefina, U. Cunha	55	Rival de primeira.
10	História P. Coelho	55	Nada.
11	Ma Pomme, J. Tinoco	55	Não gostamos.
"	Aurora D. Moreira	55	Nunca fêz nada.
4-12	Iroma, D. P Silva	55	Bom azar.
13	Orchita, L. Lins	55	Páreo duro.
14	Highness, O. Castro	55	Pouco deve pretender.
"	Hellade, O. Serra	55	Estreante. Não gostamos.

7.° PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1—1	Salazar, M. Silva	55	Um dos prováveis.
2	Gilgi, A. Castro	55	Nada.
3	Bantu, U. Cunha	55	Só ligeiro.
2—4	Sana, E. Castillo	55	Rival de primeira.
5	Minopigro, L. Lins	55	Nada.
6	Delfino A. Nahid	55	Nada.
3—7	Solimões, D P Silva	55	Azar sofrível.
8	Hibernal, J. Baffica	55	Páreo duro.
9	Desengano, I. Pinheiro	55	Retrospecto nulo.
10	Picuhy, A. Neri	55	Nada.
4-11	Tunnuyan, J. Martins	55	Ótimo azar.
12	Sportsman, D Silva	55	Nunca se coloca.
13	Hurry Up, J. Lopes	55	Estreante. Azar viável.
"	Herring, X X	55	Reforça o número.

8.° PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1—1	Quibori, U. Cunha	55	Inimigo certo.
2	Quintilius, O Ulloa	57	Tem bons trabalhos.
2—3	Sol, M. Silva	55	Grande chance.
4	Simão, D. P. Silva	55	Azar viável.
3—5	Orozco, F. Irigoyen	55	Volta tinindo.
6	Hilo-Deoro, E. Castillo	55	Pode bisar.
7	Tréfego, J. Tinoco	55	Reaparece preparado.
8	Luarzinho, D. Silva	55	Folgando, é perigoso.

O "CUNHA...BEBE" UÍSQUE E O AGUIAR "PINGA FOGO"



DE UM LEIGO

SEGUNDO o noticiário dos jornais, foi vendido, pela importância de Cr$ 60 mil, o Pintassilgo.

De um leitor leigo em assunto de turfe:

— Só mesmo sendo biruta ou maníaco por passarinho, pode alguém dar Cr$ 60 mil por um "Pintassilgo". Nem que viesse dentro de uma gaiola de ouro, um pintassilgo poderia valer tanto dinheiro.

A RESPEITO da futura vinda de Timão, o craque da nova geração paulista, para o Rio, a fim de disputar a liderança da turma de dois anos, dizia um carreirista carioca, torcedor doente do América e que, até hoje, ainda não havia esquecido à última derrota sofrida pelo seu clube diante do Flamengo:

— Só há um meio de "Timão" paulista perder aqui no Rio. É o "Diogo di Léo" ser designado juiz de chegada.

SÓ HÁ UM MEIO

O TRONO

MAIS uma vez, nosso trono será ocupado pela Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, que acaba de dotar o turfe brasileiro de um magnífico Hospital Veterinário, cuja direção vai ser entregue ao dr. Protássio.

Essa obra da turma vicentina, que se está tornando pioneira dos melhoramentos introduzidos em nosso turfe, é o único no gênero, no Brasil.

É UMA PENA

SÃO magníficas as instalações do primeiro Hospital Veterinário, construído pelo Jockey Club de S. Vicente, e cuja inauguração será dentro de poucos dias.

A respeito, comentava um sócio do Jockey Club, elemento radicado da oposição:

— É uma pena que êsse pessoal de S. Vicente não possa vir a ser eleito para a Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Se com movimentos "michorucos" até para construir um Hospital Veterinário já arrumaram dinheiro, imaginem as misérias que não fariam aqui, com movimentos tão vultosos? Até pra construir a nova sede, sem prejudicar as obras que o hipódromo vem reclamando, êles seriam capazes de arrumar.

E QUAL FOI O ISCOIRE?

ENQUANTO viajavam num taxi, com destino ao Hipódromo da Gávea, dois carreiristas conversavam a respeito das corridas realizadas no exterior.

Lá pelas tantas, um dêles, desejando saber o resultado do G. P. Del Jockey Club, ex-Parioli, corrido recentemente na Itália e vencido por Vasco de Gama, um filho de Souverain e Vampa, perguntou ao companheiro:

— Por acaso sabes que foi o resultado do "Parioli"?

— Sei, sim. Venceu o Vasco de Gama.

Nisso, o motorista — um português, vascaíno de quatro costados —, que, como todo motorista que se presa, ouvia discretamente a conversa dos dois fregueses, não se contendo, virou-se para trás e indagou:

— E qual foi o iscoire?

VENDE-SE

VENDE-SE um cronômetro, com pequeno defeito. Costuma marcar a mais um segundo e quatro quintos, para os 1 400 metros, conforme pode ser positivado no trabalho registrado para Orloff, que, na realidade foi de 88" cravados e não de 89"4/5, como foi publicado.

Quem o desejar, deve procurar Júlio de Aquino, no Hipódromo da Gávea, segunda-feira pela manhã.

COM VISTAS AO AGUIAR

TENDO em vista as ameaças que vêm sendo feitas pelo sr. Luiz Merguihão ao cronista R. Aguiar, de "O Dia", que, de uma hora pra outra, está sujeito a ver o seu fragílimo esqueleto desmoronado, resolvemos chamar sua atenção para o anúncio abaixo:

"Não tenha medo de caretas: Waldemar lhe ensinará, em poucas lições, como enfrentar qualquer adversário, tenha êle o físico que tiver".

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

LUIZ Tripodi e Alcides Morales continuam encabeçando a estatística de treinadores, com uma vitória sôbre os veteranos Ernani de Freitas e Levy Ferreira.

DARIO Moreira vem trabalhando Navarro para o G. P. "Brasil". O freio gaúcho está entusiasmado com o cavalinho, esperando que êle participe em condições de destaque da grande carreira de agôsto.

CARLOS do Carmo Cabral ainda está de "namôro" com o "stud" Peixoto de Castro. Nada de positivo existe, por enquanto, mas as conversações prosseguem, segundo o "Sempre Alerta".

HA muito que o Elbio Caminha aguardava um cavalinho de maior categoria em suas cocheiras. Na tarde de hoje, o "Pelau" vai apresentar Aniversário em condições de provar que êle é um bom treinador.

Indicação

A ULTIMA corrida do cavalo Oto, não agradará ao treinador Isaias de Freitas. Este fato levou a crer que, na corrida de quinta-feira última, seria uma "barbada".

O Antônio Pinto da Silva, que aprecia fazer uma fèzinha na "fria" do dia consultando sempre seu irmão Daniel Pinto da Silva, perguntou ao "Lelé" pela barbada". Este lhe deu a seguinte indicação:

— A "boa" do dia é o Oto... Mano.

Explicações

AQUELE perfeito "curiboca" dizia que todos jogassem na "barbada" que êle estava indicando e explicava o motivo:

— Outro dia, êle correu muito e não ganhou... Mas também Forum só experimentar...

Horse-Society

— A SENHORITA Encore oferecerá, por antecipação, um "petit-comité" às suas amiguinhas, pela vitória no G. P. "Diana".

◆-◆-◆

— SEGUNDO consegui saber, Quand não poderá comparecer. Complicações de última hora. Depois eu conto.

◆-◆-◆

— O ELEGANTÍSSIMO "playboy" Fastener vai exibir costumes parisienses, hoje à tarde, na Gávea. Há grande movimento de "brotos".

HOJE, NINGUÉM IRA AO PRADO. TODO MUNDO SABE QUE A BOMBA H VAI "ESTOURAR".

Juízo de Direito da Comarca de Nilópolis

Cartório do 2.° Ofício
AVELINO JOSE' TAVARES
Tabelião e Escrivão

EDITAL

Avelino José Tavares, oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição desta Comarca,

Faz público, pelo presente, que ALZIR DE FREITAS e LAURO DE ALMEIDA FLORES, o primeiro brasileiro, contador, casado com Maria Helena de Freitas, representada neste ato por seu marido, conforme procuração lavrada no Cartório do 3.° Ofício desta Comarca, no livro n.° 3, a fls. 17, em 18-3-54 e o segundo, brasileiro, solteiro, maior, contador, ambos residentes e domiciliados nesta Cidade com escritório na Rua Lúcio Tavares, n.° 339, neste Município, depositaram em seu Cartório, na Travessa São Mateus, n.° 52 nesta Cidade, de conformidade com o Decreto-Lei n.° 58, de 10-12-1937, memorial, planta e os necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes ns. 16, 18, 20 e 22 da Rua Luiz Gonzaga, confrontando do lado direito com o lote n.° 24 da mesma Rua Luiz Gonzaga, de sucessores de João Alves Mirandela, do lado esquerdo com os fundos dos lotes ns. 13, 15 17, 19, 21, 23, 25 e 27 da Rua Roldão Gonçalves, de propriedade do espólio de Antenor Teixeira da Silva ou sucessores e, nos fundos, com os lotes ns. 23, 25, 27 e 29 da Rua Damásio Batista ainda de sucessores de João Alves Mirandela, a qual foi dividida em 20 (vinte) lotes, na dimensão de dez metros por vinte metros, cada um, servidos por duas ruas, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelo processo n. 3579/54, na forma estabelecida no § 1.° do art. 1.° do Decreto 3079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perímetro urbano de Olinda, 2.° Distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações do que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de 30 dias, contados da 3.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, 21 de maio de 1955.
AVELINO JOSE' TAVARES
Oficial do Registro de Imóveis

EMBARQUE DE ADYL

S. PAULO, 28 — (Da Sucursal) — Está definitivamente assentado que o cavalo Adyl será embarcado para o Rio no dia 5 de junho. A sua estréia na Gávea será no grande prêmio do Distrito Federal, a ser corrido no dia 29 daquêle mês. O treinador Manoel Branco, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que Adyl se encontra em perfeitas condições físicas. Adyl viajará pelo carro - box do Jockey Clube de São Paulo. Mas a viagem, para seu descanso, será feita em três etapas.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

CONVITE

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS, convida os Srs. Associados para a cerimônia de posse de sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal, que deverá realizar-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, na Sede do Sindicato dos Aeronautas, à Av. Franklin Roosevelt, n.° 194, 8.° and. — Grupo 802/3, em homenagem às Comissárias, pela passagem do Dia das Aero-moças.

Cmte. WALTER NEUMAYER
Presidente da Junta Governativa

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.° andar — Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2092 e 52-3021

FAÇA UMA "TRIBUNA DA IMPRENSA" ASSINATURA DA "TRIBUNA"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESPETACULAR APRONTO DO POTRO BLAST

O defensor do "stud" Verde e Prêto passou os 800 metros em 49"1/5 — Pinga-Fogo reaparece com 43"2/5 para os 700 m — O ligeiro Salazar assinalou 21"2/5 para uma partida de 360 metros

NA manhã de ontem, em pista de areia macia, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã no hipódromo da Gávea. A melhor marca foi assinalada pelo potro Blast, que deixou nos cronômetros 49"1/5 para a distância de 800 metros.

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Histórico, B. Marinho	600 em 36"
Lafogota, E. Castillo	360 em 21"2/5
Orissa, U. Cunha	600 em 37"
Hilanilza, J. Marinho	600 em 35"3/5
Cordilheira, J. Tinoco	700 em 43"4/5
Carambola, B. Marinho	700 em 43"4/5
Courageuse, L. Silva	1.000 em 65"1/5
Quand, O. Ullôa	800 em 50"1/5
Encore, F. Irigoyen	1.000 em 62"2/5
Cadeado, B. Marinho	600 em 39"3/5
By Pass, E. Castillo	600 em 36"3/5
Pinga-Fôgo, O. Ullôa	700 em 43"2/5
Cabulete, P. Labre	600 em 36"1/5
Ipê-Roxo, E. Castillo	700 em 43"2/5
Hotspur, O. Ullôa	600 em 41"
Blast, A. Castro	800 em 49"1/5
Buoyant, L. Silva	600 em 36"4/5
Libelle, B. Marinho	360 em 21"3/5
Faneca, A. Lima	360 em 23"
Semper, M. Silva	360 em 21"3/5
Labiosa, D. Silva	360 em 22"3/5
Salazar, M. Silva	360 em 21"2/5
Hibernal, J. Baffica	360 em 22"2/5
Desengano, I. Pinheiro	600 em 38"
Quibori, U. Cunha	600 em 38"3/5
Quintilius, O. Ullôa	600 em 36"
Sol, M. Silva	600 em 36"2/5
Hilo-Deoro, E. Castillo	600 em 38"2/5
Trefego, J. Tinoco	600 em 35"4/5

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n.° 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Legalização de Economistas não diplomados. Validade de Curso de Ensino Superior Livre, Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da lei do Congresso n.° 1.919, de 24 de julho de 1953 — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas — Avenida Presidente Vargas n.° 435, 12.° andar, sala 1 201 — EDIFICIO RIO DOURO — Telefone: 23-4686. TÔDA CORRESPONDENCIA PARA CAIXA POSTAL N.° 3.204 — RIO DE JANEIRO.

CABO FRIO

Vende-se alguns lotes residenciais planos, arborizados, com 800 a 1.100 m2 cada um, no Sítio do Portinho, a 5 minutos a pé do centro comercial e a cêrca de 100 m. da lagoa, com compromisso de ligar água tratada e luz. Sr. MIGUEL. Tel.: 57-8665.

Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros dos Estados Unidos do Brasil

Avenida Presidente Vargas n. 435, 12.° andar, sala 1.201, telefone 23-4686. Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO. Reconhecida pelo Govêrno Federal, decreto 25.785, de 3 de novembro de 1948 e declarada de Utilidade Pública pelo decreto n. 10.777, de 19 de fevereiro de 1951.

Inscrição de sócios e registro de diplomas. Aceita procuração do Interior do País para registro de diplomas e compra de livros. Tôdas as correspondências para a Caixa Postal n. 3024 — Rio de Janeiro

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 23-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.° 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.° e 9.° pavimentos)

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA, 25

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO — Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436
RIO — Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915
EXPRESSO BRASILEIRO

Previna-se contra o TIFO
OROTAB
(DRAGEAS)
Processo fácil, barato, sem reação nem dieta, por via oral, vacinando com segurança. E' um produto do Laboratório Clínico, Silva Araujo S. A.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721. Res. 26-6664.

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar — Tels.: 42 3189 e 26-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.° andar sala 1.413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels.: 32-0970 e 52-2376 Das 14 às 16,30 — Res.: 37-2535.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s. 1001, 10.° andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7070 e 26-8263.

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707, das 8 às 12 hs. — Tels. 32-1063 e 42-9065.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade. Sta Luzia, 799, 2.°, sala 202, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs. — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. EPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.° andar — Diàriamente. Tel 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.° andar — tel.: 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2573.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8737 e 27-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.° andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.° andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101 — TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 42-1155; Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° andar — Tel.. 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

STRASBURGO, 27 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Associação Atlética Portuguêsa jogará amanhã no Luxemburgo, contra a equipe do Wacker, de Viena, uma das melhores representações do futebol austríaco.

VASCO, PORTUGUÊSA, FLUMINENSE E BOTAFOGO OS CARTAZES DE HOJE E AMANHÃ NO EXTERIOR

1) NO LUXEMBURGO (HOJE) - A PORTUGUÊSA; 2) NA ESPANHA - VASCO E BOTAFOGO; 3) NA TURQUIA - O FLUMINENSE


Cicarino


Robson


Paulinho


Santos

PORTUGUESA, Vasco, Fluminense e Botafogo darão prosseguimento amanhã à sua temporada no exterior. Nenhum, porém, estará enfrentando adversários que se tenha notabilizado por grandes feitos no futebol internacional.

No pequeno Luxemburgo, jogará a Associação Atlética Portuguesa, em substituição ao jôgo programado para Manheim, na Alemanha. É que a Federação Alemã não dá autorização a nenhum seu filiado para enfrentar clubes brasileiros, desde o incidente que afastou o Rot-Weiss da disputa da "Copa Rio" em 1953.

Assim, a Portuguesa, que vem cumprindo boa campanha em gramados europeus, tendo inclusive derrotado o campeão francês, enfrentará hoje no Luxemburgo a equipe do Waker, de Viena.

EM ISTAMBUL O FLUMINENSE

O Fluminense continuará ainda na Turquia. Embora sem confirmação por falta de notícias da delegação, informa-se no Rio que a equipe tricolor enfrentará o Vefa, de Istambul.

O Botafogo, de volta à Espanha Continental depois de uma semana nas Canárias, enfrentará o Valência. Foi êsse mesmo time que, domingo passado, empatou com o Vasco da Gama.

O Vasco dará prosseguimento à sua temporada em gramados espanhóis. Desta vez, jogará contra o La Coruna, na cidade do mesmo nome. O La Coruna é já conhecido da torcida carioca, pois esteve no Rio, há um ano, enfrentando o Flamengo e o Fluminense. Na ocasião, o time estava esfalfado, sentindo os efeitos de uma longa jornada pela América do Sul. Não foi boa a impressão que deixou. Agora, porém, fala-se que a equipe apresenta melhor preparo técnico e está em condições de oferecer um bom espetáculo na partida com o Vasco da Gama.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Para êsses jogos, as equipes brasileiras deverão atuar assim organizadas:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Ruarinho, Danilo e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Dino, Vinicius e Hélio.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bassu; Telê, João Carlos, Didi, Robson e Escurinho.

VASCO DA GAMA — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Ely e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

ABELARD: É PRECISO ATUALIZAR TÔDA A LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

"Não é apenas o que se relaciona com empresários que precisa ser modificado" — Declarações do presidente da Federação Metropolitana de Futebol — "Em desacôrdo com a realidade"

"SOU favorável a uma revisão e atualização da lei que proíbe a existência e as atividades dos empresários no futebol, da mesma maneira que sou favorável a uma completa e mais profunda revisão de tôda a legislação esportiva brasileira".

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol — Abelard França — fixa a sua posição e define-se a respeito da iniciativa tomada pelo presidente da C. B. D., Sílvio Pacheco, ordenando a execução de um plano de regulamentação da profissão de empresário no futebol brasileiro.

"VAMOS SER REALISTAS"

Ao mesmo tempo, Abeliard França convida: "Vamos ser realistas. Encarar as coisas como elas são. Errados e hipócritas seremos se, em vez de seguir por êsse caminho, escolhermos o outro: aceitando leis que não podem ser cumpridas. Leis que são todo dia, tôda hora burladas e contrariadas, publicamente, acintosamente.

Leis que estão superadas pelo próprio progresso, pela natural e inevitável evolução do futebol e do esporte, de um modo geral, no Brasil".

A SITUAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

Este exemplo dos empresários é típico e confirma inteiramente o seu raciocínio — diz ainda o presidente da FMF.

"A lei — o Código Brasileiro de Futebol, o decreto-lei 3.199 — quando foi feita, o futebol profissional no Brasil estava longe de ser a realidade que é hoje. Foi feita para uma época, para aquela época, em que realmente os empresários podiam ser considerados intrusos e indesejáveis na nossa vida esportiva.

Com a marcha do tempo e dos acontecimentos, o futebol tomou um outro sentido. Talvez tenha se complicado como querem alguns. Mas evoluiu também. Embora muitos não queiram afirmar, tenham receios de despertar melindres, o futebol no Brasil ganhou um sentido de negócio, comércio, emprêsa. Os seus próprios dirigentes tornaram-se homens mais práticos e objetivos. Os clubes hoje, são administrados esportiva e comercialmente.

O empresário ganhou uma finalidade. Entrou em cena como um intermediário e um veículo de seus negócios e interêsses. O homem que tem tempo e facilidades para viajar, que conhece e deve ter ambiente nos grandes centros do futebol internacional. O homem que pode substituir, com vantagens, o velho sistema das transações feitas pelo Telégrafo e pelo Correio. O homem que dedica a sua vida única e exclusivamente a êsse mister — de descobrir e trazer bons negócios para os clubes que vivem do futebol profissional.

Tão necessário e tão útil, em certos casos, na maioria dos casos, quanto o empresário teatral. Com as mesmas funções e a mesma utilidade".

O QUE ESTÁ FALTANDO

"O que precisa acontecer imediatamente — opina Abeliard França — é que as leis esportivas do Brasil deixem de condenar os empresários inconsequentemente e passe a fiscalizá-los e controlá-los, com energia e zêlo. Proibindo-os a lei não é respeitada. Os próprios clubes, que deveriam cumprir e obedecer a lei, não vêem como fazê-lo. E então, muitas vêzes, arriscam-se a negócios complicados, que nem sempre são bem sucedidos.

Fiscalizando a atividade e idoneidade dos empresários, o CND e a CBD — em suma — estarão trabalhando muito mais eficientemente pelo futebol brasileiro do que tratando-os e considerando-os como contraventores. E contraventores impunes"".


Abelard França

Essa ninguém nos tira



(Desenho de BORJALO)

Turcos e egípcios querem disputar jogos no Brasil

MURGEL FAZ EXPOSIÇÃO SÔBRE O CALENDÁRIO DA C.B.D. (ATÉ 1957) AOS CLUBES DA F.M.F.

INFORMANDO que turcos e egípcios querem jogar no Brasil, uma exposição do sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, sôbre os projetos da entidade para 55-57, marcou a Assembléia Geral que ontem realizou a Federação Metropolitana de Futebol.

QUATRO DATAS ESTE ANO

Ainda para 1955, comunicou o sr. Luiz Murgel, que a CBD terá necessidade de quatro datas, para jogos com os selecionados chileno e paraguaio. Os [illegible] com os chilenos serão disputados a 4 e 7 de setembro; 12 e 15 de novembro, com os paraguaios.

1956 — MUITAS COMPETIÇÕES

Para 1956 a CBD precisa dos meses de fevereiro, março e abril, a fim de disputar o Campeonato Sul-Americano e realizar a temporada do selecionado brasileiro no exterior. Além dessas, precisa a CBD de mais 4 datas a serem solicitadas no momento oportuno, para as exibições dos selecionados estrangeiros no Brasil.

Para esses jogos, os profissionais requisitados pela CBD serão chamados apenas com uma semana de antecedência.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

O sr. Evaristo Macedo, do Colégio de Arbitros, fêz, depois, uma exposição sôbre o departamento que dirige. Foi autorizado a entrar em entendimentos com o sr. Stanley Ross, da Federação Inglêsa, para a contratação de árbitros. Ficou estabelecido também que a Federação mandará observar o juiz alemão Bortz [illegible]rden, que teve ótimo desempenho quando dos jogos cariocas x mineiros, no Campeonato Brasileiro.

Uma proposição do sr. Evaristo Macedo para que se abandonasse o sistema de disputa do Campeonato de Juvenis em campo neutro, foi rejeitada pelos clubes, liderados por Flamengo e Bangu.

LOTERIA ESPORTIVA

O sr. Abelard França, presidente, fêz uma exposição sôbre a questão da Loteria Esportiva, ficando assentado um convite ao vereador Luiz Gama Filho, autor do projeto sôbre a matéria, para fazer uma exposição aos clubes na terça-feira.

Começará amanhã o Torneio de Aspirantes

COMEÇA amanhã, no Estádio do Botafogo, o Torneio pentagonal de aspirantes. Um torneio que será, todo êle, disputado por suplentes. Por jogadores e técnicos dos chamados "come e dorme" do futebol carioca.

Iniciativa do vice-presidente de interêsses profissionais do Botafogo e que será disputado pelas equipes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, América e Bangu.

DOIS JOGOS

A primeira rodada (amanhã) tem programados dois jogos: o primeiro entre Bangu x Botafogo (às 13,30) e o segundo entre o Flamengo x América (às 15,30). Ambos em General Severiano.

OS QUATRO TIMES

BANGU (Dirigido por Arquimedes) — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; José Alves, Alaine e Ari; Indio, Zathi, Jandir (Zicoslavo), Wilson e Aldir.

BOTAFOGO (Dirigido por Geninho) — Edgard; Otávio e Carlos Alberto; Abigail (Camuti), Brandãozinho e Rubens; Elbio, Basilio, Ariosto, Max e Dodô.

FLAMENGO (Dirigido por Jayme ou Bria) — Anibal; Marinho e Jorge; Milton Luiz Roberto e Paulo; Paulinho, Vermelho, Hermes, Prado e Babá.

AMÉRICA (Dirigido por Antônio Avelino) — Walter; Souza Filho e Osmar; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olicio.

BOTAFOGO x FLUMINENSE (INVICTOS)

BOTAFOGO e Fluminense, líderes invictos, disputarão amanhã, às 10 horas na quadra da Escola de Educação Física, o melhor jôgo da penúltima etapa do turno do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, Divisão de Juvenis.

Os alvi-negros estão trabalhando para o bicampeonato, enquanto os tricolores — vice-campeões de 54 — procuram recuperar a hegemonia dessa categoria.

BATE **bola** CAVACA


A cortesia continua sendo a grande arma auxiliar da Portuguêsa na presente temporada. Tudo é pretêxto para uma gentileza, uma nota de simpatia. Na foto (jôgo com o Besiktas), Joe, depois de vencer o "toss", abre mão de seus "direitos" e diz ao capitão do time contrário que escolha o campo para o início da partida.

Começa a temporada de volei (moças) Flamengo x Botafogo

COM as moças do Flamengo e do Botafogo realizando o mais atraente jôgo, começará hoje o Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, da Primeira Divisão.

Será na quadra coberta da Gávea, o mais importante compromisso, com as rubronegras (atuais campeãs da cidade) tendo um obstáculo perigoso no quadro alvinegro. Realmente, no "Initium", as jovens do Botafogo demonstraram fibra e espírito de luta, o que poderá diminuir um pouco o grande favoritismo do Flamengo.

As duas outras partidas de hoje deverão ser pouco atraentes do ponto de vista técnico.

No Ginásio da rua Desembargador Isidro, o Tijuca receberá a visita das novatas do Sírio e Libanês, enquanto que na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos, o Bangu recepcionará as vice-campeãs do Fluminense. As moças cajuís e tricolores são grandes favoritas.

UM ADIAMENTO

Ainda na etapa inaugural deveriam jogar Vasco da Gama e América. Atendendo, porém, a um comum acôrdo, a F.M.V. transferiu êstes jogos para quinta-feira, à noite.


O "six" feminino do Botafogo

O FÃ

ERA torcedor do Vasco e fã (particular) de Mirim. Sempre gostou de vê-lo em ação. Sempre desejou conversar assim, cara a cara, mano a mano, com o seu ídolo. Sentiu muito quando Mirim foi atingido no joelho e, em consequência, teve que perder os meniscos. Quando leu nos jornais que o craque estava no Hospital da Cruz Vermelha e podia receber visitas — não quis deixar de levar o seu confôrto. Aproveitando também para realizar o seu velho sonho.

O "papo" foi agradável e longo. Em pouco tempo falavam como velhos amigos. Com a maior intimidade e cordialidade. De tal forma que Mirim não hesitou um minuto em revelar-lhe o sonho que tivera na véspera, o palpite do dia e mais duzentos cruzeiros para a "fèzinha" no bicho.

Levando tôda aquela simpatia, prometendo voltar no dia seguinte, êle se despediu e ganhou a rua.

Mirim até hoje está à sua espera, convencido já de que perdeu um amigo, o sonho, os duzentos cruzeiros do palpite e ainda quatrocentas pratas que tinha no bolso para comprar umas frutas.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

De primeira

☆★☆★☆★☆★

A Gávea tem Pavão novo

MUITO tímido ainda, estranhando o ambiente cheio de "cobras" bicampeões cariocas, um garotão chegado de Santos treinou, ontem, pela primeira vez, entre os aspirantes do Flamengo.

Joga de centro-médio, é alto, forte, pés enormes — e sabe entrar duro como poucos. Chama-se Rubens Cortez. Foi apresentado a Solich pelo seu mano, o sr. Marcos (Pavão) Cortez.

Veio para ficar, mas não quer ser tratado e respeitado como Pavãozinho.

AMANHÃ, no circuito do Maracanã (carro esporte - fôrça livre), correrá um volante fantasma. Um bom volante, corajoso e de mãos firmes, que não pode dar o seu verdadeiro nome, para não contrariar a família.

* *

"Zezé Moreira só deixou o Botafogo comprar o passe de João Carlos, porque êle gosta muito do América e não pode viver sem poder emprestar João Carlos ao América. Com João Carlos no Fluminense e êle no Botafogo, a tradição não poderia ser mantida" — explicação dada pelo Caramuru Fluminense de quatrocentos anos.

* *

O Conselho Nacional de Desportos esteve para perder dois de seus conselheiros (Mário Rodrigues Filho e Peregrino Junior). O governador Jânio Quadros pediu ao ministro da Educação a demissão dos dois.

CORRESPONDÊNCIA — Normando Jorge Soares, da Comissão Organizadora do III Desfile de Elegância e Originalidade da Avenida Atlântica: Seu convite chegou tarde. Infelizmente, não será possível atendê-lo.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

ASSUNTO PROIBIDO

NO Rio de Janeiro há 10 Estádios, que têm como proprietários os 10 principais clubes da cidade. Nésses 10 estádios são disputados os jogos do Campeonato Carioca de Futebol.

Isto sem contar com o do Canto do Rio — que não é daqui, mas de Niterói, e também não é do Canto do Rio, mas do govêrno fluminense.

Todos êles preenchem as exigências da lei do jôgo, quanto ao comprimento e à largura. Uns com mais, outros com menos alguns metros e centímetros. Mas todos dentro daquêle limite: de um mínimo de 90 x 45 e um máximo de 110 x 80.

Só um dêles (o do Vasco), porém, está de acordo com o Regulamento do Campeonato Carioca, elaborado e adotado pela Federação Metropolitana de Futebol: o único que tem alambrado, gramado com medidas legais, e capacidade para 30 mil pessoas.

Todos os demais são exceções e aberrações. A Federação sabe disso, conhece a situação, mas prefere ignorá-la. Os clubes tremem da cabeça aos pés quando lembram o que diz o Regulamento que êles próprios fizeram para não cumprir.